PORTUGAL
AVENIDA FERNÃO MAGALHÃES
3000 COIMBRA
TAXA PAGA

AUTORIZADA PELOS CTT A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO

AUTORIZAÇÃO DE 010594 DRCC

COMARCA

CASTANHEIRA DE PERA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PEDRÓGÃO GRANDE

ALVAIÁZERE
ANSIÃO
GÓIS
PAMPILHOSA DA SERRA
SERTÃ

Nº. 76
Ano XXII - **1997**
1 MAIO
2ª. SÉRIE

1ª. SÉRIE
OUT/1975 - MAR/1983

Comarca de Figueiró

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves

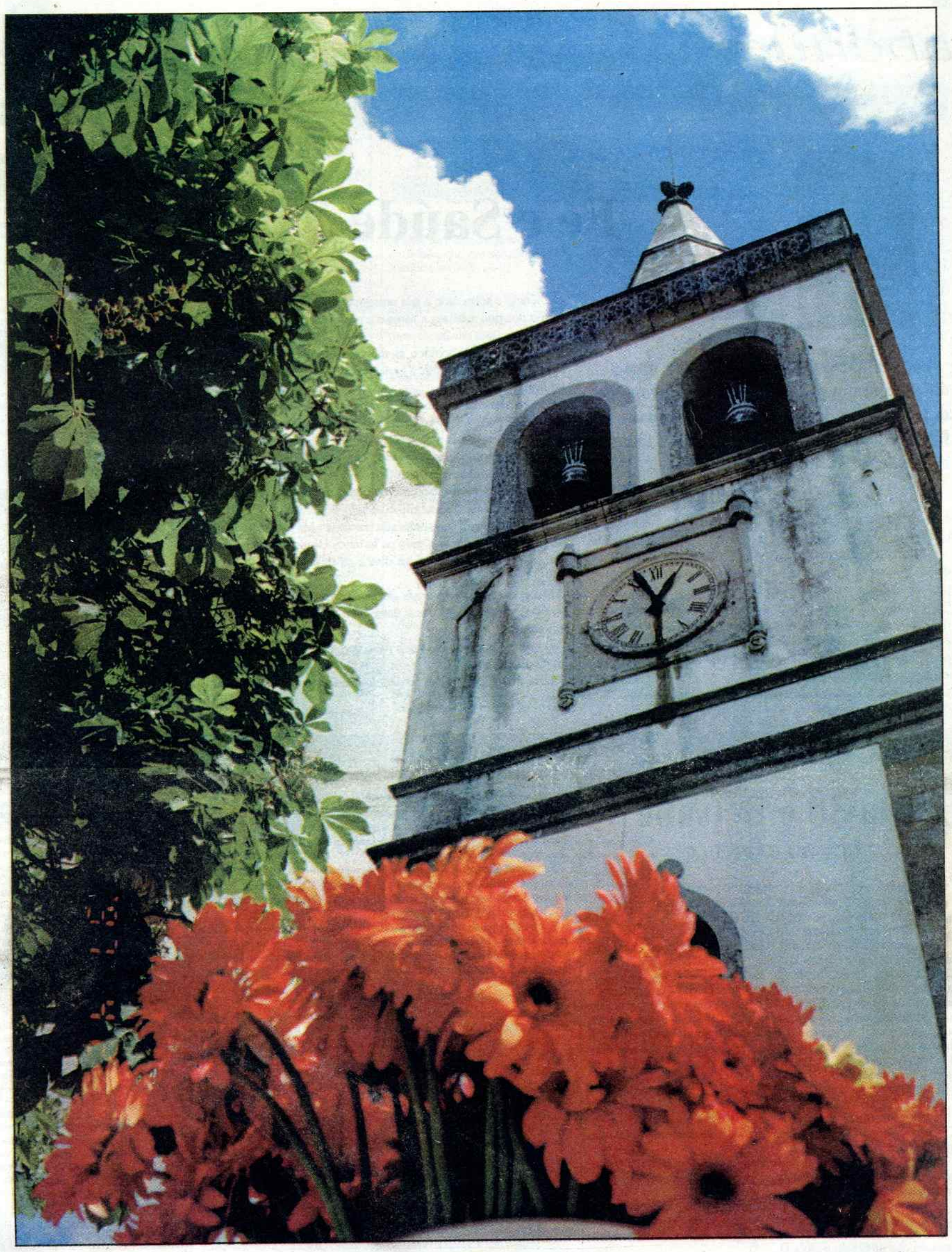
Telef. 036 - 53669
Fax 036 - 53692

PORTE PAGO

100$00 (IVA INCLUIDO)

QUINZENÁRIO
Sai às 1ªs. e 3ªs. Quintas-Feiras

PÁGINA INTERNET
http//www.planimedia.pt/comarca
E-MAIL (Correio Electrónico)
Sede em Figueiró dos Vinhos
ACOMARCA@MAIL.TELEPAC.PT
Delegação de Lisboa
NOP44892@MAIL.TELEPAC.PT



DIA 25 DE MAIO - DIA DA SANTÍSSIMA TRINDADE

ABERTO ATÉ ÀS 4 DA MANHÃ
CASTANHEIRA DE PERA
Quase...Bar

Telem. 0931 273355 / 0931 - 577840
Decorações
Lenita, Lda.
CORTINADOS - DECORAÇÃO
COLOCAMOS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS
ORÇAMENTOS GRÁTIS
Sede: Barqueiro - 3250 Alvaiázere (036) 35661
Filial 1
Rua Serpa Pinto, 69
(074) 62336 - 6100 SERTÃ
Filial 2
Rua Dr. João de Castro, Lt. 2
(049) 718153 - 2330 ENTRONCAMENTO

PSICÓLOGA
PARAPSICÓLOGA
GEMOTERAPIA
Soluciona problemas tais como: Físicos, Psíquicos e Espirituais
Amor / Negócios / Justiça / Inveja, etc.
COPÉLLYA
Apartado 736 - 2416 LEIRIA CODEX
Atendimento sigiloso e por marcação
Telem. 0936 - 640074 - Tel. 044 - 841003

AVENIDA MARÇAL PIRES TEIXEIRA

Jornalista (Fundador do "A Comarca")
Figueiró dos Vinhos
N. 7/2/1927 - F. 24/9/1989

EDITORIAL

JOSÉ COSTA SARAIVA

Fé e Saúde

A sua infância foi ensombrada por uma vida difícil, com um pai, emigrante húngaro, para os Estados Unidos, homem duro que batia nos filhos todos os dias e os tratava mal a todos os momentos.

Farto de materialismo e de consumismo, o mundo actual começa a dar um valor, cada vez mais intenso, à espiritualidade e aos problemas sobrenaturais.

É euforia do cientismo dos séculos XVIII e XIX, que aceitava que a ciência era a panaceia única e capaz de solucionar toda a problemática do ser humano, está em agonia.

Desastres como os de Chernobil e outros, o poder destrutivo da bomba atómica e de vários agentes químicos, vieram dizer ao homem que a ciência e a sua aliada técnica não eram tão omnipotentes como pareciam e até deixavam dúvidas sobre a sua fiabilidade.

Há mesmo sábios, filósofos sobretudo, a contestarem o valor da ciência e sobretudo a sua omnipotência.

Sou dos que avaliam a força e a grandeza da ciência experimental.

Mas, a seu lado, coloco as ciências humanas, filosofia e a teologia, como respostas à espiritualidade e ao destino eterno do homem.

Composto de matéria e espírito, criado à imagem e semelhança de Deus, o homem é um ser inquieto que só encontra em Deus a sua plena realização, como já o escreveu, no século IV, nesse maravilhoso livro de um grande convertido, as Confissões, Santo Agostinho.

Foi com um interesse crescente que li, nas Selecções, o relato da vida da jovem funambolista, Angel Walenda.

A sua infância foi ensombrada por uma vida difícil, com um pai, emigrante húngaro, para os Estados Unidos, homem duro que batia nos filhos todos os dias e os tratava mal a todos os momentos.

Ela e os irmãos tiveram de ser verdadeiramente judeus errantes, de casa em casa, entregues à assistência, desde a meninice.

Conta ela que, em casa dos pais, teve uma aparição, quando ainda era menina.

Essa imagem suave e doce deu-lhe forças para todo o seu futuro.

Os grandes amores da História

Por Cunca de Almeida

David e Betsabé

ÚLTIMO CAPÍTULO

David, indignado, diz a Natan, o profeta:

- Viva o Senhor! Esse homem rico é digno de morte, e pagará o quadruplicado da ovelha, por ter feito dela o que fez.

E Natan, olhando fixamente David, exclamou:

- Tu és esse homem! Eis aqui o que te diz o Senhor de Israel: - Eu te ungi rei de Israel. Eu te livrei da mão de Saul, e te dei a casa dele. E te dei a casa de Judá e Israel. Porque desprezaste tu, logo, a palavra do Senhor, até cometeres o mal diante dos meus olhos? Fizeste perecer à espada Urias, o heteu, com a espada dos filhos de Amon, e tomaste para ti a que era sua mulher. Por esta razão não se apartará jamais a espada de tua casa. Eu suscitarei o mal sobre a tua casa, e tomarei as tuas mulheres à tua vista. E darei as tuas mulheres ao teu próximo, que dormirá com elas aos olhos deste sol. Porque tu fizeste isto às escondidas, e eu farei tudo à vista de Israel e à vista do sol.

Então, David diz a Natan:

- Pequei contra o Senhor.

Natan, sentindo-o arrependido, diz-lhe:

- Tu não morrerás. Todavia, pelo que fizeste, certamente morrerá o filho que te nasceu.

E o Senhor fere de enfermidade o menino que Betsabé deu a David, quando ainda era mulher de Urias. E muito sofreu David, em jejum rigoroso, em retiro, prostrado sobre a terra.

Vêm os oficiais mores e pedem-lhe que se levante; mas ele nem se levanta, nem come com eles. E ao sétimo dia o menino morre.

Levanta-se David do chão, lavando-se, ungindo-se e mudando de roupa. Entra em casa do Senhor e adora-O.

Betsabé chora a morte do menino. David consola-a e dorme com ela, sua mulher, e ela gera-lhe outro filho.

E o Senhor envia-lhe de novo o profeta Natan, para que dê ao menino o nome de Salomão, que quer dizer - amável ao Senhor.

Mas o Senhor cumpriu a sua palavra, suscitando grandes males sobre a casa de David, pelo mal por este praticado em relação a Urias. Assim, Amnon, o filho primogénito, enamora-se da irmã Tamar, de rara beleza, e força-a a ser sua. Ela chora a sua desdita, rasgando a sua túnica, dando grandes gritos e lançando cinza sobre a cabeça.

Absalão, filho da mesma mãe de Tamar, e ambos filhos de David, mata o seu irmão Amnon, filho de outra mulher, mas igualmente filho de David, e refugia-se da cólera do pai em Gersur, onde permanece três anos. Joab aplaca a ira do pai contra o filho Absalão, que o recebe e o beija, dando-lhe o seu perdão. Mas Absalão sai de casa de seu pai e dirige-se para hebron, enviando emissários a todas as tribos de Israel, proclamando-se rei.

Chega um emissário a Jerusalém, dando conhecimento a David que todo o Israel segue Absalão. Então David sai de Jerusalém, com os seus criados, o Pontífice Sadoc e todos os levitas (membros da tribo de Levi, uma das doze tribos de Israel) que trazem a arca do testamento de Deus, e estabelece o seu arraial no país de Galaad, com todos os seus, carentes de água e alimentos.

Entretanto, Sobi, de Rabat, traz-lhe um presente de camas, tapetes, louça de barro, farinha, cevada, lentilhas, grãos fritos, mel, manteiga e novilhos gordos. E quando se aproxima a batalha, ordena a Joab e aos seus oficiais:

- Salvai a vida do moço de Absalão.

E a batalha dá-se no bosque de Efrain, do lado de cá do rio Jordão, desbaratando o exército de david as tropas de seu filho, que ao fugir fica pendurado nos ramos de um carvalho, e Joab, vendo-o assim, trespassa-lhe o coração com três lanças. Ao saber da morte do filho, David chora e exclama:

- Absalão, meu filho, quem me dera que eu morresse por ti!

E regressando a Jerusalém, David trava mais quatro guerras, vencendo-as todas, ajudado pelo braço do Senhor. E reconhece que tudo o que cai sobre ele e sobre o seu reino é a pena do seu delito. Ergue ao Senhor os seus salmos e Cânticos, que a dor lhe ensina, cujo eco os séculos guardarão até ao fim.

O rei David envelhece carregado de atribulações. certo disto, o seu filho Adonias, filho de Hagith, eleva-se a rei. Perante isto, Natan diz a Betsabé, mãe de Salomão:

- Adonias reputa-se sucessor do rei. Vai e diz ao rei que ele te havia jurado que Salomão se sentaria no trono, e eis que Adonias está a reinar sem tu o saberes.

Betsabé entra no quarto do rei, muito velho e prostrando-se no chão fala a David o que este lhe jurara a favor de seu filho. E David diz-lhe:

- Salomão, teu filho, reinará depois de mim. Manda o Pontífice Sadoc e o profeta Natan que o levem a Gion para o ungirem ali rei de Israel, gritando ao som da trombeta: - Viva o rei Salomão!

E o Senhor deu a Salomão sabedoria, prudência e grandeza de coração, como de areia à praia do mar. Salomão foi o mais sábio de todos os homens. Compôs três mil parábolas e mil e cinco cânticos. Edificou o templo do Senhor, e eram tantos os seus servos que os viveres para os manter eram por diz: - trinta coros (antiga medida) de flor de farinha, sessenta coros de farinha ordinária, dez bois gordos, vinte bois dos que andavam a pastar, cem carneiros, além de veados caçados, e bois montezes e aves cevadas. E tinha quarenta mil manjedouras de cavalos para as suas carroças, e onze mil cavalos de montar. E tratou de todas as árvores, desde os cedros que há no Líbano, até ao hissopo que sai da parede.

Salomão colocou um trono ao lado do seu, para sua mãe Betsabé, que sentou à sua mão direita.

De todos os povos vinha gente ouvir a sabedoria de Salomão.

Desta sorte, Betsabé, a esposa favorita de David, deu a Israel o mais eloquente dos seus reis.

Bibliografia - Favoritos e Favoritas Célebres
Professor Doutor Sousa Costa

FICHA TÉCNICA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃ, FREGUESIA DE AVELAR (ANSIÃO) E RESTANTES CONCELHOS A NORTE DE LEIRIA A PARTIR DE POMBAL

Contribuinte nº. 503 323 888 - Depósito Legal nº. 45.272/91
Nº. de Registo 104.028 na DGCS

FUNDADOR
Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR
Henrique Manuel Castela e Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO
Valdemar Gomes Fernandes Alves

CHEFE DE REDACÇÃO
Paulo Manuel Castela Pires-Teixeira

REDACTORES
Inácio de Passos, José Manuel Carraca, Cláudia de Avelar Correia, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Filipe Lopo, Isabel Alves, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira (Jovem), Víctor Camoezas (Música & Vídeo), Rui Silva e Feliciano Roldão (Desporto) e José Manuel David Tomaz Henriques (Automobilismo)

COLABORADORES
Castanheira de Pera: Fausto Carvalho, Elisabete Rodrigues - **Pedrógão Grande**: Eduardo Paquete, Natércia Neves - **Figueiró dos Vinhos**: Alcides Martins (Poesia) - **Lisboa**: Dr. Manuel Lopes Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques, Nuno Rivera e Pedro Mateus - **Porto**: Paulo Camoezas - **Cernache do Bonjardim**: Carlos Ribeiro, Joaquim Mendes, José Carlos Reis e Luis Biscaia

CORRESPONDENTES
Arega: Américo Lopes da Silva - **Camelo**: Manuel Caetano Henriques - **Derreada Cimeira**: Eduardo Martins David - **Escalos do Meio**: Acácio Alves - **Sapateira**: Rui Páscoa Oliveira - **Vila Facaia**: Nelson Domingos Elias - **Mó Grande** - Albino Luis

AGENTES
Concelho de Castanheira de Pera:
Vila: Café Central - **Moredos**: Café-Restaurante Europa - **Coentral Grande**: Isabel Simões Graça
Concelho de Figueiró dos Vinhos
Vila: Papelaria Bruno, Papelaria Jardim e Eduardo Paquete
Concelho de Pedrógão Grande
Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado

CONVIDADOS ESPECIAIS
Kalidás Barreto, Eng. Pedro Barros, António da Rosa, Victor Marques, Dr. Filipe Moreira, A. Pais Dias, Antónino Salgueiro, Zilda Candeias, Ernesto Ladeira Carvalho da Silva, Engº. José Augusto Pais, Dr. Carlos Portela, Rui Agria, Paulo Palheira, Dr. Jorge Costa Reis, Soraia Lisboa, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, e Eduardo Gageiro (Fotografia), Paulo da Cruz.

SEDE E ADMINISTRAÇÃO
Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 036-53669 - Fax 036-53692 - INTERNET **ACOMARCA@MAIL.TELEPAC.PT**
Telemóvel 0676 - 956285 - PÁGINA INTERNET **http//www.planimedia.pt/comarca**

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Rua Gomes Freire, 191 - 2º. - 1150 Lisboa - Telef. 01-3538375/3547801 - Fax-3579817
INTERNET - E-MAIL **nop44892@mail.telepac.pt**

DELEGAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA
Praça Visconde - Apt. 32- 3280 Castanheira de Pera
Telef. (provisório) 036-44684 - **Redacção**: Filipe Lopo e Luis Graça

DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
Escritórios de Eduardo Paquete Silva Lopes
3270 Ped. Grande - Telef./Fax - 036-46323 - **Redacção**: Paulo César Palheira

DELEGAÇÃO NO PORTO
Victor Camoezas - Tel/Fax 02-301386
Rua António Luís Gomes, 79 - 1º - Frt. - 4400 Vila Nova de Gaia

DELEGAÇÃO NO BRASIL
Emídio Borges Gomes - Rua Jorge Tibiriçá, 277 - 04126 São Paulo

GABINETE FOTOGRÁFICO
Stúdio Sérgio, Paulo Pires-Teixeira, Filipe Lopo e Luis Graça

DIRECTOR FINANCEIRO
Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira
Rua Comendador J. Araújo Lacerda - Telef. 036-52258 - 3260 Figueiró dos Vinhos

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
Elvira Pires Teixeira, Filomena Simões, João Galante, Helena Taia, Ana Margarida Pires-Teixeira, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO E PRÉ-IMPRESSÃO
"A Comarca" - Paulo Pires Teixeira, Filipe Lopo, Cláudia Avelar

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO
MPT - Edições, Lda. - Rua António José Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Tel. 036 - 53669 - Fax 036 - 53692

IMPRESSÃO
Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR
Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped.Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenficape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Castº. de Figueiró e Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos.

HOMENAGENS PÚBLICAS
Com. Melhoramentos Ervideira (P.Grande)- **05/03/1995 e 9/3/1997**
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - **25/03/1995**
Rotary Clube de Castanheira de Pera - **17/06/1995**
Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - **12/08/1995**
Dr. Ernesto Marreca David - **26/10/1995**
JSD/PSD - Pedrógão Grande - **28/06/1996**
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - **06/07/1996**
Padre José Costa Saraiva em homilia na Igreja Matriz F. Vinhos - **20/4/1997**

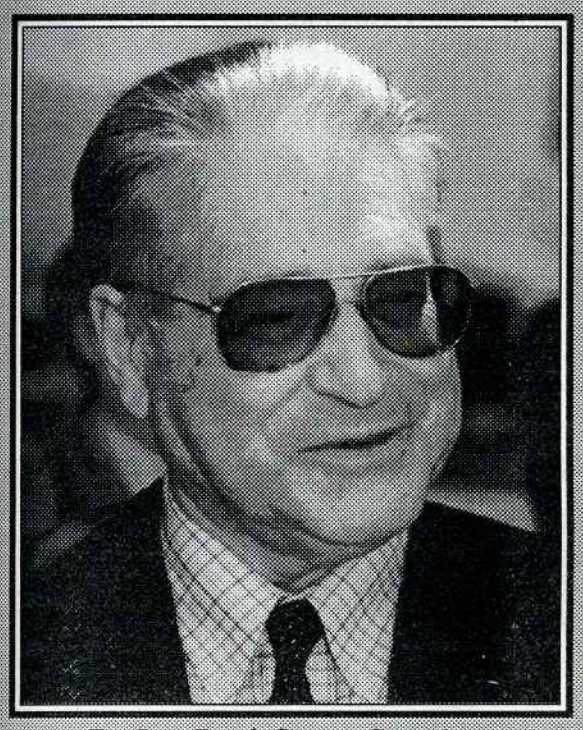
TIRAGEM - 12.000 exemplares
Assinatura Anual - 2.000$00 - IVA 5% incluído
Preço Unitário - 100$00 - IVA incluído

MEMBRO DA AIND
ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA NÃO-DIÁRIA

Membros da TWO COMMUNICATIONS
Londres - Inglaterra

comarcão da quinzena

José Costa Saraiva



Padre José Costa Saraiva

O nosso eleito da Quinzena.

Sendo pároco em Figueiró entre 1950 e 1962, deixou uma grande obra, uma das quais a Casa Paroquial. Mas, talvez a sua maior obra tenha sido a saudade que deixou em toda uma população que o admira e respeita.

Carlos Searas

Vereador da Câmara de Castanheira, este homem é considerado um dos grandes técnicos autárquicos. Tem sido o seu punho a descobrir os diversos diplomas que têm permitido a Castanheira concorrer a tantos projectos.

Álvaro Loja

Foi um nato lutador pela sua freguesia: Campelo. Em tempos recuados, ajudou a levantar a vida a muitos conterrâneos, usando o seu prestígio e o seu sentido de solidariedade.
O seu desaparecimento há quase dois anos, foi uma perda irreparável.

Centro de Convívio de Aldeia de Ana de Avis

Uma equipa empreendedora que sabe dar conta do recado.
O próximo objectivo vai passar pela construção de um polidesportivo, próximo da capela.
Como alguém disse: «só lhes vai faltar um campo de aviação»

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas noventa e sete a folhas noventa e oito verso do livro de notas para escrituras diversas dez-D, Alexandrino Antunes Vide, e mulher Marília da Silva Paulo, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais desta freguesia e residentes em França - 58, Rue Chéret, 94000 Creteil declararamm:

Que são com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes sitos na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM - Casa de habitação de rés do chão e primeiro andar, com duas divisões no rés do chão e cinco divisões no primeiro andar, com a área coberta de cento e trinta e dois metros quadrados, sita em BAIRRÃO, que parte de todos os lados com o proprietário, à excepção do nascente que é com a estrada, inscrita na matriz sob o artigo 2.761, com o valor patrimonial de 88.452$00 e atribuído de duzentos mil escudos.

DOIS - Eucaliptal e pinhal com a área de três mil e oitocentos metros quadrados, sito em VALE DA MINA, que parte de norte com Amilcar Mendes Fernandes, Sul com Maria Rita Godinho, nascente com Manuel Abreu Avelar e poente com o caminho, inscrito na matriz sob o artigo 17.033, com o valor patrimonial de 5.977$00 e atribuído de trinta mil escudos.

TRÊS - Eucaliptal e pinhal com a área de nove mil e oitocentos e trinta metros quadrados, sito em VALE LOPES, que parte de norte com Francisco Mendes Varandas e outros, sul com Francisco Simões Abreu e outros, nascente com o caminho e poente com Francisco da Silva e outros, inscrito na matriz sob o artigo 17.108, com o valor patrimonial de 15.250$00 e atribuído de setenta mil escudos.

Todos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscritos na matriz em nome do justificante marido e, para efeitos fiscais e emolumentares comam o valor total atribuído de trezentos mil escudos.

Os referidos prédios foram adquiridos por eles, justificantes, por compra verbal que dos mesmos fizeram em mil novecentos e setenta a Manuel da Silva e mulher Maria de Jesus Abreu e Silva, que foram residentes no referido lugar de Bairrão.

Que desde essa data eles justificantes começaram a possuir os prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início , posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, ahabitando a casa, fazendo nela obras de conservação, cortando e plantando árvores nos prédios rústicos, explorando a resina do pinhal, pagando as respectivas contribuições, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição dos referidos prédios para o efeito de os registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme o original.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, vinte e quatro de Abril de mil novecentos e noventa e sete.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A COMARCA", Nº. 76 - 1997.Maio.01

Agenda

Europa Comunitária

Notícias breves

Foram adoptados 13 programas de acções de promoção e comercialização de carne de bovino de qualidade, que vão ser cofinanciados pela Comissão Europeia em 60%.

A Comissão lançou um programa de demonstração em gestão integrada de zonas costeiras, com o objectivo de acelerar a adopção de medidas de desenvolvimento durável naquelas zonas.

As candidaturas aos Prémios Europeus do Património serão abertos em Junho. Em 1997 um dos projectos premiados foi um concurso de fotografia destinado a jovens e outro, intitulado: "Todos os caminhos vão dar Roma" tinha como objectivo informar os jovens do património romano que têm em comum.

Estão abertas até ao final de Abril candidaturas ao programa ALFA (Educação Académica na América Latina) - cooperação de gestão institucional e cooperação para formação cientifica e tecnológica.

No âmbito do programa URB-AL (Data limite: 14.6.97) a Comissão lançou 3 convites para propostas para a execução, coordenação e co-financiamento de diversas actividades de 3 redes de cidades, regiões e outras colectividades locais, sobre os temas "A democracia na cidade", "A cidade como promotora de desenvolvimento económico" e "Políticas sociais urbanas".

"Viver melhor nas nossas cidades e regiões" foi o tema do fórum organizado pelo Comité das Regiões, que teve lugar nos dias 12 e 13 de Março, em Bruxelas. Estiveram presentes cerca de 30 cidades e regiões que deram a conhecer as suas intenções e a forma de as pôr em prática no sentido de melhorar a qualidade de vida dos seus habitantes.

A DG XV (Mercado Interno e Serviços Financeiros) têm a funcionar, desde o início do ano, um serviço cujo objectivo é informar sobre a forma como aquela Direcção-geral pode actuar para a protecção dos direitos dos cidadãos no mercado único.

Vai realizar-se em Milão (Itália) , de 20 a 22 de Novembro de 1997, a "Terceira Conferência Europeia de Artesanato e das Pequenas Empresas". Será precedida por algumas conferências preparatórias, uma das quais, "O Papel das Profissões Tradicionais no Desenvolvimento Local", se realizará em Portugal (Serpa).

Em Março, a Comissão Europeia lançou uma campanha com os objectivos de informar sobre o valor nutritivo do peixe, promover o consumo de espécies não sobreexploradas e ensinar a reconhecer peixe de boa qualidade.

A Comissão adoptou uma proposta de alteração de directiva (90/220/CCE), relativa à disseminação voluntária no ambiente de organismos geneticamente modificados.

A Comissão lançou oito projectos-piloto relativos à sociedade de informação, emprego e desenvolvimento local. Cada projecto executará uma estratégia e um plano de acção baseado num vasto partenariado e consenso regional.

Intercâmbio de Experiências e de Informações

Uma associação italiana procura parceiros para desenvolver o mercado de artesanato (cerâmica, têxteis e pedra), mediante a transferência de tecnologias, informação e experiências.

EURYSN é uma organização irlandesa que promove a ciência entre os jovens e pretende contactar organismos semelhantes e receber artigos para uma revista on-line.

A Universidade Jean Monnet tem um projecto de ensino à distância (aprendizagem de línguas para adultos) e procura parceiros para troca de ideias e para se associarem a projectos semelhantes.

O Carartheshire Conty Council pretende parceiros para um projecto "Programa para melhorar o desenvolvimento económico" a apresentar no âmbito do RECITE II.

Um grupo LEADER espanhol procura parceiros para um projecto a apresentar no âmbito do RECITE II; o objectivo é criar uma rede de agências multiserviço que apoie a criação e o desenvolvimento de PME geridas por mulheres.

West Wales ECO Centre é uma organização que promove o conhecimento do público no domínio da energia, particularmente ligado à protecção ambiente. O centro deseja entrar em contacto com organizações europeias semelhantes.

A associação Cederna Garalur deseja obter informações sobre: 1) logotipos de restaurantes rurais de qualidade 2) restauração ou reabilitação de antigas forjas ou de suas ruínas.

Na Finlândia um centro de investigações e desenvolvimento pretende obter mais informações sobre turismo rural (experiências, contactos).

Duas cidades finlandesas têm um projecto de restauro de casa antigas para o qual procuram parceiros.

O Parque Natural Regional de Pilat (França) deseja desenvolver um projecto de cooperação transnacional relativo a intercâmbios e acolhimento de artistas europeus, nomeadamente através da criação de residências de artistas.

Na Suécia foi criado o projecto "centro de lã", para aproveitar a lã da região para diversos fins, criando uma indústria que dará emprego a mulheres desempregadas. Pretendem contactar outras regiões interessadas no projecto, para intercâmbio de ideias e métodos.

A COMARCA

Desejo regularizar a minha assinatura:

Referente ao(s) ano(s) _____

Anexo a importância de: _____

Cheque ☐ Vale de Correio ☐ Numerário ☐

Assinante Nº._____ (verificar na etiqueta)

NOME _____

MORADA _____

_____

LOCALIDADE _____

CÓDIGO POSTAL _____

ENVIAR PARA: Jornal "A Comarca"
Rua Dr. António José Almeida, 41
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Agenda para a nossa região

Aldeia de Ana de Aviz

Baile no próximo dia 10 de Maio, com a organista Sandra Cristina

Carapinhal

No dia 3 de Maio, realizar-se-á um baile, com a organista Elisabete Dias e no dia seguinte, 4 de Maio, uma missa solene com animação litúrgica, a iniciar às 15H30, seguindo-se um Leilão de Ofertas e, à noite, um baile com o organista Manuel Brás.

Bom Jesus da Sobreira

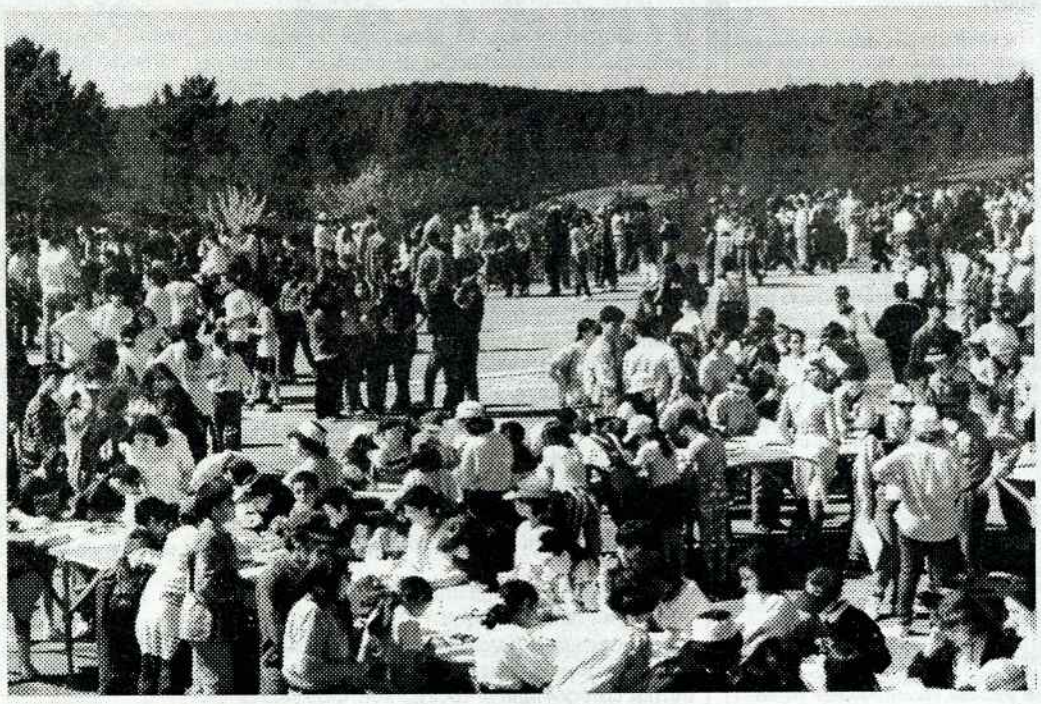
Festas em Honra do Bom Jesus da Sobreira, Senhora da Ajuda e Santo Amaro, nos próximos dias 24 e 25 de Maio.
Do programa destaca-se, a 24, a actuação do conjunto Radiação pelas 21H30 e, no dia 25, pelas 15H30, Missa Solene, seguindo-se um Leilão de Fogaças, actuação do Rancho Folclórico e Etnográfico de Alfarelos, culminando o dia com um baile com o organista Amândio Santos

RUA ARMÍNIO LOPES FERNANDES

Mó Grande - Pedrógão Grande
F. 18/3/1996
Era casado com Mirita Fernandes

Nos três concelhos da nossa comarca

740 jovens para os tempos livres



As Câmaras Municipais de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Pedrógão Grande, Santa Casa de Pedrógão e Juntas de Freguesia do Coentral e Pedrógão, viram aprovadas as suas candidaturas oportunamente efectuadas junto da Delegação Regional de Leiria do Instituto Português da Juventude.

Consideram entretanto os nossos autarcas, extremamente positivo que a Juventude possa ter acesso a um conjunto de programas e de Acções que lhes permita passar em tempo de férias escolares alguns períodos de forma útil, saudável e remunerada, não escondendo ao mesmo tempo a satisfação pelo facto de serem 740 os jovens a enquadrar.

O OTL/97 decorrerá por turnos de projecto entre Julho e Setembro deste ano, tendo sido diversos os projectos aprovados, que passam desde a Preservação do **Património Histórico**; **Brigadas de Prevenção**, particularmente dirigidas à vigilância de áreas florestais, limpeza de caminhos florestais e de perímetros habitacionais em risco, sinalização e sensibilização no domínio do ambiente e floresta; **Animação Desportiva**, que se traduzirá na vigilância de crianças e instalações recreativas, manuenção de instalações e quipamentos e participação no ensino de práticas desportivas; Protecção e Divulgação do Ambiente, que enquadrará o maior número de jovens e cuja actividade passará pela vigilância e prevenção de vandalismo aos equipamentos desportivos e de lazer, manutenção de instalações e equipamentos, participação no ensino de práticas desportivas, informação e orientação de turistas.

No concelho de Figueiró dos Vinhos, a edilidade é a única entidade promotora, ocupando 150 jovens, em Castanheira de Pera os promotores passam pela Câmara, Centro Paroquial e Junta de Freguesia do Coentral (32 jovens), com o número extraordinário de 427 jovens e, finalmente Pedrógão Grande, onde a Santa Casa da Misericórdia e Junta de Freguesia de Pedrógão, em parceria com a autarquia, promoverão iniciativas junto de 163 jovens.

Estas acções serão divulgadas em todas as Juntas de Freguesia da comarca e Escolas Secundárias, podendo as inscrições serem efectuadas nos respectivos organismos promotores até ao próximo dia 9 de Maio de 1997.

Inserimos dois quadros, que nos darão conta dos projectos aprovados em todo o distrito e outros dos concelhos da nossa comarca.

DISTRITO DE LEIRIA

	Nº de Projectos	Nº de Entidade	Verbas envolvidas	Nº de jovens a enquadra
Projectos apresentado	115	68	57.723.000$00	2737
Projectos aprovados	110	67	29.473.000$00	2678

PEDRÓGÃO GRANDE

Código do Projecto	Designação do Projecto	Entidade Promotora	Dias	Turno	Horas	Jov/Pe	Jovens
10.13.01.093/97	O VERDE DA SERRA... O AZUL DO R	Câmara Municipal de Pedrógão Grande	58	5	4	6	30
10.13.01.095/97	O LIXO DO LIXO	Câmara Municipal de Pedrógão Grande	14	1	4	2	2
10.13.02.099/97	ENVELHECER VIVENDO	Sª CASA DA MISERICORDIA DE PEDRÓGÃO	23	2	4	4	8
10.13.03.098/97	COM OS MEUS CINCO SENTIDOS E	Sª CASA DA MISERICORDIA DE PEDRÓGÃO	23	2	4	6	12
10.13.04.096/97	ANIMAÇÃO DE LEITURA	Câmara Municipal de Pedrógão Grande	29	3	3	4	12
10.13.05.040/97	OTL	JUNTA DE FREGUESIA DE PEDRÓGÃO	74	5	4	6	30
10.13.06.094/97	DINAMIZAÇÃO E ANIMAÇÃO DA PI	Câmara Municipal de Pedrógão Grande	54	5	4	12	60
10.13.07.097/97	ACT. INV.ACT. EMPRESARIAIS DO	Câmara Municipal de Pedrógão Grande	29	3	3	3	9

CASTANHEIRA DE PERA

Código do Projecto	Designação do Projecto	Entidade Promotora	Dias	Turno	Horas	Jov/Pe	Jovens
10.07.01.071/97	CASTAMHEIRA MAIS BELA	Câmara Municipal de Castanheira de Pera	53	5	4	15	75
10.07.01.075/97	ÁGUA LIMPA PISCINA LIMPA	Câmara Municipal de Castanheira de Pera	74	5	4	15	75
10.07.01.070/97	AGUA LIMPA PRAIA LIMPA	Câmara Municipal de Castanheira de Pera	74	5	4	15	75
10.07.03.072/97	DESPORTI JOVEM	Câmara Municipal de Castanheira de Pera	53	5	4	10	50
10.07.03.072/97	OTL	CENTRO PAROQUIAL DE SOLIDARIEDADE	53	5	4	8	40
10.07.03.073/97	APRENDER A GOSTAR DE LER	Câmara Municipal de Castanheira de Pera	53	5	4	8	40
10.07.07.074/97	ONDE A SERRA É MAIS VERDE E O	Câmara Municipal de Castanheira de Pera	74	4	4	10	40
10.07.07.077/97	COENTRAL A Nª TERRA	JUNTA DE FREGUESIA DO COENTRAL	53	4	4	8	32

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Código do Projecto	Designação do Projecto	Entidade Promotora	Dias	Turno	Horas	Jov/Pe	Jovens
10.08.01.043/97	PROTECÇÃO E DIVULGAÇÃO DO A	Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos	48	5	4	12	60
10.08.01114/97	Brigadas de Preservação	Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos	53	5	4	6	30
10.08.05.041/97	PRESERVAÇÃO E PATRIMÓNIO HI	Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos	44	4	4	6	24
10.08.07.042/97	ANIMAÇÃO DESPORTIVA	Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos	44	4	4	9	36

Figueiró dos Vinhos

Concelho vai ficar mais branco

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, deliberou na sua última reunião sensibilizar os proprietários possuidores de habitações, prédios ou muros dentro do concelho, a caiá-los, ou pintá-los durante o período de Maio a Dezembro.

Os referidos trabalhos poderão ser executados sem emissão de Alvará da Câmara no que respeita a licença mas com prévia autorização e conhecimento da Edilidade.

Deverá no entanto ter-se em consideração que, quando se pretende mudar a cor da habitação, prédio ou muro, a mesma só poderá ser feita com a necessária autorização.

Refira-se ainda que a Câmara deliberou na mesma reunião fornecer a título gratuito sempre que solicitado 2 Kg. de cal por cada 10 m2 de caiação, devendo os interessados para o efeito inscrever-se na autarquia.

Trata-se de uma Campanha que visa lavar a cara aos imóveis que se apresentam com o aspecto exterior mais deteriorado, procurando-se oferecer uma visão de conjunto mais atractiva para quem visita o concelho.

CASTANHEIRA DE PERA

Período Neolítico e o Achado Arqueológico em Castanheira de Pera

Decorreu no passado dia 17 de Abril pelas 21H00, no auditório da Casa Pimentel, em Castanheira de Pera, uma conferência subordinada ao tema "O Período Neolítico e o Achado Arqueológico em Castanheira de Pera".

A conferência foi 'liderada' pela Drª Ana Leite Cunha, do Instituto Português do Património Arqueológico e Arquitectónico (IPPAR), que a convite da CAPERARTE, mostrou diversos diapositivos sobre achados Arqueológicos em diversos pontos do País, e que em parte se parecem com a PEDRA achada no local designado por Espinheiro, na Serra do Ameal, em Castanheira de Pera.

Embora se tratasse do "... achado Arqueológico em Castanheira de Pera", o certo é que pouco se adiantou em relação ao que já se sabe: - Esta PEDRA é de interesse arqueológico para o concelho, e prova a existência do Homem nesta região desde há cerca de cinco mil anos atrás.

Toda esta falta de informação sobre a PEDRA das COVINHAS (ou FOSSETES), poderá ser colmatada se "a Câmara Municipal colocar ao seu serviço um arqueólogo/a, mesmo em regime precário, para que possa vir a fazer escavações e, outro tipo de investigação no local onde se encontra a Pedra", dizia a Drª Ana Cunha.

Embora se tratasse de um assunto e tema de enorme importância para todos os Castanheirenses, o facto é que muito pouca gente esteve presente nesta conferência, demonstrando que dá de facto a impressão que 'só o que é de fora é que é bom'.

Parabéns à Caperarte por esta iniciativa.

Filipe Lopo

No próximo dia 2 de Maio

Vão ser abertas propostas para a construção da Casa Paroquial

Foram oito as propostas que chegaram para a construção da futura Casa Paroquial de Castanheira de Pera, uma obra avaliada em 118 mil contos.

Estas propostas serão abertas amanhã, dia 2 de Maio, prevendo-se o arranque das obras, cerca de um mês após a adjudicação.

A. C. H.
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
Tel. 036 - 53449 - Fax 036 - 52825
Pinheira Mansa - Carameleiro
3260 Figueiró dos Vinhos

RETIRO
"O FIGUEIRAS"
Mariscos e Petiscos
CAFÉ RESTAURANTE MINIMERCADO
Esplanada e Parque de Estacionamento
Tel. 036 - 53258
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

informação municipal
Figueiró dos Vinhos

OBRAS CONCLUIDAS OU EM FASE DE CONCLUSÃO

- Abastecimento de água ao Norte da Freguesia de F. Vinhos e povoações de Aguda.
- Abastecimento de água ao Poeiro
- Arranjos exteriores no Bairro Municipal
- Pavimentações no Centro Histórico da Vila
- Reordenamento do Largo da Fonte das Freiras
- Construção do Coreto de F. Vinhos.
- Sinalização vertical na Vila
- Construção da Casa Mortuária de Aguda
- Benfeitorias no Viveiro de Trutas em Campelo

OBRAS EM CURSO

- Beneficiação da EN 350 entre Ponte de Arega e Limites de Figueiró dos VinhosVinhos
- Abastecimento de água ao Sul da Freguesia de F. Vinhos e lugares de Aguda
- Construção do Centro de Saúde
- Construção de calçadas em diversos pontos do concelho
- Beneficiação do Sistema de Abastecimento de Água à parte alta de Arega
- Recuperação do Convento do Carmo
- Iluminação do Centro Histórico de F. Vinhos
- Campos de Ténis e Balneários no Cabeço do Peão e Zona de Lazer
- Cobertura do Polidesportivo da Aguda
- Reparação de estradas e caminhos municipais
- Construção e beneficiação de caminhos florestais
- Reparação de escolas do 1º CEB
- Trabalhos de limpeza no Cabeço do Peão
- Passeios na zona urbana da Vila

OBRAS A INICIAR

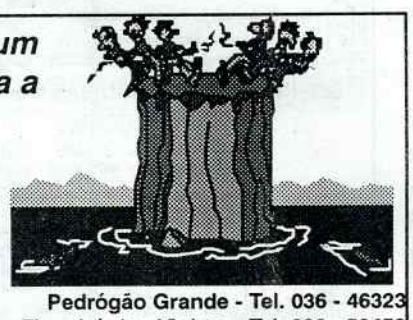
- Remodelação e Ampliação do Clube Figueiroense
- Ampliação de pontões em Bairrão e Lavandeira
- Beneficiação do Sistema de Abastecimento de Água à parte alta de Aguda
- Edifício do CAO em Ervideira
- Caminhos Rurais de Casal de Santarém e Portela de Arega
- Caminho de ligação á EN 347 nos limites de Fontão Fundeiro
- Acesso à Coutada
- Abastecimento de Água ao Fato e povoações limítrofes
- Benfeitorias no Polidesportivo das Bairradas
- Pavimentação de passeios e Drenagem de águas pluviais na envolvente do Centro Histórico / Zona Sul
- Pavimentação de passeios na envolvente ao C. Histórico / Carameleiro

CAFÉ E MINIMERCADO

O quê?
O melhor frango é o da
Dulce Barreiros?

MARIA DULCE BARREIROS, LDA.
Tel. 036 - 52670
Bairro Teófilo Braga
3260 Figueiró dos Vinhos

Se tivesse feito um seguro, já estaria a salvo!



Dirija-se já a:
Eduardo Paquete Silva Lopes

Pedrógão Grande - Tel. 036 - 46323
Figueiró dos Vinhos - Tel. 036 - 53453

Figueiró dos Vinhos

Candidaturas ao PROSIURB concorrem para o desenvolvimento do concelho

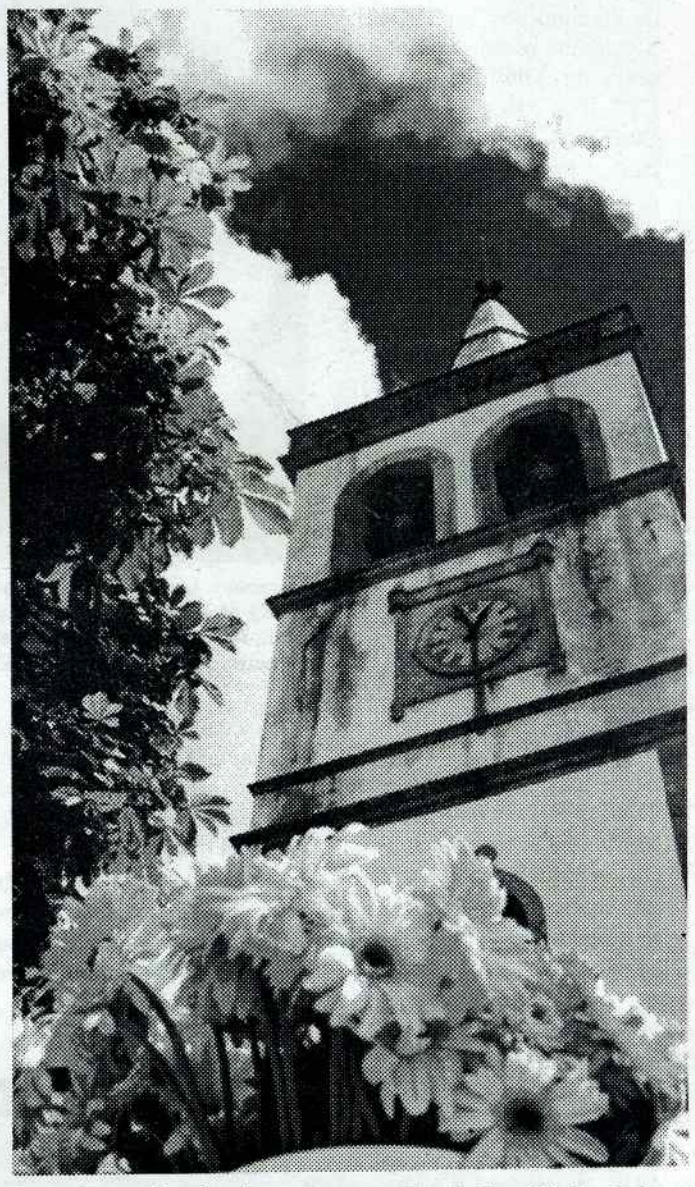
A autarquia figueiroense acaba de formalizar a sua candidatura ao Programa de Consolidação do Sistema Urbano Nacional (PROSIURB).

Esta candidatura que se considera realista mas reveladora de grande ambição assenta numa estratégia de desenvolvimento do concelho, com base um conjunto de medidas e acções estruturantes que visam entre outros aspectos a promoção do ajustamento do sistema produtivo local às novas condições de competitividade, reforço de coesão interna e territorial do concelho, relançamento da imagem do concelho qualificando o seu sistema urbano e em particular o seu principal aglomerado populacional, aproveitamento e qualificação dos recursos endógenos e preservação do Património.

Os objectivos específicos da Candidatura agora apresentada visa o aproveitamento da floresta e novas formas de turismo, a renovação da rede viária municipal e intermunicipal, a valorização e articulação dos centros urbanos do concelho, garantir o reforço da acessibilidade da prestação de serviços ás populações, melhorar as condições urbanas e habitacionais de acordo com a sua posição supra municipal na rede urbana regional e reforçar a capacidade material e técnica da Autarquia.

As acções previstas e agora candidatadas para eventual comparticipação são:

Construção de Casa de Espectáculos (Clube Figueiroense que visará um universo de 10.000 habitantes, construção da Biblioteca Municipal que se dirigirá ao mesmo número de potenciais utentes, elaboração de Planos de Pormenor da Vila de Figueiró com especial incidência na população residente na Vila e que se estima em 1500 habitantes; para além do Plano de Urbanização da Vila de Figueiró dos Vinhos; arruamentos entre a EN 237 e a Rua 25 de Abril que facilitarão o acesso a equipamentos públicos como a Piscina, Pavilhão Gimnodesportivo, Centro de Saúde; Recuperação do Polidesportivo descoberto - Parque Municipal; Execução de Rotunda ao Fundo da Vila de Figueiró valorizando o espaço urbano; Parque de Estacionamento Público; Construção de Rotunda da Srª Madre Deus; Recuperação da Ermida S. Sebastião e construção da Capela Mortuária de Figueiró dos Vinhos.



Esperanças não são vãs para o concelho de Figueiró dos Vinhos

No mercado municipal

Andar abrigado do sol e da chuva

Cerca de 25.000 contos é o montante previsto para o investimento de cobertura de alguns arruamentos do Mercado Municipal em Figueiró dos Vinhos, tendo o Projecto e o orçamento respectivos sido aprovados na última reunião de Câmara.

Quadros do Mestre Malhoa vão ser expostos em Figueiró

Um importante conjunto de obras irão ser expostas no Salão Nobre dos Paços do Concelho no edifício da Câmara Municipal por ocasião da realização das Festas do Concelho a terem lugar no Mês de Junho de 1997.

Trata-se de uma importante manifestação cultural que se aguarda com enorme expectativa, sendo certo que todos os anos a Câmara Municipal promove naquele espaço artistas e obras através da realização de exposições.

Este ano terá um particular significado já que como é sabido aquele Grande artista viveu no "seu Casulo" em Figueiró dos Vinhos grande parte da sua vida tendo escolhido esta Terra pelas belas paisagens que a rodeiam e que constituíram motivo de inspiração para a feitura das suas obras.

O acontecimento será possível graças à preciosa colaboração do Instituto Nacional de Museus e do Museu José Malhoa das Caldas da Rainha, que foram receptivos à solicitação do Executivo Municipal.

"Beira-Mar", quadro de José Malhoa, em exposição no Museu de Arte Contemporânea, em Lisboa

Torgal - Campelo - Figueiró dos Vinhos
F. 27/9/1996

Após obras de modernização e com nova imagem

CTT inauguram Estação de Figueiró dos Vinhos

Os CTT Correios de Portugal inauguraram no passado dia 28 de Abril passado, às 11H30, a modernizada estação de Figueiró dos Vinhos, cerimónia que contou com a presença do Administrador dos CTT, Dias Alves; Governador Civil de Leiria, Prof. Carlos André; Presidente da Câmara de Figueiró, Dr. Fernando Manata; alguns quadros desta empresa, designadamente o Eng. Carlos Roldão Lopes, Director dos CTT de Macau e nosso conterrâneo do concelho de Pedrógão Grande; Eng. Carlos Alberto Moura, Director Regional do Centro; Dr. Moniz, Director de Zona; António Rodrigues Ventura, Chefe da Estação de Figueiró dos Vinhos; Padre António Antunes, que procedeu à benção das instalações e ainda diversos convidados.

Durante a benção das instalações, pelo padre António Antunes, tendo a seu lado, António Ventura, Chefe da Estação de Figueiró; Eng. Carlos Moura, Director Regional dos CTT do Centro; Governador Civil, Prof. Carlos André; Administrador dos CTT, Dias Alves; Presidente da Câmara, Dr. Manata e o Director dos CTT de Macau, Eng. Carlos Roldão Lopes.

Representando um investimento de cerca de 41 mil contos, a estação ocupa uma área de 224 metros quadrados, com 4 balcões, três cabinas telefónicas e 120 apartados.

A remodelação desta estação, insere-se num plano de investimento dos CTT que ronda os 9 milhões de contos para o ano de 1997, dirigidos essencialmente à criação, modernização e informatização da rede de estações de correios e dos sistemas de transportes.

Figueiró dos Vinhos integra a Região Comercial do Centro, dotada de 245 estações que empregam 1947 trabalhadores efectivos e movimentam cerca de 500 milhões de objectos postais por ano.

Os CTT movimentaram no ano passado mais de 1.200 milhões de objectos postais, o que significa um acréscimo de dez por cento face ao total do ano anterior.

A empresa emprega quase 16.000 trabalhadores, detêm uma rede superior a mil estações de correios, registando em 1996 um resultado liquido próximo de 1,8 milhões de contos e proveitos operacionais que ascendem a 88,6 milhões de contos.

António Ventura, Chefe dos CTT de Figueiró, ao lado de uma colega de Coimbra

Um dos balcões visto por dentro, podendo ver-se, de pé, o funcionário Marcolino

Baptizado de "S. Domingos"

Nasceu um novo grupo musical em Castanheira de Pera

É este o nome para o Grupo formado no dia 6 de Abril 1997. Composto por gente jovem: São Soares, Fernanda Lima, Alzira, Joaquim André Sério, Ernesto Lima, Paula Pereira, Anabela Anjos e Eduardo Pereira; o seu objectivo é essencialmente trabalhar com as crianças, isto é " dar-lhes outro tipo de ocupação séria e uma formação em áreas que mais tarde poderão influenciar a sua vida", dizia-nos Fernanda Lima.

Para iniciar a sua actividade, o Grupo conta com os préstimos de um professor de Música, o Prof. Américo, e um de Ginástica, o Prof. Pedro Simões (natural de Castanheira de Pera).

"Sendo um Grupo aberto à comunidade em geral, sem discriminação de raças, credos ou cores", como ficou assente pela São Soares, e "desejando trabalhar com todos os grupos já existentes e não, de maneira alguma, causar 'guerras' ou mal estar entre os mesmos. Podendo mesmo unirem-se para um fim único: As crianças, os jovens e adultos do nosso Concelho" - Deixou claro Joaquim Sério.

Contando já com cerca de cento e trinta inscrições, o Grupo sabe que todavia este número poderá não passar de um pouco de 'fumaça' no início, vindo mais tarde a desistir muitos deles, embora as modalidades de Canto Coral - Crianças e Adultos - Musica e Ginástica sejam aliciantes e algo que muitos gostam de fazer.

Vamos esperar pelos resultados.

Nova Delegação do nosso jornal

A partir do próximo dia 5 de Maio, a Delegação do nosso jornal passa a estar sediada na Praça Visconde da Castanheira, no edifício do Sindicato, no espaço da antiga barbearia Martins. Completamente remodelado, esta Delegação do nosso jornal, passará a estar mais centralizado, benefiando os nossos assinantes e anunciantes.

No próximo dia 7 de Maio

Funcionários de Administração Escolar do Distrito de Leiria reúnem-se em Ansião

A Vila de Ansião vai receber, no próximo dia 7 de Maio, cerca de meia centena de Chefes dos Serviços de Administração Escolar dos estabelecimentos de ensino do distrito de Leiria. Trata-se de um encontro já deliberado aquando da última reunião levada a cabo no dia 20 de Novembro do último ano, na Vieira de Leiria.

Contando com a colaboração do Centro da Área Educativa de Leiria, o encontro realizar-se-á no Centro Cultural de Ansião, pertencendo à Escola Básica 2,3/Secundária local a responsabilidade pela iniciativa e, segundo documentação a que tivemos acesso, cada Chefe de Serviços poderá fazer-se acompanhar de um funcionário administrativo "conforme interesse dos serviços".

Nesta reunião serão apresentadas duas propostas de trabalho: a primeira inerente à área de Alunos - com discussão de assuntos relacionados com matriculas (prazos, anulações e transferências), exames, acesso ao ensino superior, recursos, propinas (inscrição, frequência e isenção), dispensa da frequência de aulas e alunos autopropostos - e, a segunda, à de Pessoal, na qual serão abordados temas como o estatuto da carreira docente, as progressões de escalões, os relatórios críticos, os créditos para progressão de escalões, o Decreto-Lei nº 41/96, de 7 de Maio, o novo regime jurídico de formação continua (DL 207/96, de 2/11) e as habilitações para a docência e estrutura dos quadros das escolas.

José Manuel Carraca

C.I.P.O.

CENTRO DE INSPECÇÃO PERIÓDICA OBRIGATÓRIA DE ESCOLA DE CONDUÇÃO CASTANHEIRENSE, LDA.

Tel. (074) 62016/17 - Fax (074) 32017

Parque Industrial - 6100 sertã

CALENDÁRIO DE INSPECÇÃO OBRIGATÓRIA

LIGEIROS DE PASSAGEIROS

ANO DE MATRÍCULA DO VEÍCULO	ATÉ 1988	ANO EM QUE VAI SER INSPECCIONADO 1996	1997	1998	1999	2000
		A	M	M	M	M
	1989	F	M	M	M	M
	1990	F	F	M	M	M
	1991	F	F		M	M
	1992	M	F	M		M
	1993		M		M	
	1994			M		M

OBRIGATORIEDADE DA INSPECÇÃO

A - No mesmo mês da data da matrícula, ou na impossibilidade, no mês seguinte. **Data limite: 31 de Dezembro.**

F - Na data indicada na Ficha de Inspecção

M - No mesmo mês e data da matrícula

ASSINALE COM UM X NO QUADRO QUE CORRESPONDE AO SEU CASO

PESADOS, REBOQUES * E OUTROS LIGEIROS **

ANO DE MATRÍCULA DO VEÍCULO	ATÉ 1988	ANO EM QUE VAI SER INSPECCIONADO 1996	1997	1998	1999	2000
		6	6	6	6	6
	1989	6	6	6	6	6
	1990	M	6	6	6	6
	1991	M	M	6	6	6
	1992	M	M	M	6	6
	1993	M	M	M	M	6
	1994	M	M	M	M	M
	1995	M	M	M	M	M

OBRIGATORIEDADE DA INSPECÇÃO

6 - No mesmo mês da data da matrícula. Seguintes inspecções de 6 em 6 meses

M - No mesmo mês e data da matrícula

* Reboques cujo peso bruto seja superior a 3.500 kg.

** Ligeiros de trnsporte público de passageiros (Táxis), de transporte escolar, de instrução e ambulâncias

LIGEIROS DE MERCADORIAS MISTOS E LIGEIROS ESPECIAIS *

ANO DE MATRÍCULA DO VEÍCULO	ATÉ 1991	ANO EM QUE VAI SER INSPECCIONADO 1996	1997	1998	1999	2000
		A	M	M	M	M
	1992	M	M	M	M	M
	1993	A	M	M	M	M
	1994	A	M	M	M	M
	1995		M	M	M	M

OBRIGATORIEDADE DA INSPECÇÃO

A - No mesmo mês da data da matrícula, ou na impossibilidade, no mês seguinte. **Data limite: 31 de Dezembro.**

M - No mesmo mês e data da matrícula

* Auto-vivendas, funerários, prontos-socorro e outros com classificação especial

Estudantes espanhois despediram-se

Entre lágrimas e saudades

Ninguém poderia imaginar que a visita dos estudantes espanhóis, da Escola Secundária "Puente Ajuda", de Olivença, fôsse tão marcada por profundos laços de amizade e até algumas gotas de paixão.

Com efeito, na despedida, no passado dia 18 de Abril, as lágrimas foram o único e autêntico argumento encontrado para se traduzir um relacionamento de uma semana. Alguns alunos, dos mais novos, a quem perguntámos porque estavam a chorar, se nem sequer conheciam os estudantes espanhóis, apenas responderam:« não sabemos, mas os nossos colegas mais velhos gostaram tanto deles que também não resistimos a chorar. Até já temos saudades deles, sem os conhecermos». Sem dúvida, os estudantes espanhóis de uma Olivença que Portugal ainda reclama sua, deixaram marcas profundas nos nossos corações. Mas também as levaram.

Como diria a Ana, uma aluna de "Olivenza", num curto discurso na noite da véspera e que fez toda uma sala deixar pelo canto do olho uma teimosa lágrima, «Não temos agora palavras para vos explicar a sensação experimentada por nós e a saber que também aqui tinhamos importância para algumas pessoas», culminando por afirmar que «vós ensinastes-nos a melhor língua que pode haver entre as pessoas: a língua do coração».

Nesta convívio de encerramento, houve troca de lembranças, uma das quais, oferecida pela Escola Secundária de Pedrógão Grande, um largo tronco em madeira, esculpido pelo artista António Bouça, com motivos de Olivença e de Pedrógão.

Algumas palavras foram dirigidas pelo Dr. Hélder Soares, Director desta Escola e pelos professores espanhóis, Pilar e Alonzo.

A noite terminou com a actuação de um grupo musical improvisado, que animou um baile nas excelentes instalações daquela escola.

A Ana, uma aluna espanhola, fez uma sala inteira chorar

Antigos alunos da Escola Secundária da Câmara de Figueiró em convívio

Sob a protecção do Padre Saraiva

Foi com grande emoção que os antigos alunos da Escola Secundária da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, receberam o padre José da Costa Saraiva, que esteve entre nós entre 1950 e 1962, num convívio que reuniu cerca de 30 ex-alunos, alguns professores, e que se realizou na sede da Filarmónica Figueiroense.

Este 3º. Encontro e não o 2º., como alguém referiu, além do espírito que encerra, serviu para aqui trazer um padre que aqui leccionou e que muito contribuiu para a dinamização da nossa juventude, que ainda hoje o recordam com grande saudade.

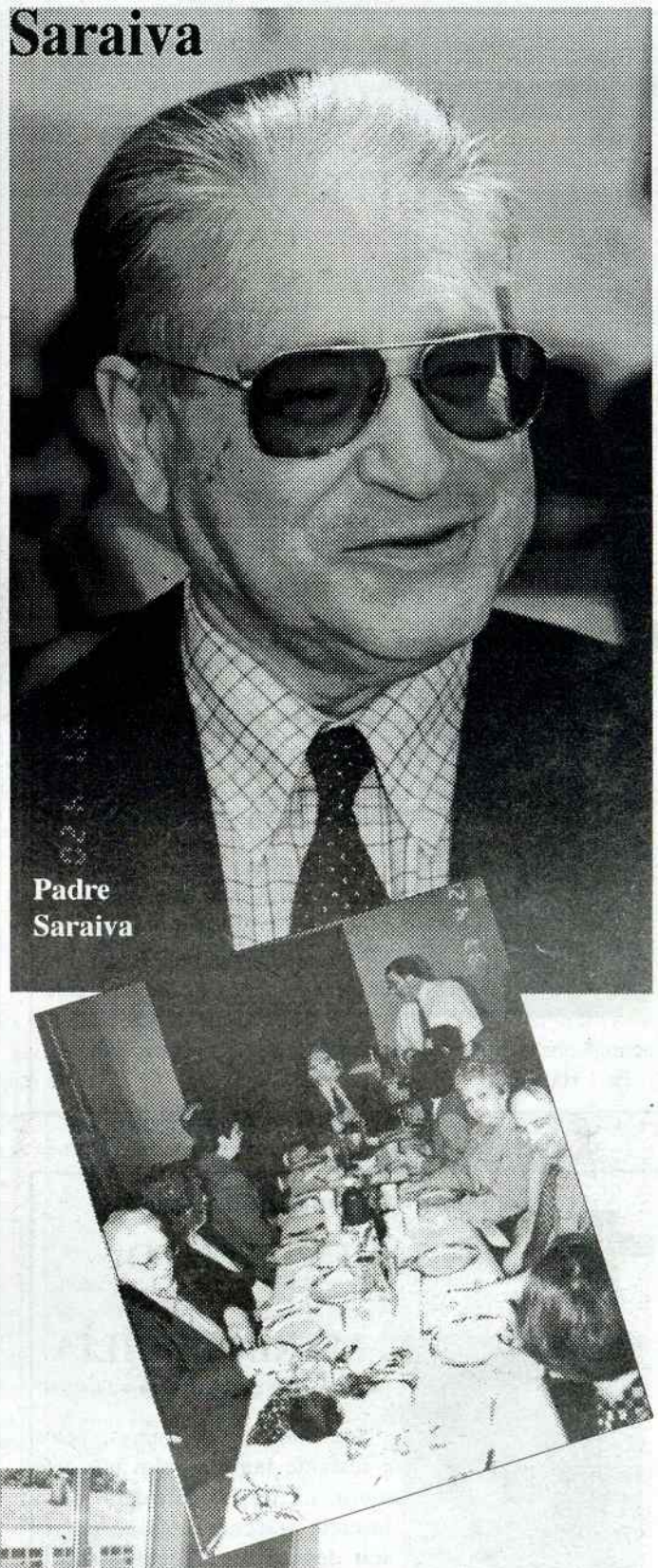
O Padre José Saraiva, chegou ainda da parte da manhã do passado dia 20 de Abril, tendo efectuado algumas visitas. A homilia por si proferida, marcada para as 13H00, foi necessariamente diferida para as 14H00, dada a grande concentração de amigos em seu torno, que pretendiam cumprimentá-lo, abraçá-lo e rever um homem que manifestamente marcou uma época na nossa região, tornando-se numa grande referência ética e religiosa.

Durante a sua homilia, que encheu a igreja, o padre Saraiva não se escusou a "gastar" muito do seu tempo a elogiar o nosso jornal que, como disse «a quem Figueiró muito deve». Palavras que nos tocaram profundamente e que nos animam nesta difícil missão, de cumprir a nossa região, fazendo dela um monumento de grandeza à cultura, sociedade e valores que fizeram a nossa história.

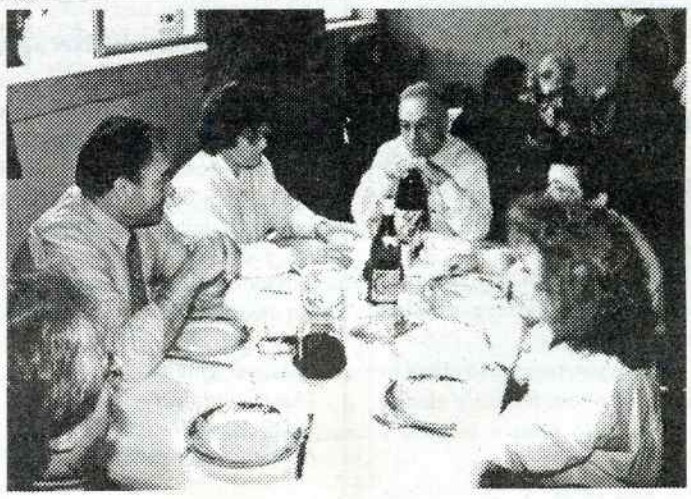
Este convívio, que contou com a particular e extraordinária dinamização de Carlos Alves, ficou também marcado pela presença da nossa Filarmónica, que à porta da Igreja Matriz, honrou a visita do padre Saraiva.

De salientar a presença de ex-alunos dos três concelhos da nossa comarca, que na década de 60 estudaram na Escola Secundária.

Voltaremos.



Padre Saraiva



Nas fotos, promenores do convívio que reuniu ex-alunos oriundos dos nossos três concelhos e que na Escola Secundária de Figueiró foram discentes.

Carlos Alves foi incansável na organização desta iniciativa

Jorge Rodrigues
Oculista

ÓCULOS
LENTES DE CONTACTO
PRÓTESES OCULARES
APARELHOS DE PRECISÃO

Acordo com:
ADMG, CGD e outros organismos

SEDE
Tel. 039 - 23071 -Fax 32893
Rua Corpo de Deus, 24
3000 COIMBRA

FILIAL
Marcação de consultas de oftalmologia
Tel. 036 - 44899
Rua 4 de Julho
3280 CASTANHEIRA DE PERA

Moninhos Fundeiros - Figueiró dos Vinhos

CINCO ANOS DE SAUDADES

FERNANDA MARIA DA SILVA

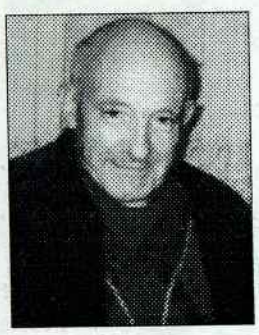
30/4/1992 - 30/4/1997

Partiste há cinco anos, mas deixaste saudades, muitas saudades. Continuas sempre presente em nós.

Será celebrada missa deste 5º. ano, no próximo dia 3 de Maio, na Igreja de Olivais Sul, em Lisboa,

Castanheira de Pera

AGRADECIMENTO



ANTÓNIO PAIVA BOLÉO

Nasceu a 7/8/1918 - Faleceu a 26/3/1997

Filhos, filhas, noras, genros e netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos quantos os confortaram nesta hora de dôr e acompanharam o seu ente querido à sua última morada.

Bem Hajam.

Vilar - Castanheira de Pera

AGRADECIMENTO

MARIA CECÍLIA

Nasceu a 8/8/1915 - Faleceu a 14/4/1997

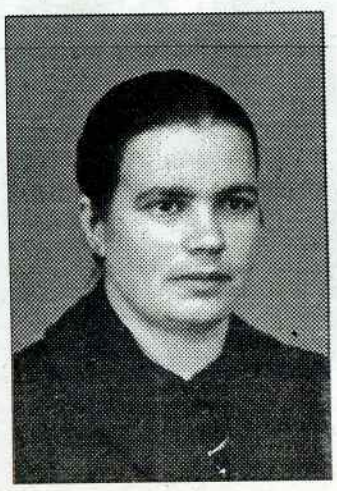
Seu marido, filhos, noras, netos e restante família, vêm por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, agradecer a todos quantos os confortaram nesta hora de dôr e acompanharam a sua ente querida à sua última morada.

Aproveitam a oportunidade para agradecer muito reconhecidamente a toda a Direcção do Lar de Idosos de Castanheira de Pera e muito em especial à funcionária Isabel David, por todo o apoio prestado no seu domicílio.

Bem Hajam.

Falecimento

MARIA ESTRELA TELES ROSINHA



Faleceu no passado dia 15 de Março, com 79 anos, no Lar de S. José, em Castanheira de Pera, Maria Estrela Teles Rosinha, viúva de Manuel Carvalho Rosinha.

Maria Estrela foi durante alguns anos, Encarregada do Lar que a viu partir.

Alma generosa, não dispensava o seu bom humor e alegria no convívio com a família e amigos.

À sua família, os sentidos pêsames do jornal "A Comarca".

RUA MARIA ESTRELA TELES ROSINHA

Lousã - Residente em Castanheira de Pera
N. 13/7/1917 - F. 15/3/1997
Viúva de Manuel Carvalho Rosinha

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL
CASTANHEIRA DE PERA

A CARGO DA NOTÁRIA, LICENCIADA MARIA IRENE ROCHA MORTINHO

JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas número VINTE E SETE - A, de sessenta e uma verso a folhas sessenta e três, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data de dezasseis do corrente mês de Abril, no qual **ADELINO DA CRUZ MENDES** e mulher **LAURENTINA ANTUNES DA COSTA**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes no lugar de Coentral Grande, freguesia de Coentral, concelho de Castanheira de Pera, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém de dois prédios, ambos situados na freguesia de Coentral, não descritos na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera, e inscritos na matriz em nome do justificante marido.

UM

PRÉDIO RÚSTICO, sito em Cortinhal, composto de terreno de cultura, com a área de mil seiscentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com rego foreiro; do sul com José Maria Barata, do nascente e poente com o caminho, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1.255, com o valor patrimonial de 6.200$00, e o atribuído de DEZ MIL ESCUDOS.

DOIS

PRÉDIO RÚSTICO, sito em Costa, composto de terreno com carvalhos e mato, com a área de quinhentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Albano Bernardo das Neves, do sul com Maria Emilia Lopes, do nascente com ribeiro e do poente com o caminho, inscrito na matriz sob o artigo 1.669 com o valor patrimonial de 252$00 e atribuído de DEZ MIL ESCUDOS.

Que, os ditos prédios vieram à sua posse por compra verbal que deles fizeram no ano de mil novecentos e setenta e seis, a Adelina Barreto Henriques Lopes de Carvalho, viúva, residente no lugar de Pera, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, sem que no entanto ficassem a dispor de título formal desta aquisição.

É certo porém, que desde logo entraram na posse e fruição dos referidos prédios, em nome próprio e sem oposição de ninguém, posse que assim detêm há mais de vinte anos, sem interrupção, com o conhecimento e à vista de toda a gente, em tudo se comportando como seus únicos proprietários e sendo por todos reputados como tal, na convicção que sempre tiveram de não estar a prejudicar o direito de outrém.

Na verdade, têm sido eles e mais ninguém, quem durante todo aquele tempo, têm desfrutado os prédios, nomeadamente cultivando-os e colhendo os respectivos frutos e pagando os impostos por eles devidos agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade.

Que, assim, e dadas as características de tal posse, eles primeiros outorgantes, adquiriram os identificados por usucapião, que aqui invocam por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do seu domínio e posse.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Castanheira de Pera, 16 de Abril de 1997.

A Ajudante,

(Ana Margarida Martins Pereira)

Jornal "A COMARCA", Nº. 76 - 1997.Maio.01

Secretaria Notarial de Tomar
Segundo Cartório

Jorge António Antunes Alcobia Galinha, 1º Ajudante:

CERTIFICO, para fins de publicação, que por escritura desta data, lavrada a fls.17. do livro 340-C, deste Cartório, **MANUEL DA CONCEIÇÃO SILVA** e mulher **IDALINA DAS NEVES MARTINS**, residentes na Venda do Henrique, Pussos, Alvaiázere, donde ela é natural e ele de Maçãs de D. Maria, concelho de Alvaiázere,

DECLARARAM:

Que com exclusão de outrém são donos e legítimos possuidores de um prédio rústico, composto de terra de pinhal e eucaliptal com cinco mil e quatrocentos metros quadrados, no sítio da IREIRA freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, a confinar do norte e sul com Aniceto Inácio, nascente com José Luís da Conceição e poente António Luís, inscrito na matriz sob o artigo **3677**, com o valor patrimonial de 8.416$00, a que atribuem o de DEZ CONTOS; - O prédio não se acha descrito na Conservatória do Registo Predial e encontra-se na matriz em nome dele justificante; - Que possuem o dito prédio desde mil novecentos e setenta, por doação verbal que lhes foi feita por Adriano da Silva e mulher Felicidade da Conceição, de Várzea dos Amarelos, dita freguesia de Maçãs de D. Maria, por conseguinte há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente da freguesia de Arega, lugares e freguesias vizinhas, traduzida em actos materiais de fruição, conservação e defesa, sendo por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa fé, pelo que adquiriram o prédio por USUCAPIÃO.

Está conforme, Secretaria Notarial de Tomar, 19 de Fevereiro de 1997. O Ajdte. Da Secretaria,

(Jorge António Antunes Alcobia Galinha)

Jornal "A COMARCA", Nº. 76 - 1997.Maio.01

TRIBUNAL JUDICIAL
Figueiró dos Vinhos

1ª. Publicação

ANÚNCIO

Processo de Execução Sumária nº 119/96

Por este Tribunal correm débitos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do executado PIEDADE DA CONCEIÇÃO HENRIQUES com morada/sede no concelho de Cimo da Vila - Pedrógão Grande para no prazo de QUINZE DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens imóvel penhorados em 12/2/97, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por Manuel Henriques.

Data 15/4/97

O Juiz de Direito,

(Assinatura Ilegível)

O Oficial de Justiça,

(Assinatura Ilegível)

Jornal "A COMARCA", Nº. 76 - 1997.Maio.01

ESCOLA TECNOLÓGICA E PROFISSIONAL DA ZONA DO PINHAL

Anúncio

Concurso público para a adjudicação da empreitada:

"AMPLIAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS PARA A ESCOLA TECNOLÓGICA E PROFISSIONAL DA ZONA DO PINHAL"

1 - Faz-se público que se encontra aberto o concurso nos termos do artigo 48º do Decreto - Lei nº 405/93, de 10 de Dezembro, para a execução da empreitada referida em epígrafe, a adjudicar pela Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal.

2 - Designação da empreitada - **AMPLIAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS PARA A ESCOLA TECNOLÓGICA E PROFISSIONAL DA ZONA DO PINHAL**.

3 - **a)** Local de execução - **Av. 25 de Abril - 3270 Pedrógão Grande**

b) Natureza, extensão e características gerais da obra - **a empreitada refere-se à execução de trabalhos de execução de trabalhos de construção civil, instalações eléctricas, canalizações de águas e esgotos e pré - instalação de aquecimento central em edifícios**.

c) O preço base do concurso é de **170.000.000$00**, sem o imposto sobre o valor acrescentado.

4 - Prazo para a execução da obra - **o prazo de execução da obra é de 15 meses, incluindo Sábados, Domingos e feriados**.

5 - Local onde pode ser examinado o processo do concurso:

a) O processo de concurso pode ser consultado na Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, durante as horas normais de expediente;

b) O processo de concurso pode ser consultado até ao último dia da data limite da entrega das propostas.

6 - Data limite de entrega das propostas:

a) As propostas serão entregues até às 16 horas e 30 minutos do dia 26 de Maio de 1997;

b) As propostas serão entregues na Secretaria da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, contra recibo ou entregues pelo correio, sob registo e com aviso de recepção;

c) As propostas deverão ser redigidas na língua portuguesa.

7 - Acto público do concurso:

a) O acto público do concurso terá lugar no Edifício dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande no dia 2 de Junho de 1997, pelas 10 horas da manhã;

b) Não é exigível qualquer caução ou garantia nesta fase do concurso;

c) Pessoas admitidas a assistir à abertura das propostas - todas as interessadas e intervir as que para o efeito estejam devidamente credenciadas pelos concorrentes.

8 - Caução - a caução a exigir para garantia do contrato é de 5% do valor da adjudicação, a prestar no prazo de seis dias após a data da recepção da comunicação da adjudicação (artigo 102º e 106º do Decreto Lei nº 405/93, de 10 de Dezembro).

9 - Tipo de empreitada - a empreitada é por série de preços, de acordo com o artigo 6º do Decreto - Lei nº 405/93, de 10 de Dezembro; os pagamentos serão processados mensalmente com base nos autos de medição elaborados a partir dos mapas de medições e actividades .

10 - Ao concurso poderão apresentar-se agrupamento de empresas, sem que entre elas exista qualquer modalidade jurídica de associação, desde que todas as empresas do agrupamento possuam condições legais adequadas ao exercício da actividade de empreiteiro de obras públicas.

A constituição jurídica dos agrupamentos não é exigida na apresentação das propostas, mas as empresas agrupadas serão responsáveis perante as Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal pela manutenção da sua proposta com as legais consequências.

No caso da adjudicação da empreitada ser feita a um agrupamento de empresas, estas associar-se-ão, obrigatoriamente, antes da celebração do contrato, na modalidade de consórcio externo, em regime de responsabilidade solidária.

11 - Alvará ou alvarás de empreiteiro de obras públicas exigidos:

11.1 - Para ser admitido ao concurso é necessário possuir o Alvará de Empreiteiro de Obras Públicas com as seguintes autorizações:

a) 2ª e 4ª subcategoria da 1ª categoria e da classe correspondente ao valor da proposta.

b) 2ª e 9ª subcategoria da 4ª categoria e das classes correspondentes aos respectivos valores da proposta para dar satisfação aos capítulos correspondentes nas medições.

c) Caso o concorrente não possua as autorizações a que se refere a alínea b) deste ponto 11.1, este indicará um sub-empreiteiro através de uma declaração de aceitação por parte deste, e apresentará cópia do alvará competente, actualizado.

12 - Prazo de validade da proposta - o período durante o qual o concorrente é obrigado a manter a sua proposta é de 66 dias a contar da data do acto público do concurso, nos termos do artigo 96º do Decreto - Lei nº. 405/93, de 10 de Dezembro.

13 - Critérios de adjudicação - o critério de adjudicação das propostas será o da proposta mais vantajosa, implicando a ponderação dos seguintes factores por ordem decrescente da sua importância:

- Capacidade profissional e técnica
- Capacidade económica e financeira
- Preço
- Prazo

Pedrógão Grande, 16 de Abril de 1997

O Director

(João Manuel Gomes Marques)

Jornal "A COMARCA", Nº. 76 - 1997.Maio.01

Moninhos Fundeiros - Figueiró dos Vinhos
F. 30/4/1992
Era casada com António Santos Bispo

No dia da mãe

Mãe!

A alavanca do mundo

Invoco a "Mãe Maria" e a sua protecção;

Invoco "Mãe Maria" e a energia da Paz;

Invoco "Mãe Maria" e todos os espíritos da natureza ao serviço da Luz, em todos os escalões e trabalho ao serviço da paz, da construção e da humanização;

Invoco "Mãe Maria" na montanha sagrada, onde Jesus Cristo levou no seu corpo todos os êrros desta humanidade, transformando-a, pelo sangue e pelo sofrimento no templo e na Hora Sagrada um espírito único de grande luz, indicando paz, um novo mundo.

"Mãe Maria", vós que fostes Mãe e Mártir, olhai por nós pecadores neste mundo de hoje de tantas desgraças...

"Mãe Maria", é grande a nossa solidão, mas será menos escura enquanto nela entrar o pensamento da esperança!!!

"És nossa Mãe", o espelho de virtudes.

"Mãe Maria, és estrela polar que cria a nossa vida até ao último suspiro, pois trazemos gravada na alma uma palavra que pronun-ciamos mesmo inconscientemente:

Mãe!

Isabel Ferreira/Leiria

ISAURA BAETA

Chorando

Um dia parti
E tu choraste
E eu também chorei
Sozinha
Não te quis mostrar a minha dor
Queria ver-te alegre
A sorrir
Mas mesmo assim tu choraste
E eu recordo as tuas lágrimas
O teu abraço de despedida
Às vezes ainda choro
Baixinho
Choro por ti mãe.

Porquê Meu Deus!

Porque és o meu Deus invisível
e não nos mostras a tua face,
Tu que há muito entre nós caminhaste
e foste outrora tão atingível

Acho essa atitude inadmissível
a ti que entre nós andaste
diz-me a razão porque não ficaste
neste mundo feio e desprezível

Não dizes nada? Diz a verdade
Abandonaste a humanidade
aquela que tu próprio criaste

Agora longe sentes a saudade
desta entristecida irmandade
que há muito tempo abandonaste

Alcides Martins

Poetas Populares (12)

Rubrica:
Dr. Carlos Portela

José Vicente
"O Poeta-Corticeiro"

O nosso homenageado de hoje nasceu muito pobre, conheceu a miséria e teve uma vida muito atribulada. Estudou até à 3ª classe e muito se esforçou para se cultivar. Trabalhador braçal até se reformar, baseou seus versos na filosofia da vida e na pobreza que sempre o perseguiu. Ateu confesso, ironiza de forma sarcástica tudo o que o rodeia. Escolhemos as poesias que julgamos melhor retratar a sua amarga vivência.

"Eu sei bem quanto não sei
Sei quem sou e o que quero
Sei que não fui nem serei
O que a tantos não tolero."

Assim nos fala José Vicente, o poeta-corticeiro, que nasceu a 4 de Julho de 1907, na freguesia de Stª Bárbara, do concelho do Barreiro. Autor do livro "Cada Verso Um Companheiro", também escreveu duas peças de teatro: " Afinal O Que É Que Eles Querem" e " Generosidade". Foi actor amador, desenhador e pintor.

"Não julgo ser quem não sou
E com firme convicção
Não sou o que são aqueles
Que julgam ser e não são."

"Sou pobre, não tenho nada!
Não me envergonha a pobreza;
A pobreza quando honrada
É mais nobre que a riqueza."

"Fura-Vidas, sim senhor
Fui e continuo a ser
Pois sendo trabalhador
Sê-lo-ei até morrer."

"De mil e uma vocação
É minha mão bem dotada
Talvez para compensação
Dessas que não fazem nada."

"Que me interessa o elogio
Se de elogio não passa
Não mata fome nem frio
Nem põe termo à desgraça."

"Com a força de vontade
Com a razão, com o crer
A ânsia da liberdade
Tem mais força que o poder."

"Estive em Pias dois anos
Era vivo o Salazar
Imperavam os Tiranos
Ninguém podia piar."

"P'ra fazer um país novo
Há já promessas a esmo
Diz-se tanto a bem do povo
E o povo sempre no mesmo."

"Anda o povo já cansado
De gritar o "Povo Unido"
Sem ver que vive enganado
Cada vez mais dividido."

"Eu sei que eras fascista
Comunista dizes ser
Julgas por ser chupista
Que a palavra comunista
Provem do verbo comer."

"Pátria de cravos rodos
De liberdade e de canções
E p'ra vergonha de todos
Batoteiros e ladrões

Haja carros e dinheiro
Drogas, "mulheres" e orgia
P'ra que veja o estrangeiro
a nossa democracia"

"Tenho tantas p'ra dizer
Contar antes de morrer
O que o meu coração sente
Contar tudo mas a quem?
Olho não vejo ninguém
Com cara de confidente

No resto da minha vida
No momento em que colhida
P'la morte que em breve vem
Por razão bastante forte
Tudo contarei à morte
Ela não conta a ninguém!"

Não tenho, nem nunca tive
Fé num Deus que nunca vi
Tive apenas fé nos Homens
E até essa já perdi

"Sou timoneiro que o vento teme
E que recaia o bravo mar
Deixo quebrar o próprio Leme
Sem ter um Deus a quem rezar."

"Não me faz pena morrer
Vou do mundo sem saudade
Do meu infeliz viver...
Obrigado sociedade."

NR- No próximo número falaremos de J. Moreira da Silva - Poeta-Carpinteiro.

Serviço Nacional de Bombeiros

CENTRO DE COORDENAÇÃO OPERACIONAL DE LEIRIA

MARÇO 1997

O núcleo do C.C.O. Leiria é constituído por 15 Corpos de Bombeiros, 4 Secções destacadas e 2 Centros de Meios Aéreos, os quais transmitem todos os dados referentes aos serviços de Urgência que efectuam.

No mês de Março este Centro registou um Total de 2.032 ocorrências, equivalente a um a média de 65 ocorrências/dia no núcleo.

Os serviços de Urgência englobam-se essencialmente em dois grupos: Serviço de Incêndios e Serviço de Saúde.

SERVIÇO DE INCÊNDIOS

No mês em referência registaram-se 180 incêndios que se distribuíram em: 95 Rurais, 33 Urbanos, 8 Industriais, 12 em Transportes e 5 em Contentores do Lixo entre outros. Para além destes incêndios os bombeiros foram chamados a intervir em 18 Queimadas e tiveram 9 Situações de Falso Alarme.

O Concelho que teve maior actividade de Incêndios Rurais e Urbanos foi Leiria, respectivamente com 30 e 21 incêndios

SERVIÇO DE SAÚDE

Durante o mês de Março registou-se um total de 1.852 pedidos de socorro, distribuídos por doenças súbitas, acidentes de viação e de trabalhos, quedas, intoxicações, agressões, transporte de parturientes e outros.

DOENÇA SÚBITA

No núcleo do C.C.O. Leiria registaram-se 1.124 saídas para doença súbita, dos quais 86% tiveram lugar no domicílio, 7 % em recintos públicos ou via pública e 7% noutros locais.

Foram conduzidos 1.086 doentes, dando entrada 7 deles já sem vida nas unidades hospitalares a que foram conduzidos.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Houve um aumento significativo da sinistralidade em relação ao mês de Fevereiro (186), contra 38 acidentes rodoviários neste mês , que causaram 275 feridos, dos quais 10 deram entrada já sem vida nas unidades hospitalares.

É também de salientar que foi ao Domingo que ocorreu o maior número de Acidentes, sendo às 20 horas que se registou um maior número de acidentes.

ACIDENTES DE TRABALHO

Registaram-se 65 acidentes de trabalho, de que resultaram 63 feridos dos quais um deu entrada já sem vida na unidade hospitalar. É à quinta-feira que existe um maior número de acidentes de trabalho. No que respeita à hora do dia, o seu pico acontece ás 16 horas.

QUEDAS

a prestação de socorro em Quedas apresenta o 2º maior valor do total de emergência médica (273); deste total, 185 tiveram lugar nos Concelhos de Leiria (99), Marinha Grande (53)e Pombal (33), o que representa 68% do total dos 10 Concelhos.

INTOXICAÇÕES

A emergência médica em intoxicações foi neste mês de 34 ocorrências. De notar que foi neste mês que ocorreu um a maior intoxicação alimentar numa escola do concelho de Leiria, verificando-se por isso um total elevado de intoxicados.

AGRESSÕES

No mês de Março registaram-se no núcleo deste C.C.O. 27 pedidos de socorro para agressões que resultaram 26 feridos. Havendo a considerar que 37% ocorreram no concelho de Leiria.

TRANSPORTE DE PARTURIENTES

Neste mês os bombeiros foram chamados a conduzir 25 parturientes a unidades hospitalares.

OUTRAS EMERGÊNCIAS

Nesta rubrica foram registadas 67 emergências, onde se englobam 9 lavagens de estrada, 12 aberturas de porta, 4 acidentes náuticos, 1 fuga de gás, 2 salvamentos de animais, entre outras.

CONCLUSÃO

1. Os C.B.'s da área do C.C.O. Leiria foram chamados a intervir em 2.032 situações de urgência, no Núcleo do C.C.O., em emergência. Não se incluem neste número a elevada quantidade de transportes de doentes para consultas, fisioterapias, transferência. Estes, por serem trabalhos desenvolvidos sem risco de vida do doente transportado, não são contabilizados como ocorrências, pelo que não estão incluídos nos números acima referidos.

2. Os Falsos Alarmes são outra preocupação dos C.B.'s, um a vez que fazem geralmente deslocar viaturas que poderão estar a ser necessárias em outros locais. Neste mês os Falsos Alarmes registados foram 23, tendo ocorrido 9 no Serviço de Incêndio e 14 no Serviço de Saúde.

3. Neste mês, devido ao aumento de incêndios florestais, os Corpos de Bombeiros da área do C.C.O Leiria foram chamados a intervir nos concelhos de Gois, Miranda do Corvo e Penela, assim como a prestar auxílio no Concelho de Pedrógão Grande.

O CHEFE DO C.C.O. LEIRIA
ILÍDIO GABRIEL ALMEIDA DE SOUSA
MAJ.EA.P.

RUA ALCIDES MARTINS COELHO

Colmeal - Figueiró dos Vinhos
N. 13/5/1944 - F. 10/4/11997
Era casado com Deolinda Coelho Dias

Agenda Jovem

Campos de Trabalhos

Internacionais no estrangeiro

OBJECTIVOS: Fomentar o intercâmbio de jovens de diferentes países, tendo em vista o reconhecimento de diferentes identidades culturais.

DESTINATÁRIOS: Jovens residentes em território nacional e jovens estrangeiros com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos.

DURAÇÃO DOS PROJECTOS: Cada projecto terá a duração de 15 dias.

JÁ TENS 11 PAÍSES À TUA ESCOLHA: Finlândia / Polónia / Reino Unido / Alemanha / Eslovénia / Espanha / País de Gales / Bélgica / Eslováquia / Holanda / Grécia.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: Delegação Regional de Leiria do Instituto Português da Juventude e Postos de Informação Juvenil.

Curso "Técnico Industrial de Cerâmica"

ORGANIZAÇÃO: Centro de Formação Profissional para a Industria Cerâmica.

DATA: O curso terá início em Outubro de 1997. As inscrições estarão abertas até ao dia 31 de Julho de 1997.

DESTINATÁRIOS: Jovens e adultos a partir dos 15 anos, com o 9º ano completo.

LOCAL: Cencal - Caldas da rainha.

REGALIAS: Bolsa de formação.

A.P.C.C. - Associação para a Promoção Cultural da Criança

- Cursos de Formação -

Informamos que a Associação para a Promoção Cultural da Criança tem abertas as inscrições para os seguintes cursos: FOTOGRAFIA; SERIGRAFIA; EXPRESSÃO PLÁSTICA; ASTRONOMIA; TÉCNICAS AEROSPACIAIS; ELECTRÓNICA PARA ANIMADORES; EXPRESSÃO DRAMÁTICA; MALABARISMO; ORIENTAÇÃO; ANIMADORES DE CAMPOS DE FÉRIAS.

CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

EDITAL

Concurso público de Classificação para atribuição das Habitações Sociais da Quinta da Tapada Pedrógão Grande

1 - Torna-se público que está aberto concurso pelo prazo de **30 dias**, de 24 de Abril a 11 de Junho.

2 - Serão atribuídos 21 fogos:

- **9 T2 - com a área de 84,83 m2/cada;**
- **4 T1A - com a área de 61,65 m2/cada;**
- **4 T1B - com a área de 55,57 m2/cada;**
- **4 T0 - com a área de 53,43 m2/cada;**

3 - Este concurso far-se-á por classificação dos concorrentes, de acordo com o Regulamento dos Concursos para atribuição de Habitações Sociais, aprovado pelo Decreto-Regulamentar 50/77 de 11 de Agosto e demais legislação em vigor.

4 - Nos termos da mesma legislação, o concurso será válido por um ano, podendo habilitar-se ao mesmo, Cidadãos Nacionais maiores e cujos agregados familiares aufiram rendimentos que não ultrapassem os seguintes limites:

- **01 Pessoa - 141.750$00/mês;**
- **02 Pessoas - 170.100$00/mês;**
- **03 Pessoas - 212.625$00/mês;**
- **04 Pessoas - 226.800$00/mês.**

5 - O preço técnico de cada fogo será calculado em conformidade com o Artº 4º do Decreto-Lei 166/93 de 7 de Maio e Artº 3º da Lei 46/85 de 20 de Setembro, sendo o preço técnico de:

- **T2 - 26.427$00/cada fogo;**
- **T1A - 19.207$00/cada fogo;**
- **T1B - 17.313$00/cada fogo;**
- **T0 - 16.647$00/cada fogo.**

6 - A área de influência abrange a freguesia de Pedrógão Grande e respectivo Concelho.

7 - Os questionários para habilitação ao concurso deverão ser obtidos na Câmara Municipal de Pedrógão Grande, onde se encontra afixado o "Programa de Concurso", devendo ser entregues na mesma Câmara, depois de devidamente preenchidos e acompanhados das declarações ou certidões autenticadas dos vencimentos e rendimentos do agregado familiar.

8 - Todos os esclarecimentos podem ser prestados no Sector do Serviço Social (Sector de Obras) da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, durante as horas de expediente.

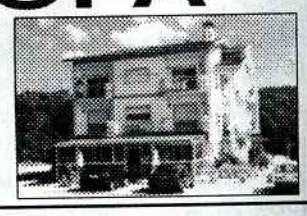
Paços do Concelho de Pedrógão Grande, 24 de Abril de 1997.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
Mário Coelho Fernandes

Jornal "A COMARCA", Nº. 76 - 1997.Maio.01

VALLEY PROVISIONS INC.
FULL LINE OF MEATS & PROVISIONS
(DISTRIBUIDOR DE CARNES)
MÁRIO OLIVEIRA (proprietário)
277 Wright ST
Newark N.J. 07114
USA

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA
De Joaquim Serra da Fonseca
Jornal AGENTE A COMARCA
Tel. 036 - 44691
MOREDOS
3280 CASTANHEIRA DE PERA



ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.
INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS
Telef. 036-46330
Fax 036-46256
APARTADO 8
PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

José Carlos Santos Mendes "COELHO"

AGENTE FUNERÁRIO E TAXISTA
Tel. 036 - 53888 - 52555
Telemóvel 0931 - 217112
Praça de Táxis
3260 Figueiró dos Vinhos

Resinas e Madeiras José Gomes
Tel. 0931-537459
Valbom - Arega
3260 Figueiró dos Vinhos

TRANSPORTES PÚBLICOS DE MERCADORIAS
TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.
COMERCIALIZAÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA.
ESCRITÓRIO: Rua Jacinto Nunes, Tel/Fax 036 - 46329
SEDE: Pinheiro do Bolim, Tel 036 - 46318
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

RESTAURANTE CERVEJARIA
RUA D. ESTEFÂNIA, 92 - B
TELEFONE 01 - 353 67 72
1000 LISBOA

LAR N. SRA. DE FÁTIMA
Pessoas idosas acamadas
Assistência médica e enfermagem
Gerência de Maria da Luz - Telemóvel 0936 - 43 40 71
GALA Figueira da Foz Tel. 033 - 31162
Ladeira das Leais Pombal Tel. 036 - 28265

suzArte OURIVESARIA
JOALHARIA - PRATAS ANTIGAS
OURO E RELÓGIOS
Compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata
Rua Áurea, 152 - Tel. 01-3421244 - 1100 Lisboa

FRINEVE
electrodomésticos
hi-fi, discos, móveis
loja 1 R. CONDE DE REDONDO, 60-62
Tel. 01 - 356 11 47 (4 linhas)
1150 LISBOA
PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNADIM RIBEIRO, 93 - A
1150 LISBOA
loja 2 PRAÇA DO AREEIRO, 6 D/E
Tel. 01 - 848 33 11 / 847 29 62
1000 LISBOA

FOTO JUCA
036-42018
FOTOGRAFIA
Casamentos, Baptizados, Festas, etc.
De Documentos - Artística (estúdio) -
Preto e Branco - Poster's - Revelações
Fotografia e Vídeo
VENDA DE EQUIPAMENTO AMADOR E PROFISSIONAL
VÍDEO
Casamentos, Baptizados, Festas, etc.
Montagem - Cópias
Rua Dr. José Fernandes de Carvalho, 27
3280 Castanheira de Pera

RUA ANTÓNIO PAIVA BOLÉO

Castanheira de Pera
Nasceu a 7/8/1918 - Faleceu a 26/3/1997
Vítima de atropelamento

MOÇAMBIQUE

Viagem de 10 dias, em Setembro, de Emoção e Aventura!

4 Setembro - Quinta

1º. Dia - Comparência no Aeroporto, 2 horas antes de partida. Saída em voo LAM - LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE pelas 20.40 horas e noite a bordo.

5 Setembro - Sexta

2º. Dia - Chegada ao Maputo pelas 08.50 horas, assistência e transfer ao Hotel Moçambicano. Instalação em regime de alojamento e pequeno almoço.

6 Setembro - Sábado

3º. Dia - Após o pequeno almoço, em horas a combinar, visita panorâmica à cidade de Maputo. Tarde e noite livres, para visitas a gosto pessoal.

7 Setembro - Domingo

4º. Dia - Dia livre. Hipótese para um a ida à Ilha da Xefina, com almoço.

8 Setembro - Segunda

5º. Dia - Em hora a combinar, transporte ao porto. Embarque com destino à Ilha de Ilhaca. Chegada e alojamento no Hotel. Estadia no regime de alojamento de Meia pensão.

5º. ao 9º. Dia

Dias livres. Estadia no Hotel em Regime de Meia Pensão.

12 Setembro - Sexta

9º. Dia - Em hora a combinar, e depois do almoço, embarque para o Maputo. Transfer para o Aeroporto. Assistência e partida no voo da LAM, pelas 23.00 horas. Noite a bordo.

13 Setembro - Sabado

10º. Dia - Chegada a Lisboa, pelas 07.25 horas. Desembarque.

Suplemento para Nampula

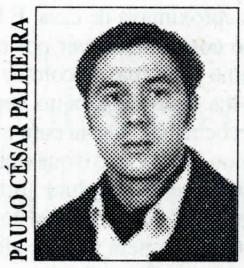
3º. Dia - Transfer do Hotel ao Aeroporto e partida para Nampula, com a LAM pelas 07.00 e chegada cerca das 09.10 Assistência e transfer para o hotel ao Hotel. Estadia em regime de Alojamento e pequeno almoço. Dia livre.

4º. Dia - Dia livre. Possibilidade de visita à Ilha de Moçambique e outras, a gosto pessoal.

5º. Dia - Regresso ao Maputo, transfer e embarque para a Ilha de Inhaca, em conjunto com o restante grupo.

Preço/Programa: Esc.: 268.000$00 p/pessoa
Supl. P/ Nampula: 53.000$00
Supl. Htl. Cardoso: 5.000$00/dia
Inscrições Limitadas. Reservas e informações nesta Agência

VIAJANDO
VIAGENS E TURISMO, LDA.
Rua Gomes Freire, 191 - 2º. 1150 LISBOA
Tel. 01-3143547 - Fax 01-3579817



PAULO CÉSAR PALHEIRA

Um idealista no mundo real

Uma nova Aliança Democrática

Não consigo perceber como é que o PSD, e o seu líder Prof. Marcelo Rebelo de Sousa, se poderá vir a mostrar favorável a uma união de facto entre os dois, quando se sabe que o PP de Monteiro, vai receber nas suas fileiras militantes de extrema Direita Portuguesa,...

O Líder do Partido Popular (PP), Dr. Manuel Monteiro quer a formação de uma nova AD, para as próximas eleições legislativas, estando aberto a negociar a constituição de um "Bloco de Direita" com o PSD com vista a derrotar o Partido Socialista em 1999.

Não consigo perceber como é que o PSD, e o seu líder Prof. Marcelo Rebelo de Sousa, se poderá vir a mostrar favorável a uma união de facto entre os dois, quando se sabe que o PP de Monteiro, vai receber nas suas fileiras militantes de extrema Direita Portuguesa, e quando hoje em dia existem divergências de fundo entre o PP e o Partido Popular Europeu (PPE), ao qual, recorde-se, o PSD aderiu recentemente e que tem como seu Vice Presidente Rebelo de Sousa, sabendo-se que as próximas Eleições para o Parlamento Europeu poderão vir a ser em simultâneo com as Eleições Legislativas em 1999. Será por ter já sede de poder que o PSD, quererá uma nova AD em 1999?

É que com o Dr. Manuel Monteiro, jamais Francisco Sá Carneiro, faria alianças, sendo certo que ele nunca teve complexos em estabelecer alianças com extremistas de direita.

Deixa saudades o velhinho CDS de Freitas do Amaral, Adriano Moreira e Nogueira de Brito.

Dr. Almeida Santos defende a despenalização do consumo de drogas

É que esta ideia posta em prática poderá revelar-se como uma forma de roubar o "Brinquedo" ao todo poderoso traficante.

O Presidente da Assembleia da Republica (AR), Dr. Almeida Santos, assumiu a defesa da despenalização do consumo de drogas aquando da divulgação do "Relatório Anual sobre a Evolução do Fenómeno da Droga na UE".

Almeida Santos diz-nos que cabe aos Estados unirem-se para encontrar novas formas de erradicação do tráfico.

Parece-me de grande coragem esta tomada de posição do Presidente da AR, quando se sabe que as actuais formas de combate estão esgotadas, insuficientes e o actual sistema se mostra descrente, estando provado que não é pela via da repressão que se resolve o problema. Apontando como caminho possível para resolução do problema "a compra conjunta a nível estatal de estupefacientes e a sua posterior distribuição", gratuitamente, em estado puro aos possuidores de cartão de identidade como toxicodependentes, com certificação médica da droga que dependem e da quantidade mínima que necessitam. Seria, quiçá, uma forma de acabarmos com as mortes e os roubos perpetrados pelos toxicodependentes na insistente forma de arranjar dinheiro para a droga! É que esta ideia posta em prática poderá revelar-se como uma forma de roubar o "Brinquedo" ao todo poderoso traficante. É de realçar, embora infelizmente que uma filha sua morreu devido à dependência de estupefacientes. Fala uma voz sofrida, das altas instâncias políticas Portuguesas, de forma assumida, sem preconceitos, plena de razão, quando todos sabemos que o sistema tem de ser alterado.

Parabéns Almeida Santos.

Sá Pinto - Artur Jorge! E treze mortes numa discoteca em Amarante!

Quando quem lida com os meios futebolísticos sabe, que esta tomada de posição equivale a uma espécie de "Pena de Morte", para um símbolo da selecção como Sá Pinto...

Não se consegue perceber como é que o Dr. Alberto Silveira - Vice Presidente da Federação Portuguesa de Futebol, vem a terreiro defender a suspensão de toda a actividade desportiva, para o atleta do Sporting Clube de Portugal, Ricardo Sá Pinto, pela agressão ao seleccionador nacional Dr. Artur Jorge.

Quando quem lida com os meios futebolísticos sabe, que esta tomada de posição equivale a uma espécie de "Pena de Morte", para um símbolo da selecção como Sá Pinto e para um jovem de 25 anos de idade, com tanto para dar ainda ao nosso futebol. É só comparável às eliminações por morte súbita.

Acho que Sá Pinto deve ser castigado, mas só isso, e mais nada, em tribunal civil.

Então o que é que merecem três indivíduos que de forma tresloucada entram numa discoteca, metem fogo ao espaço, dão uns tiros num indivíduo e matam treze pessoas?

Ainda sobre Artur Jorge!

Dizia o Zé do Apito na secção "Peão ou Bancada" do "Correio da Manhã" em Abril de 1997.

É falso que Artur Jorge tenha chamado filho de uma senhora de mau porte a Sá Pinto. Ao que se diz, isso chamava ele aos jogadores, quando treinava o Benfica, mas já lhe passou..."

O Buraco da Moura

I PARTE

Angelino Madeira

Avista-se do Coentral das Barreiras, do Cabeço Pião, de Pêra, dos Pisões, etc., em plena Safra, um enorme rochedo com formas que nos dá a ideia da entrada para um buraco, o chamado Buraco da Moura.

Então, conta a lenda que ali viveram os mouros há muitos anos e, entre aqueles rochedos, deixaram ouro escondido. Conta também que um dia um pastor ao passar por ali, guardando o seu rebanho, viu uma linda mulher de longos cabelos loiros (que ali ficou encantada), mas que logo se escondeu para dentro do buraco.

Na verdade, hoje olhando-se para a Safra, também me apetecia ir ver aquilo de perto e de outro ângulo, ver a beleza do nosso Concelho, aqueles contrastes da natureza, a serra nua, a ribeira cantando, ladeada pelo verde dos arbustos ribeirinhos, as hortas e ainda os lugares com as casas e toda a sua moldura humana.

Deve ser deslumbrante visto lá de cima.

Penso até que este lugar bem merecia um teleférico para que muitos de nós não nos ficássemos apenas pelo desejo de lá ir.

Um dia, vasculhando papeis antigos guardados numa gaveta, encontrei dados bastante curiosos que vou passar a escrever.

Coentral, 8 de Outubro de 1961

Pela vertente da serra a caminho do Buraco da Moura, eu, o Alexandre B. Marques e o Abílio L. da Costa, entre vários passeios que fizemos, há um que merece ser anotado, que foi a nossa ida ao buraco da Moura.

Vinha desde há muito tempo um grande desejo de lá irmos, e esse dia chegou!

Estando nós em Pera numa taberna onde o ambiente não nos agradava muito, resolvemos sair e encaminhámo-nos para casa lanchar, mas, desta vez por um caminho diferente, à beira da ribeira, de pedra em pedra, ouvindo o cantar da água, por entre os salgueiros e silvados e, de quando em quando, os melros e outras aves nos seus trinados, dando-nos uma disposição óptima todo aquele contacto com a natureza.

De repente olhei para trás e vejo os meus amigos parados olhando para a serra que se elevava a uma altitude razoável.

Parados, conversavam com voz suficientemente clara, mas com o barulho da água não conseguia ouvir o que eles diziam e aproximei-me.

Então eles disseram:

- Vamos hoje ao Buraco da Moura?

Eu achei a ideia óptima, e logo respondi:

- Morra quem se negue!

Mas sorrindo ao mesmo tempo, perguntei:

- Então e o lanche? Já não têm fome?

O Abílio respondeu:

- O lanche espera pelo jantar e junta-se.

Notava-se uma enorme vontade de fazer aquele passeio naquele dia, embora já fosse um pouco tarde. Após umas trocas de impressões; pés ao caminho!

Atravessámos a ponte.

Estava uma tarde maravilhosa. À medida que íamos subindo a encosta da serra abrangíamos uma paisagem cada vez maior e mais bela.

De vez em quando parávamos para descansar e admirar como era giro as povoações emergirem do verde das árvores. Viam-se as pessoas a passar de uns lados para os outros, ouvia-se falar, os cães a ladrar, os galos a cantar. Na verdade, como aquilo era lindo visto do lado de lá...

O relógio pressionava-nos, o Sol ia descendo e ainda faltava muito para lá chegar.

(Continua no próximo número)

RUA MARIA CECÍLIA

Vilar - Castanheira de Pera
Nasceu a 8/8/1915 - Faleceu a 14/4/1997
Casada com Alfredo Rodrigues

ERNESTO LADEIRA

A Dona Delfina

Mas a minha praceta é também a minha biblioteca predilecta. A dos livros vivos, palpitantes, de leitura apaixonante. Ouvir os mais velhos, sentados tran-quilamente num banco do Jar-dim, é relaxante. É recuar no tempo, sonhando. É mergulhar na palavra viva que nos trás à tona histórias verdadeiras, pedaços de vida, afundados nas zonas mais recuadas da existência.

Dizem os supersticiosos e os complexados assumidos, que dá azar e não é de bom tom, sentarmo-nos nos bancos dos jardins públicos.

A este respeito, eu cá estou-me nas tintas. É ali que me sinto bem. E raramente saio de casa que o não faça, ainda que por breves minutos, aqui mesmo em frente, na praceta onde moro, prolongamento natural, prolongamento natural das minhas três exíguas assoalhadas. Antes, porém , é meu hábito molhar o bico no fontenário de esguicho, em parceria com um bando de pombas que rodopiam à minha volta, disputando a sua vez para fazer o mesmo.

A minha praceta, em forma de ferradura, é ampla, plana e está bem equipada. Rasgos dos homens de há mais de meio século cuja visão das coisas ainda ia então muito para além do lucro fácil a todo o custo. Implantada numa zona nobre da extinta Quinta do Vadre, herdou um acervo vegetal constituído por árvores vetustas, alguma exóticas, que conferem a este espaço um ambiente sóbrio, de aprazível recolhimento. E é por aqui que eu me dou conta da chegada da Primavera.

Na praceta da Quinta do Vadre, um salsifré permanente, palco da vida, sempre aberto, vinte e quatro horas por dia, sobre vinte e quatro horas, sete dias da semana. Um espaço sempre em festa, nesta cidade a rebentar pelas costuras. A ela aflui gente de todo o lado e nela tudo acontece.

Aqui desaguam novos e velhos, desempregados à deriva sem eira nem beira, reformados de todas as condições e idades, gente sem tempo e sem dinheiro para almoçar em restaurantes, tomando a bucha seca e fria que trouxeram de casa, gente que já perdeu de todo o norte à vida porque a bússola endoidou, putos da escola em sucessivos campeonatos de bola que entram pela noite adentro. E até turistas transviados que depois de visitarem o Jardim Zoológico, cada vez mais procurado, desejam agora alcançar, aqui mesmo nas faldas da Serra de Monsanto, o delicioso Palácio do Marquez de Fronteira e Alorna do século XVII, célebre pela sua magnificente azuleijaria, e o Convento e Igreja de São Domingos de Benfica, onde jazem os restos mortais de duas figuras ilustres, João das Regras e Frei Luis de Sousa que, por razões diversas e em épocas diferentes, tomaram assento na nossa história.

Enfim, a nossa praceta, rosa dos ventos, por onde se cruzam desvairadas gentes. Os que mais me chocam, porém, são os triturados e centrifugados pelas impiedosas engrenagens da vida, nesta nossa capital. E, infelizmente, até por aqui já vão acontecendo pernoitas dos sem abrigo que sobram dos centros históricos desta agitada cidade.

Mas a minha praceta é também a minha biblioteca predilecta. A dos livros vivos, palpitantes, de leitura apaixonante. Ouvir os mais velhos, sentados tranquilamente num banco do Jardim, é relaxante. É recuar no tempo, sonhando. É mergulhar na palavra viva que nos trás à tona histórias verdadeiras, pedaços de vida, afundados nas zonas mais recuadas da existência.

Dona Delfina é um romance vivo portentoso. Noventa e oito anos de idade. Movimenta-se sozinha como qualquer irrequieto andarilho autónomo. Passa a manhã na praceta e de tarde ciranda lá para os lados do Zoo. Atrevesse ao movimento caótico da Estrada de Benfica o que temos que convir que é uma grande audácia para os seus 98 anos.

Vê muito bem ao perto e ao longe fala pelos cotovelos, com um a clareza e precisão impressionantes. Refere amiúde, "lembro-me como se fosse ontem". Um caso invulgar de memória e lucidez, tendo em consideração a idade avançada da Dona Delfina.

Quando me sento junto dela e carrego numa das teclas "Vale da Eira", "Amêndoa" ou "Mação", logo a Dona Delfina começa a desfiar, com emoção, recordações vivas da sua terra, onde viveu quase toda a sua vida.

E fá-lo com a alegria e frescura de quem vindima cachos, vide por vide. Uma delícia.

E se pretendo mudar o rumo à conversa, basta introduzir um novo conceito e logo o seu discurso, sempre claro e sem hesitações, se encaminha para os terrenos. Uma cabecinha com 98 anos, muito arrumada, cheia de humor e ainda muito crítica.

Faz comentários muito judiciosos sobre os desmandos e desgovernos deste País, desta cidade e também desta praceta de que, infelizmente, só lhe resta ter que fazer vista grossa.

Orgulha-se de ter nascido dos cabelos grisalhos do século passado, de ter galgado já quase todo este, e esperar ainda entrar no próximo se Deus quiser. Olha frequentemente para o seu relógio de pulso e dá-lhe corda, não vá a vida parar.

É muito estimada e escutada por todos. A todos cumprimenta afavelmente. Uma doçura com 98 anos que há pouco tempo abandonou o derriço da sua Terra, para vir viver em Lisboa com os filhos. A sua melhor reforma em que, desinteressadamente, investiu fortemente toda a sua vida. Aos dez anos foi servir para casa de uns senhores muito bons. Entre outras tarefas da casa, foi pastorinha de Bernardim, de tamanquinhas, saia de estamenha e capuz de burel.

Aos vinte anos, com um grupo de moças amigas, aprendeu as primeiras letras. A "professora" voluntária, apenas pediu que elas custeassem a propina do petróleo para iluminar, quanto baste, a improvisada sala de aulas. Tantas capacidades desperdiçadas porque, neste País, a "igualdade de oportunidades para todos " foi, e será sempre, um a grande balela. E, por isso, temos a sociedade que temos e, diria eu, que não é a que merecemos. Esta aprendizagem, embora precária, permitiu-lhe, mais tarde, escrever aos filhos que foram trabalhar para a grande Lisboa.

Cartinhas por cima da burra, mas que eles sabiam muito bem o que elas queriam dizer.

Dona Delfina trabalhou no pinhal na árdua tarefa da recolha da resina. Dez réis de mel coado por barril, mas era um dinheirinho que fazia muito jeito. Serviço porco, mas alegre. O pessoal cantava à capela e os seus cantares ecoavam pelas catedrais verdes dos fustes sem fim.

Integrada nos ranchos do manajeiro Joaquim São Bento, trabalhou na monda, na apanha da azeitona e na vindima, lá para a borda d'água (Alto Ribatejo) e nos montes de Alter do Chão. Aventuras de gaibéus e serrinhas, a pé ou em galeras puxadas por mulas. Epopeias menores de gente grande que ia granjear longe o complemento pecuniário necessário para a sua sobrevivência.

Dona Delfina casou aos 26 anos. Com o marido e a ajuda da família fizeram a sua casinha. Teve apenas três filhos, porque...

Certa madrugada levantou-se e disse para as duas filhinhas que dormiam com ela no mesmo leito - Não acordem o menino que está a dormir no berço; brinquem com as bonecas que estão na caixinha, que eu vou buscar um molho de fetos e volto já.

Despontara o Sol e já ela, de volta, se aproximava de casa. E logo lhe deu um baque no cora-ção, ao ver por entre os fetos, o seu menino já na rua, ao colo de uma vizinha. E mais se lhe aper-tou o peito ver, por ali, muita gen-te a cochichar. Atirou com o mo-lho ao chão e perguntou - Mas então o que é que se passa aqui? Uma vizinha mais resoluta abra-çou-se a ela a chorar e disse-lhe - Chegou um telegrama de Lisboa. O teu homem morreu afogado.

O marido da Dona Delfina ti-nha apenas 32 anos e trabalhava no barracão nº 20, da lota do Cais do Sodré. Morreu enleado em cabos e redes nas águas lodosas do Tejo entre o casco de um a traineira e o paredão da doca. A infortunada viúva foi a Lisboa pela primeira vez. Não teve coragem para o ver. Dizia-se que até já tinha os olhos picados pelos peixes. Um peditório entre companheiros de trabalho e amigos deu para o funeral. No cemitério da Ajuda, virado ao Tejo, que não passa muito longe de Monção. E ainda cresceram alguns tostões para ajudar a custear a deslocação a Lisboa da pobre senhora.

A mãe de Dona Delfina morre seis meses depois após o marido. Sozinha na vida, grande era o seu sofrimento, mas maior ainda era agora a sua coragem. Três filhos para criar só com o seu suor, era obra. Tinha umas terrinhas boas com muitas horas de água de mina. Tinha umas cabecitas de gado e todos os anos engordava um porquinho que atingia por volta das sete arrobas. Dava dias. Fazia o que podia e não podia. Um a vida inteira de labutas e canseiras. Sempre rija, graças a Deus.

Entretanto, os filhos arrumaram-se todos para Lisboa. Ela continuou a sua luta em Vale-de-Eira. De tempos a tempos expedia para Lisboa três cabazadas de 25 Kgs cada , recheados do bom e do melhor (As coizinhas da província), acondicionados a preceito, com tabuleta de endereço bem amarrada e visível. O Sr. da central de camionagem perguntava-lhe a sorrir - Então Dona Delfina como é que arranja tanta mercadoria? Oh senhor é com o meu trabalho, ora essa!, respondia ela com vaidade.

Perto dos 90 anos, os filhos entenderam por bem conceder-lhe a "reforma", trazendo-a para Lisboa. Por cá se tem sentido bem, graças à sua saúde e bom feitio.

Mas Vale-de-Eira não lhe sai do pensamento. O ano passado, pelo Verão, ainda lá esteve um mês sozinha, na sua casinha, onde dormia e preparava as suas refeições. E ainda arranjou coragem, já com 97 anos, para cavar o seu quintalinho junto à casa. Uma cadeirinha e uma garrafa de água de mina, debaixo da latada, serviam-lhe de apoio, nos intervalos para descanso.

Atrevi-me a escrever esta história em homenagem a todas as heroinas do interior que, como a Dona Delfina, cumpriram, ou ainda cumprem, a sua nobre missão de mães, com muita coragem e esforço, e contra todas as adversidades e infortúnios.

Uma homenagem muito sentida a todas as mães vítimas da interioridade.

Interioridade, eufemismo utilizado por sucessivas gerações de políticos sem coragem e sem vergonha. Maneira hábil de eles mascararem, ou mesmo esconderem, velhas injustiças gritantes que desde sempre afectaram mais de metade deste País, que não merecia tal sorte.

Na minha praceta andam agora a instalar a rede de TV cabo, enquanto que, na minha aldeia, nunca existiu, nem virá a existir, de certo, uma simples cabine telefónica. Nesta cidade há sistemas sofisticados de rega automática de jardins, afinal com a água que vem das nossa ribeiras, enquanto que as velhas levadas do regadio tradicional da minha aldeia, verdadeiros cestos rotos, continuam a aguardar as prometidas benfeitorias. Os sistemas de esgotos e seu tratamento são por aqui coisa diabólica, sorvedoiro de milhões, enquanto que na minha aldeia, nada; vão valendo as fossas imundas, para os mais afortunados.

Por estas e por outras é que em Lisboa há cada vez mais gente e a minha aldeia tende rapidamente a ficar sem ninguém.

Mas mesmo que a cidade tenha, cada vez mais, tudo e a aldeia, cada vez mais, nada, mesmo assim fica ainda por demonstrar quem verdadeiramente será mais feliz; o citadino ou o aldeão?

DELMAR D. CARVALHO

Áustria sabe aproveitar as datas comemorativas

Basta ver como este belo país comemorou em 1991, Mozart; 1993, Paracelso; 1995, os 50 anos do Holocausto e do final da II Grande Guerra; 1996, mil anos de História e este ano o 2º. Centenário do nascimento de Schubert, para ficarmos com uma clara ideia como a Áustria sabe aproveitar as datas comemorativas não só na área cultural como no Turismo de Qualidade, e ainda na vida sócio-económica.

Estes eventos são devidamente aproveitados para difundirem por muitos países os programas comemorativos e a sua cultura, designadamente as vidas e as obras dos grandes vultos da História, seja na Música ou na Medicina, etc.

Este ano temos, pois, um vasto programa sobre Schubert ao longo de todo o ano, sendo os meses de Julho e Agosto os mais fracos... Schubert bem o merece até porque, quando vivo, foi explorado e pouco honrado, o que aliás acontece com quase todos os génios, sejam eles de que países forem, dado que estes seres, pelas suas vidas e obras, acabam por ser universais. Schubert, como o nosso Camões, levou uma vida cheia de obstáculos, sem eira nem beira. Para este génio da Música bastava uma cama para dormir e uma mesa para escrever as suas composiçõe musicais; para Camões, pior ainda, uma gruta, ou o cárcere... Hoje, sua data, serve para uns tantos condecorarem outros e vice-versa (eles condecoram-se uns aos outros) tal como no passado... e a vida e obra de Camões... seu entendimento depende do Amor que tivermos, assim ele disse e muito bem. Como campeia o egoísmo, o oportunismo, a falsa caridade, o sensualismo, é fácil de ver que Camões continua a ser incompreendido, um desconhecido, por vezes explorado quando convem que ele sirva de Bandeira e isso já vem de há muito tempo.

Mas, voltemos a Schubert. Apesar de somente ter vivido 32 anos, deixou 1.000 obras. Algumas desapareceram, isto é mal geral, não é só em Portugal. Também nenhum jornal de Viena publicou a notícia da sua morte!!! Depois, Viena tem procurado redimir-se para com Schubert e, neste ano, não só esta capital da música como todo o mundo tem oportunidade de conhecer melhor a vida e a obra deste que «aprendeu com Deus» a compôr música, segundo palavras de um dos seus mestres que reconhecia que, afinal, não lhe ensinava nada, ele já tudo sabia!!! Tudo... no sentido de algo de novo. Tal como Mozart, quiçá já teriam aprendido, em vidas anteriores, a compôr Música como grandes Mestres. Agora, apenas estavam recordando e aproveitando essa base para vôos geniais; nesta área eles estão para além e muito do comum dos mortais.

DR. CARLOS PORTELA

Existem cartolas de onde não sai nem rato...

Será que alguém já pensou na possibilidade de reunir todos esses infelizes transviados, tratá-los de maneira adequada e reintegrá-los na Sociedade? Se tantos têm sido submetidos a tratamentos intensivos com absoluto êxito, porquê em vez de contribuírem para a manutenção de vício tão degradante não enveredam pela via oposta?

Ouvimos e lemos incrédulos. Será que este pobre mundo está louco?

A ideia de fornecer droga graciosamente aos viciados é de bradar aos céus.

De facto, para além das implicações de ordem moral, e outras, é do conhecimento geral que a "inovação" onde foi implantada, conduziu ao aumento significativo de viciados porque, afinal, produziu resultados diametralmente opostos aos desejados. Uma calamidade, convenhamos.

Na realidade, esta atitude que consideramos *in-extremis*, afigura-se-nos como que uma capitulação ante a realidade perversa e extremamente grave que nos incomoda e entristece, mas também uma recusa ou falta de coragem ou incapacidade em encontrar soluções de caracter humano e realistas tendentes a debelar tão pernicioso mal. De resto, está provado que soluções radicais, sejam quais forem a sua natureza, por derivarem de pensamentos irrealistas e precipitados, estarão fadadas ao malogro. Por outro lado, ao pretenderem atingir os traficantes através da manutenção subsidiada do vício dos desafortunados consumidores, afigura-se-nos que não passará de mais um paliativo deveras enganador porque não atacarão o cerne do problema que, em nosso entender, se situa em duas vertentes completamente distintas: Produção e consumação.

Acreditamos veementemente que a partir do momento em que as Nações Unidas decidirem atacar a fundo o problema na sua origem, inclusive através do ordenamento de bloqueios económicos aos países produtores de droga, seja ela qual fôr, conseguirão pôr termo a tão decantada quão perniciosa actividade.

Como se sabe, os bloqueios económicos, embora possam acarretar escassez de géneros e sofrimento para as populações instaladas nos países visados, funcionam como enorme e eficaz força dissuasora. Quanto ao consumo, só diminuirá mediante campanhas de esclarecimento dirigidas nomeadamente à juventude, a começar pelos bancos das escolas.

Ainda relativamente à propalada generosidade, admitamos, por hipótese, que a controversa ideia iria ser posta em prática e que a tutela (M. Saúde?... Acção Social?) estaria de posse de todos os dados necessários à elaboração de uma listagem que lhe permitisse proceder a uma avaliação correcta (?) da situação.

Admitamos, ainda por hipótese, que o resultado obtido apontaria para um universo de dez (?!) mil viciados. Suponhamos que 20 ou 30% destes indivíduos, - mercê do estado de degradação a que chegaram, em que perderam a vergonha e a dignidade inerentes ao ser humano, expondo de forma despreocupada as suas maleitas e misérias e que por todos esses factores desprezam totalmente os valores morais que norteiam as sociedades organizadas, - reuniriam as condições visíveis, e por isso facilmente avaliáveis por médicos devidamente credenciados que lhes facultariam o cartão que lhes daria acesso à dose, ou doses, consideradas necessárias à manutenção do seu vício.

E os restantes 70 ou 80%?

E os consumidores ocasionais ou dissimulados?

Será que alguém já pensou na possibilidade de reunir todos esses infelizes transviados, tratá-los de maneira adequada e reintegrá-los na Sociedade? Se tantos têm sido submetidos a tratamentos intensivos com absoluto êxito, porquê em vez de contribuírem para a manutenção de vício tão degradante não enveredam pela via oposta?

Bem poderiam aproveitar antigos sanatórios e aquartelamentos do exército devolutos, gastando a verba nessa empreitada, que naturalmente teria, além do competente corpo médico, psicólogos que os ajudariam a reencontrar os caminhos da normalidade.

Valerá sempre a pena tentar soluções humanizadas, porque dignificantes.

TOFASIL

ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

AGENTE DISTRIBUIDOR

REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS
ÁGUAS: FASTIO - PEDRAS SALGADAS - VIDAGO-SALUS - CARAMULO - CARVALHELHOS
VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) - Sopé da Encosta (Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana

BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"

TELEFONES
ARMAZÉM: 036-37266
FAX - 036 - 676114
RESIDÊNC. 036-37764

SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

PAULO DA CRUZ

BICADAS do meu aparo

Recados para ninguém

Todas as sociedades têm valores indestrutíveis a respeitar, a fortificar e a dar-lhe continuidade. E valores existem, que jamais perderão actualidade ou seguidores.

Portugal, nestes últimos 25 anos, ganhou a democracia e tem avançado normalmente - com altos e baixos - em liberdade política. Esta, infelizmente, tem sido mal tratada e deturpada quer em atitudes políticas, económicas e sociais.

Verifica-se, que a liberdade que dão, dão-na porque não a podem tirar ou esconder; verifica-se que, as migalhas que os políticos vão deixando cair abaixo da mesa, deixam que as apanhem porque se envergonham de as levar para casa; verifica-se que todos os meios servem para entrar no poder, uma vez que este, sendo (verdadeira) arte saber usá-lo, é, em Portugal, bem pago a quem o consegue exercer; verifica-se que os problemas sociais a resolver, a melhorar, a esclarecer, a tornar os portugueses mais sossegados e mais felizes não preteridos pelos interesses dos partidos e, dentro destes, pelos interesses pessoais; verifica-se que fazer política em Portugal é saber sorrir de vez em quando junto de povoações e entregar um cheque ao presidente da Junta ou da Câmara para arranjar uns passeios ou uns caminhos. E fazer política, aplicar democracia e dar liberdade, não é nada disto nem é muito menos servir o País, avançar com a resolução dos problemas, concretizá-los, etc.

Não trabalha para uma autêntica liberdade quem, querendo o poder, promete o que não deve e dá o que não tem; não colabora em autêntica liberdade quem, sabendo que as pensões de reforma são míseras, o emprego é escasso, o ensino e a saúde continuam mal e, se apercebe, que alguns cheiram a lagosta e a dinheiro; não oferece liberdade quem, podendo usá-la, faz má-lingua em qualquer canto e deturpa a verdade.

Todo o homem é livre, mas não pode o homem fazer o que quer. O homem é naturalmente livre. Sendo-o, não pode (nunca) esquecer a Lei da Liberdade.

Há as leis da evolução para o mundo físico, para o do espírito, da matéria, da morte, do pensamento, do amor, etc., etc.

Tendo o homem de se elevar até à liberdade, ele tem e deve progredir com a lei e lutar continuamente pela sua clareza, rectidão, actualidade e sincronismo na sua vida quotidiana.

Há quem pense e diga que o homem tem liberdade a mais. Terá liberdade a mais? NÃO. A liberdade foi dada a todos com a devida qualidade e quantidade. O homem não sabe, é, preservá-la devidamente e, usá-la, segundo-a-segundo na sua própria vida.

Abusa-se da liberdade, desperdiça-se e ridiculariza-se a liberdade. Ridiculariza-se a autoridade na família; os puros convívios das pessoas nos bairros ou nas freguesias; a disciplina nas escolas; a ética na informação e na obrigação de formar; faz-se escárnio da moral, da religião e dos ideais de tantos; enxovalham-se governos e governantes e critica-se sem espírito de construir, etc.

Todas as sociedades Têm valores indestrutíveis a respeitar, a fortificar e a dar-lhe continuidade. E valores existem, que jamais perderão actualidade ou seguidores.

Deus, no homem, sossega-o; liberta-o e dá-lhe paz; a Paz, no homem, dá-lhe confiança e esperança, pode ser de iniciativas e de família unida; a Família, proporciona ao homem segurança e amor, apetência pelo trabalho e vontade de viver.

É certo que não se deve dar ou falar de Deus a estômagos vazios nem falar da Paz a corações empedernidos e, muito menos de Família a anarquistas ou mercenários. E tais valores, exigem a existência de segurança e de paz na vida do homem.

Mas terá o homem algum dia possibilidades de obter a paz, a segurança? Nunca haverá paz, nunca haverá segurança!

Em toda a história do homem, sempre se verificaram lutas civis, militares, entre povos e raças, guerras quentes, guerras frias, inveja, egoísmo, exploração, ambição e tudo isto continuará naquele turbilhão constante enquanto houver homens! E só Deus pode ser obtido, conseguido, conquistado. A paz e a segurança dos homens, não.

Analizemos a paz e a segurança portuguesa: pais que matam os filhos e estes os pais; amigos que se liquidam em qualquer esquina do caminho ou da cidade, por motivos até insignificantes; tantos, de qualquer idade que se suicidam; incestos registados de ponta-a-ponta do país; roubos organizados a qualquer hora do dia; exploração clara, organizada e profissional da prostituição; assassinos e vendedores de droga que, com toda a naturalidade e facilidade entram no nosso país fugindo dos seus países.

Há injustiça no trabalho, nos salários, nas reformas, na política económica e social, etc.

O mundo parece caminhar, perdido!

Portugal, parece ainda não ter encontrado governantes que o encontrem, que o anime, que lhe dê esperança e vontade de vencer ao lado daqueles que, diariamente, vencem.

O mundo precisa de Deus; Portugal precisa, ainda mais, de conquistar Deus.

A Felicidade, faz parte também da lei da natureza, desejá-la. Quem a recusa? Alguns. Quem a não procura? Alguns.

Felicidade: o emprego, a família, os amigos, a saúde, Deus, o sorriso duma criança, o canto de um passarinho, uma luz que bate na janela!

Liberdade: ter trabalho, possibilidade de pensar, ter conhecimento, poder escolher, descobrir, ter vida, acção, relações humanas, ter moderação e equilíbrio, naturalidade, responsabilidade, tempo, alma, cultura, etc. etc.

Tudo isto, Deus oferece!

Os homens, nem sempre, nem de tudo.

rúbrica de Victor Camoezas

Artista da Quinzena

Fátima Caldeira

É o meu Filho

Depois de "Volta ao Meu Coração", Fátima Caldeira volta com sucesso maior

A voz bonita de Fátima Caldeira está de volta, depois de "Volta ao Meu Coração", o seu anterior trabalho discográfico.

"É o Meu Filho" é o título deste novo trabalho e, simultâneamente, o título do tema mais forte, da autoria de Manuel Guimarães e Filipa Lemos, onde o talento de Fátima Caldeira atinge o seu ponto mais alto.

Logo a seguir, "Adeus à Vida", de Jaime Aparício, é aposta forte da intérprete, aposta ganha logo à partida, não só pelo poema, não só pela música, mas também pela sua excelente interpretação.

"Porque Sou Mulher" é um tema extremamente feliz, um poema bonito, servido por uma voz mais madura, mais bonita.

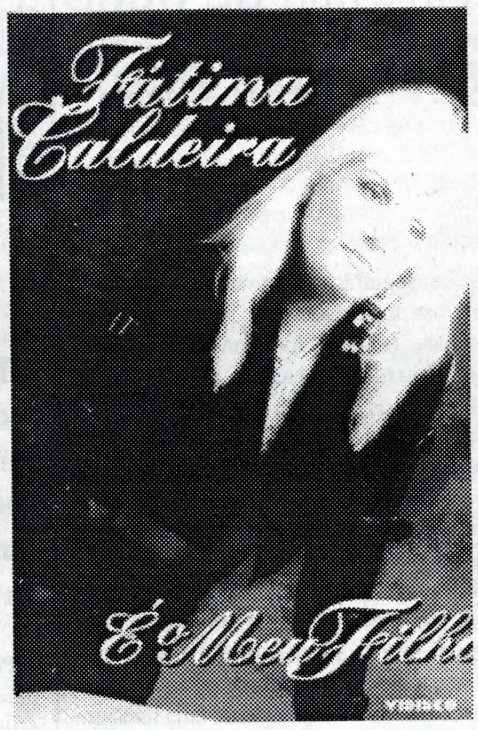
Mas, este trabalho não se resume a estes três temas mais sérios. É um trabalho extraordinariamente equilibrado, sem pontos fracos, de cujo sucesso não duvidamos minimamente.

Se dúvidas há quanto a isto, escutem "Foi Naquela Tarde", "Com Um Beijo", "Sou Estrada da Vida", "Caso Original", "O Romance Teve Fim", "Este Maldito Ciúme", são valor acrescentado a este trabalho.

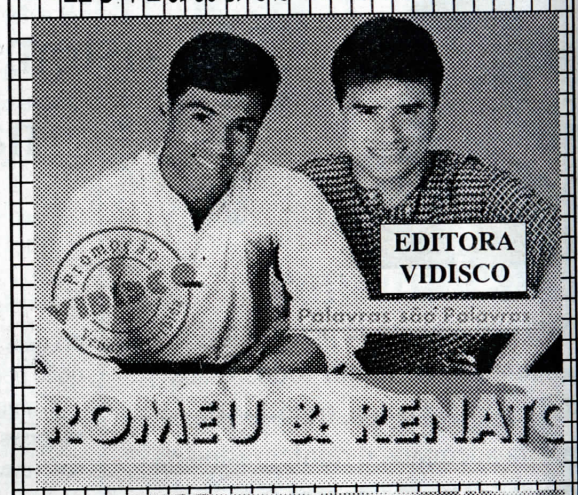
Fátima Caldeira volta pois na sua máxima força, o que se pode comprovar ainda em "Hoje Tenho Saudades De Ti", versão portuguesa de "Hoy Tengo Ganas De Ti" assinada pela intérprete, bem como no último tema: "Este Maldito Ciúme".

Fátima Caldeira está de volta, com visual novo, mais madura, mais artista, ainda melhor...

EDITORA VIDISCO



novidades musicais



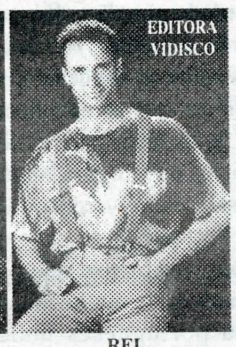
Os Reis da Música Popular Portuguesa

Com votação dos apreciadores da música popular de todo o país, culminando com a finalíssima no Coliseu dos Recreios de Lisboa, no passado dia 18 de Abril, foram eleitos os melhores intérpretes da música popular portuguesa.

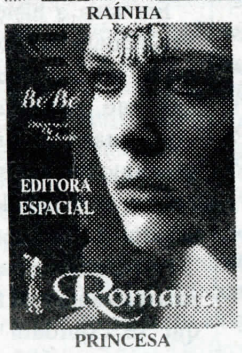
Coube a Àgata o título de "Raínha", a Emanuel de "Rei", Romana de "Princesa" e Fernando Correia Marques de "Vice-Rei".

Todos estes artistas já actuaram nas duas últimas épocas em Figueiró dos Vinhos e Aldeia de Ana de Aviz, assim como noutras localidades da nossa região e fazem parte do elenco dos espectáculos de Vitor Camoezas.

RAÍNHA



REI



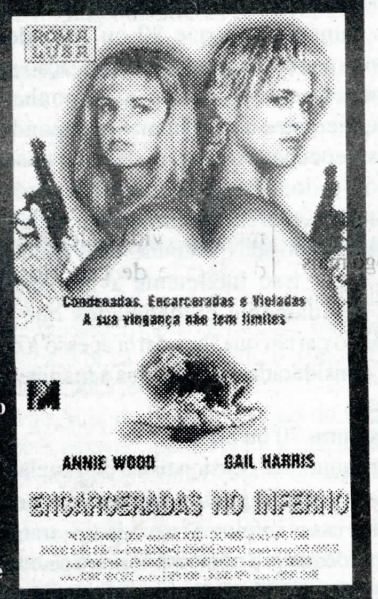
PRINCESA

VICE-REI

vídeo

Encarceradas no Inferno

SAN CONNER vende as suas filhas, April e May, ainda crianças, a estranhos. Acidentalmente mata a mulher quando esta tenta impedi-lo. Dezasseis anos mais tarde, April é um a marginal, perdida pela droga, crime e pela prostituição. May por seu lado foi criada por uma boa família e é uma mulher elegante que venceu na vida. Um dia April encontra May e na presença desta, mata o próprio pai, fugindo de seguida, deixando May como principal suspeita. May é encarcerada numa infernal prisão de mulheres e corre sérios riscos de vida e será com a ajuda de April e do detective Armande que depois de lutas sangrentas vai conseguir escapar.



FILMITALUS VÍDEO

eu é que sei!

PASSATEMPO

RUTH MARLENE

Destinado aos nossos assinantes dos concelhos de Castanheira, Figueiró e Pedrógão.

Os primeiros assinantes que responderem certo às três seguintes perguntas, receberão em casa o último CD desta artista

1 - Que nome tem o último disco desta artista?

R:

2 - Em que lugar se encontra esta semana no Top Made In Portugal?

R:

3 - A que localidade da nossa região vai Ruth Marlene apresentar o seu espectáculo no dia 13 de Setembro de 1997?

R:

Recorte e envie este cupão até ao dia 9/5/97 para:

A COMARCA - DELEGAÇÃO DO PORTO
R. DR. ANTÓNIO LUIS GOMES, 79-1º. ESQ. FRT.
4400 VILA NOVA DE GAIA

(Não admitidas fotocópias do cupão)

NOME

MORADA COD.POSTAL

eu é que sei!

PASSATEMPO

PRÓXIMO NÚMERO
FÁTIMA CALDEIRA

No próximo número vamos publicar questões sobre esta artista. Esteja atento, porque as respostas estão nesta rubrica.

Nota: Dirigido para os nossos assinantes dos concelhos da Sertã, Alvaiázere e Ansião.

TOP'S

vídeo

P	videograma	Editora
1	Eraser	Lusomundo
2	Missão Impossível	Edivídeo/CIC
3	O Rochedo - The Rock	Lusomundo
4	Tempo de matar-A time to kill	Lusom/Warner
5	Striptease	Lusomundo
6	O Feitiço	Lusomundo
7	O Substituto	Prisvídeo
8	Operação Flecha Quebrada	Edivídio/Fox
9	Espia como puderes-Spy hard	Lusom/B. Vista
10	O Melga	Lusom/Colum

Cortesia da FEVIP-Federação de Editores de Videogramas

Disco - Made In Portugal

P	intérprete	título	Editora
1	Ruth Marlene	A moda do Pisca-Pisca	Sucesso
2	Ágata	Escrito no céu	Espacial
3	Xutos & Pontapés	Dados viciados	EMI
4	Vários	Rio Grande	EMI
5	Tony Ribeiro	Takitala	Temasom
6	Delfins	Saber amar	BMG
7	João Pedro	A Lenda da Fonte	Movie Play
8	Fernando Santana	Amor, tens que me ouvir	Espacial
9	Ritual Tejo	História de amor e mar	Farol
10	Iris	Iris	Vidisco

Cortesia da Valentim de Carvalho - Televisão

Na nossa região

Em Maçãs de D. Maria

JOSÉ ALBERTO REIS

Festas de Aniversário da ACREDEM em 26/7/1997, sábado

CADERNO DESPORTIVO

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA

I DIVISÃO

Pedroguense passa em Chãs

E a Honra ali tão perto

Chãs 0 - Pedroguense 1

RECREIO PEDROGUENSE

Onze inicial: Reis; Rodrigo, Pélé, Paulo Jorge, Sérgio; Alfredo, Roda, Chico, Ti; Alegre e Nuno Soares.
Suplentes: Pedro, Páscoa, Cáló, Black e Manuel João.
Cartões amarelos: Alegre, Paulo Jorge, Sérgio e Rodrigo.
Treinadores: José Pélé e Victor Roldão.
Resultado ao intervalo: 0-1
Marcador: Chico (32')

O que para os adeptos do Pedroguense é um motivo de orgulho, estar doze jogos consecutivos sempre a ganhar (dez para o Campeonato, dois para a Taça) serve para as equipas que o defrontam como que um incentivo extra: vencer, ou pelo menos quebrar a série de vitórias, da equipa sensação dos Distritais de Leiria, a equipa com mais vitórias consecutivas, o líder da zona norte da I Divisão, o Pedroguense.

Esta é a realidade que treinador e jogadores do Pedroguense têm de gerir. Foi o que aconteceu no passado Domingo nas Chãs, com o Pedroguense a entrar muito cauteloso, à semelhança do que tem acontecido nos jogos anteriores, sempre que actua na condição de visitante, a dar a iniciativa do jogo ao adversário, estudando-o, mas sempre controlando o jogo.

O Campo de Jogos das Chãs, tem as medidas do recinto de jogo mais pequenas da zona norte, característica que naturalmente prejudica a equipa mais tecnicista, tornando-se mais uma contrariedade para o Pedroguense.

Com um futebol de contenção, alicerçado numa defesa de aço e num meio campo trabalhador a equipa visitante foi impondo o seu futebol, criando contra-ataques venenosos acabando por conseguir o seu primeiro e último golo, por intermédio de Chico. Golo merecido deste jogador que nunca vira a cara à luta, dando sempre o máximo de si, galvanizando os seus colegas com esta atitude.

A melhor oportunidade do jogo acabaria por pertencer ao Pedroguense que não conseguiu transformar uma grande penalidade, executada displicentemente por Ti, quando eram decorridos 85'.

Vitória justa da equipa visitante, que foi sempre a equipa mais esclarecida dentro do campo, controlando sempre a valiosa réplica da equipa da casa.

Destaque na equipa do Pedroguense para a segurança do treinador-jogador Pélé, para o discernimento de Alfredo e para o trabalho incansável de Chico.

De referir e lamentar os cartões amarelos mostrados a Alegre, Sérgio e Rodrigo que os afasta do jogo dos quartos final da Taça Distrito de Leiria, competição aonde o Pedroguense também está a fazer uma brilhante car-reira.

Arbitragem em bom plano.

Alfredo: em grande forma

1/4 Final Taça Distrito Leira em Futebol

Pedroguense eliminado por arbitragem escandalosa.

Campo de Jogos: S. Mateus em Pedrogão Grande
Pedroguense: Reis; M.João(Rui Palheira), Pélé, P. Jorge, Caló; Ti, Chico,Rui, Alfredo; Black, Nuno Roldão(Páscoa)
Resultado ao Intervalo: 0-0
Resultado Final: 1-2

O Pedroguense sai da Taça, mas sai de cabeça erguida, vergado mais pela vergonhosa actuação da equipa de arbitragem que pela superioridade adversária. Três foras de jogo "arrancados" aos avançados Pedroguenses, um golo do Caranguejeira em nítida posição irregular, e outro a deixar muitas dúvidas, além de outros lances em que existiu uma nítida dualidade de critérios. O Pedroguense até começou bem, adiantando-se no marcador através de um golo de "bandeira" de Pélé (o melhor jogador em campo), mas a jogar contra catorze, a reviravolta no resultado surgiu naturalmente.

C.S.

FiviSport
Artigos Desportivos
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 49
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Tel. 036-53983

ANDEBOL

Infantis da Desportiva brilham no seu campeonato

A Secção de Andebol da A. Desportiva de Figueiró dos Vinhos participou no passado fim de semana em mais uma jornada a contar para o Campeonato Distrital de Leiria, escalão de Infantis. Mais uma vez os resultados desportivos foram muito bons, em quatro jogos realizados, venceram três e perderam apenas um.

Os resultados foram os seguintes: F. Vinhos, 21 - Ribeirense, 9; F.Vinhos, 38 - Alcobaça, 20; F.Vinhos, 29 - Juve, 18; F.Vinhos, 21 - Lousanense, 32.

No escalão de juvenis, realizaram-se as 3ª, 4ª e 5ª do Torneio de Páscoa da Associação de Andebol de Leiria, tendo a equipa de Figueiró conseguido os seguintes resultados: F.Vinhos, 14 - Juve, 15; F.Vinhos, 11 - U.Leiria, 17; F.Vinhos, 14 - Académico, 32.

Ao fim de cinco jornadas, a D. de Figueiró soma 1 vitória, 3 derrotas e folgou na 1ª jornada.

Lembramos que a Desportiva faz, neste Torneio, a sua estreia absoluta no escalão de Juvenis, alinhando com alguns atletas ainda iniciados o que os coloca em alguma situação de desvantagem.

Torneio S. João da Secção de Andebol da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos

Conforme noticiámos no nosso último número, a Secção de Andebol da D. de Figueiró dos Vinhos vai realizar nos próximos dias 21 e 22 de Junho (Sábado e Domingo) o seu II Torneio de Páscoa, este ano disputado apenas no escalão de Juvenis.

Para esta edição, está já confirmada a presença das equipas do ABC de Braga, Sporting C. de Portugal, Académica de Coimbra e F. C. do Porto.

Mais um êxito em perspectiva para esta laboriosa Secção. Esperamos que perante nomes tão sonantes do andebol Português o público diga presente e contribua, assim, para o êxito desta iniciativa.

Lembramos que na edição do ano passado estiveram presentes as equipas do ABC, S.L. e Benfica, Académica de Coimbra e o clube organizador.

brevíssimas do desporto

Karetas castanheirenses na Selecção Nacional

A convite da Federação Nacional de Karaté - Portugal, o Núcleo de Karaté Shukokai de Castanheira de Pera, vai estar presente no Campeonato Internacional de Karate a realizar-se nos dias 3 e 4 de Maio, na Serra de Mira (Amadora). Os Karatecas chamados a integrar a Selecção Nacional são: - João Paulo Lopes e João Pedro Fernandes. Ainda a integrar a Seleção Nacional a nivel de Seniores para o Campeonato Europeu, está o Sensey Faustino Filipe. Oportunamente voltaremos ao assunto.

Seguro do jogador amador - Fundo de Assistência

A Associação de Futebol de Leiria deliberou criar o Fundo de Assistência ao Jogador Amador, a entrar em vigor já a partir da próxima época futebolística.
A A.F. de Leiria, visa com esta iniciativa apoiar os clubes que tenham jogadores sinistrados e estejam a aguardar da Seguradora, o reembolso das despesas respeitantes aos tratamentos efectuados.

S.L. e Benfica primeiro apurado para a Final Taça de Portugal

Ao vencer o F.C. do Porto por 2-0 no Estádio da Luz, o Benfica apurou-se para a Final da Taça de Portugal a disputar no Estádio Nacional. Os golos foram marcados ambos na 1ª parte, por Valdir e Edgar aos 28 e 36 minutos, respectivamente.
Benfica aguarda agora pelo outro finalista que sairá do trio Boavista, Sporting ou Maia.
Em perspectiva a reedição da Final do ano passado, Sporting - Benfica.

Pesca

Realizou-se no passado dia 20 de Abril, na Albufeira do Cabril a 2ª. Prova do 4º. Torneio inter-sócios da Secção de Pesca da Associação Desportiva de Figueiró, ficando a classificação ordenada conforme quadro abaixo.

CONCORRENTES	PESAGEM POR PROVA (em gramas)					CLASSIFICAÇÃO GERAL AO FIM DE CADA PROVA					CLAS. FINAL
NOME	1ª Prova	2ª Prova	3ª Prova	4ª Prova	Total	1ª Prova	2ª Prova	3ª Prova	4ª Prova	Total	
José Carlos Silva	440	500				1	5				
José Alves	420	2140				2	1				
Alexandre Herdade	240	1420				3	2				
Célio Fonseca	180	280				4	8				
Luis Vaz	140	860				5	2				
José Teixeira	80	360				6	7				
José Figueiras	0	Faltou				10	14				
António Martinho	0	Faltou				10	14				
Silvério Godinho	Faltou	140				14	9				
Carlos Leitão	380	420				1	6				
Luis Pereira	280	1420				2	2				
Carlos Silva	200	760				3	4				
Jorge Humberto	180	900				4	6				
Juvenal Godinho	180	240				4	6				
Joaquim Mendonça	140	1360				6	4				
Virgilio Lourenço	120	820				7	3				
José Louro	120	480				7	4				
José Leitão	100	1260				9	2				
Mário Simões	1060	1400				1	1				
Acácio Moreira	980	1400				2	1				
Fernando Lucina	580	980				3	5				
Fernando Martins	500	820				4	7				
João Almeida	460	Faltou				5	14				
Victor Oliveira	300	260				6	8				
Vasco Pereira	260	920				7	3				
José Cunha Silva	100	Faltou				8	14				
André Quevedo	Faltou	320				14	5				

RUA MARIA ELSA CORREIA
Doméstica
Bolo - Castanheira de Pera
N. 21/6/1915 - F. 12/12/1996

Caçadores, Pescadores e outros aldrabões...

Entrevista
conduzida por Carlos Santos

Caçadores dedicam-se à pesca

A caça, uma actividade instalada na nossa região há muitos anos, viveu, até há poucos anos, desamparada associativamente. Actualmente, existem já Clubes de Caçadores (Pedrógão, Castanheira e Bairradas), que procuram manter e concentrar o espírito que caracteriza esta família que, na maioria dos casos, ao invés do resultado das suas caçadas, se privilegia o são convívio e se dão lições de solidariedade.

O Clube de Caçadores "Os Petróneos", de Pedrógão Grande, é hoje o nosso visado. Com eles percorremos uma ainda curta história (a completar 8 anos), mas bem extensa na sua riqueza humana e propósitos.

Agora, mais definido o futuro, vão avançar em força com a secção de pesca, diferindo-se a dos "aldrabões" para uma qualquer data, sempre oportuna.

Eduardo Paquete, presidente da direcção e Mário Paulo, secretário, foram os nossos guias nesta caça à palavra.

Mário Paulo (à esquerda) e Eduardo Paquete (à direita), durante a entrevista com o nosso colaborador Carlos Santos

Comarca: Quando foi formado o C.Caçadores, quantos sócios tem e qual a quota ?

Eduardo Paquete: O Clube de Caçadores foi legalmente constituído em 30.05.89, e tem neste momento muito perto dos trezentos sócios, dos quais apenas cerca de 50% são pa-gantes. No entanto, com a organização de algumas actividades, designadamente "Largadas" e Torneios de Tiro, contamos que os sócios atualizem as suas quotas que neste momento são de apenas 1.800$00 por ano.

"Estabelecer a união entre caçadores e pescadores..."

Comarca: Quais os objectivos que nortearam a formação do Clube?

E.P.: Os objectivos que levaram à constituição deste Clube foram: estabelecer a união entre Caçadores e Pescadores, defender os seus interesses, participar no ordenamento do património cinegético e piscícola nacional, promover regionalmente todas as espécies cinegéticas e piscícolas, promover actividades desportivas e culturais relacionadas com as actividades cinegéticas e piscícolas.

C.: E têm sido alcançados esses objectivos?

EP- Sim. No fundo têm. Embora com muitas dificuldades, mas com muita carolice, nomeadamente o Sr. Almerindo Fernandes e o Sr. Armando Carvalho, infelizmente já falecido, foram dois dos indivíduos que fizeram muito por esta casa.

Neste momento, o nosso Clube, encontra-es mais direccionado para a caça. Um dos nossos objectivos é, por isso mesmo, a criação de uma Reserva de Caça Associativa . Este é um objectivo ainda não concretizado, e temos de ser sinceros, de muito difícil concretização visto ser necessário reunir assinaturas de todos os proprietários dos terrenos o que é muito dfícil dado o facto de serem muitos e a simples falta de uma assinatura em toda a área inviabilizar automáticamente o processo.

Outro objectivo é a criação da Secção de Pesca, para a qual ficou encarregue o Mário Paulo para proceder às necessárias "demarches".

Mário Paulo: É um dos objectivos desta Direcção! Vamos arrancar com a Secção de Pesca, vamos inscrever-nos no INATEL e vamos organizar pelo menos um Torneio de Pesca Desportiva durante este ano. Para isso, contamos com a colaboração de todos, nomeadamente dos comerciantes, Câmara, Junta de Freguesia, enfim, toda a colaboração é bem vinda, até porque chegado a fazer, queremos que seja algo que represente uma mais valia para o clube e contribua para o seu engrandecimento. Pedrogão Grande tem condições óptimas para a divulgação e prática da modalidade. Aliás, como vocês têm conhecimento, ainda recentemente a Secção de Pesca da D. de Figueiró promoveu dois Torneios aqui em Pedrogão Grande. Gostava aqui de referir a colaboração que nos tem sido dada e que contamos nos continuem a dar, pelo menos nesta fase de arranque e de grande inexperiência, por parte da Direcção da Secção de Pesca da D. de Figueiró dos Vinhos. Pedrogão Grande, pelas suas próprias caracteristicas, torna-se uma terra de pescadores, mas, em termos de Pesca Desportiva há muito poucos. É esta Pesca Desportiva que vamos incentivar, uma pesca onde se respeite e preserve as espécies existentes.

EP- Fomos também convidados para liderar um projecto da construção de um Canil Inter -Municipal que abrangerá cinco concelhos. Para já, existe o projecto, vamos a ver se vai adiante.

C - Mas o Clube tem outras actividades...

EP: Sim, também temos a componente desportiva. Temos um Campo de Tiro que foi totalmente reconstruído, tendo já sido combinado com o Dr. Carlos David, Vice-Presidente da Direcção, que este se encarregará de fomentar o tiro e organizar alguns Torneios. Para isso ser possível, temos ainda que adquirir uma máquina que vai custar 1300contos/1400contos, e que vai concluir as obras de beneficiação.

Não esquecendo que o Clube tem à disposição dos seus associados dois campos de treino de caça, um na zona das Atalaias, outro na zona do Pai Souso, que gostariamos de ver mais utilizado.

MP - Com as obras que fizemos no Campo, ficamos inclusivamente, com uma grande vantagem, fizemos a electificação o que permite a sua utilização durantre a noite, a realização de Torneios Noturnos, e mais importante ainda, a possibilidade dos amantes da modalidade poderem fazer o gosto ao dedo depois dos seus empregos.

EP - Este clube tem várias componentes,além das já mencionadas quando falávamos dos objectivos, tem a componente turistica; repare que um Torneio de Tiro, um Torneio de Pesca Desportiva, uma "Largada", trazem a Pedrogão Grande pessoas de todos os pontos do País.

Até gostava de contar aqui uma passagem engraçada, aquando da primeira e última "Largada": um grupo de quatro indivíduos de Monte Real, que se encontrava de passagem, participou, gostou, e inclusivamente enviou-nos posteriormente uma carta onde realçam a alegria de ter participado na "largada" e pedem para serem avisados de futuras iniciativas para poderem participar.

Em 1995, há dois anos portanto, organizámos aqui um Torneio que já nessa altura envolveu em prémios cerca de 1000 contos. Para este ano, com a colaboração do Dr. Carlos, pensamos organizar alguns, mas para isso é fundamental a aquisição de uma nova máquina. Temos que começar a explorar o Campo, investimos lá, semeamos ali, agora temos que começar a colher. O Dr. Carlos é a pessoa indicada e é com ele que contamos para organizar e dinamizar os Torneios.

"Vamos incentivar uma pesca onde se respeite e preserve as espécies"

MP - Eu gostava de fazer aqui uma observação, focando o aspecto social, recreativo e mesmo cultural. É que estão a desaparecer neste Clube algumas actividades extra caça e pesca mas pela sua tradição entre nós, muito gostariamos de ver relançadas, como é o caso do "Jogo do Fito" e da "Sueca", por exemplo. Nós temos aqui tudo na sede: temos os fitos, temos as malhas temos um bom espaço para jogar. Estes são dois caracteristicos não só do clube como da própria região. Esta Direcção está em actividade há apenas um mês, mas podem crer, se forem todos da minha vontade isto é para ficar tudo a funcionar.

EP - Aqui no Clube, chegámos já a organizar as festas dos Santos Populares, chegámos a ter Tasquinhas nas Festas do Concelho e até organizámos um Rallie Paper. Com a morte do Armando Carvalho, o Clube "morreu", também, um pouco. Não desfazendo dos outros Directores, o Armando Carvalho foi o grande fundador, o grande obreiro desta casa.

C-A questão sacramental: tudo isto requer apoios, o Clube de Caçadores está satisfeiro?

EP - As nossas principais receitas são provenientes da exploração do bar , da quotização dos sócios e da organização de Torneios e Tiro e de Largadas. Os apoios da Autarquia não dão para nada. Dizem que os caçadores são uma classe rica. Em relação a outras Associações podemos mesmo dizer que não temos tido apoio nenhum. Às vezes parece que se esquecem que um simples Torneio trás à vila centenas de pessoas.

Quando entrei em 1995, o Clube tinha cerca de 800 contos de dívidas, eu, o Vitor Domingos e o Álvaro Caetano é que pegámos no Clube, formámos uma Comissão Directiva e fomos aguentando o barco até à formação duma lista. Hoje, o Clube pagou o que devia e podemos mesmo dizer que alcançámos uma situação estável.

"... um simples Torneio trás à vila centenas de pessoas"

C - E o património?

EP - Com o esforço dos sócios deste Clube, vamos tendo alguma coisa. Temos os terrenos envolventes ao Campo de Tiro, à volta de 5 ha. Uma parte doada pela Câmara, a outra parte comprámos nós.

C- A caça é um desporto caro?

EP - Vê, lá está a existir a tal ideia de que a caça é um desporto da classe rica. Tal não corresponde à verdade, veja que são caçadores pessoas de todos os estratos sociais. O facto de ser cara ou barata depende do modo como se encara a caça. Repare, se eu fôr caçar para longe e der muitos tiros fica caro, agora, se ficar por perto e não der muitos tiros, já não se pode dizer que seja cara. Essa ideia de que a caça é um desporto caro, penso que tem que acabar por ser descabida. Imagine esta situação: você gosta de futebol, vai por exemplo ver o Benfica/Sporting, tem que se deslocar, tem que comprar o bilhete, agora veja em quanto é que lhe fica...

C- Para finalizar, gostariam de aqui deixar alguma mensagem?

EP- Convém aqui dizer que continuamos a contar com a colaboração das entidades locais, do comércio, da indústria e de todos os anónimos que gentilmente connosco queiram colaborar. Contamos também, começar a contar com a colaboração da RTC (Região de Turismo do Centro). E claro agradecer a todos os atrás mencionados pela colaboração prestada até à data, nomeadamente à Câmara Municipal pela colaboração que nos prestou nas obras do Campo, agradecer, também, ao Sr. Aires Henriques a oferta de um compressor para o Campo de Tiro.

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA

DIVISÃO DE HONRA

Em jogo chave para a subida

Desportiva teve pássaro na mão e deixou-o...

Nazarenos 2 - Figueiró 0

Estádio Municipal da Nazaré

Árbitros: Fernando Vilela, auxiliado por M. Vieira e A. Mendes.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Nuno; Fó (Jorge), Filipe, J. Napoleão (Cap.), Beto; Rui Silva(Futre), Tó Alves; Laranjas, Pi; Tendinha, P. Venâncio.
Suplentes não utilizados: P. Emanuel, Pierrot e Ricardo.

Jogo de reconhecida importância para as duas equipas, conscientes que do resultado deste jogo sairia quase de certeza a equipa que acompanhará o Bombarralense à 3ª Divisão Nacional.

À partida para este jogo, e apenas com seis jornadas para disputar, as equipas encontravam-se com o mesmo número de pontos, natural expectativa, pois, para este jogo.

O Nazarenos assumiu a sua condição de visitado, entrou de rompante com a firme intenção de resolver o jogo cedo e criou sérias dificuldades à equipa visitante nos primeiros vinte minutos. Valeu o acerto da defesa, muito bem comandada por Napoleão, a atravessar um excelente momento de forma. A partir dos vinte minutos, a equipa da Desportiva, já mais ambientada ao relvado, tomou conta do jogo, veio para o ataque e acabou a primeira parte completamente senhora do jogo. Destacamos três lances em que a equipa visitante poderia ter feito funcionar o marcador: 38', P. Venâncio remata forte à entrada da área e o guarda redes Victor corresponde com espectacular defesa para canto; 41', Tendinha remata de cabeça à entrada da pequena área, quando todos gritavam golo, Victor defende espectacularmente; 42', novamente Tendinha de cabeça, novamente Victor espectacularmente. Só mesmo a grande classe do guarda redes do Nazarenos permitiu o nulo ao intervalo.

Na segunda parte, a Desportiva entrou dominadora, a controlar o jogo e a enervar o adversário com este seu domínio. Fruto disso, aos 55', Orega tem uma entrada violenta sobre Tendinha, o que lhe valeu o segundo amarelo e consequente expulsão. No seguimento desta expulsão gerou-se um sururu e um cartão vermelho directo a Chico (um dos melhores jogadores em campo até ao momento). Pensamos que nesta confusão alguns cartões ficaram por mostrar aos jogadores da Nazaré.

Com trinta e cinco minutos para jogar e o Nazarenos com menos dois elementos, e dado o excelente desempenho dos jogadores da Desportiva até ao momento, pensou-se que a Desportiva iria traduzir em golos o domínio que vinha exercendo. Puro engano, para a Desportiva o jogo acabou aqui.

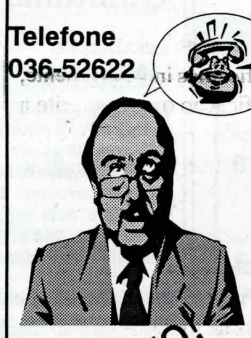
A restante história do jogo foram os golos do Nazarenos e um remate à barra de Tó Alves quando o resultado ainda estava em 1-0.

O bom desempenho de José Napoleão, merecia melhores resultados

Difícil arbitragem, mas quanto a nós correcta do Sr. Fernando Vilela e muito bem auxiliado.

C.S.

Telefone
036-52622



Claro!

Não faça essa cara! É mesmo verdade! Em cada revelação, recebe um rolo e ainda uma foto à sua escolha para um poster 15x20! Onde? Esta agora!!!

STÚDIO SÉRGIO

Reportagens
Fotografias ou
Vídeo para
Casamentos e
Baptizados

MATERIAL FOTOGRÁFICO DE VÁRIAS MARCAS AOS MELHORES PREÇOS

Executam-se todos os trabalhos para amadores a Preto e Branco ou a Cores com laboratório próprio

VISITE-NOS TAMBÉM EM CERNACHE DO BONJARDIM
Largo da Igreja

Av. Pe. Diogo Vasconcelos
Figueiró dos Vinhos

Comentário da semana

Por Carlos Santos

26ª. Jornada

Pedroguense mantém marcha vitoriosa

Pedroguense continua a sua marcha triunfal rumo à Honra. Dez jornadas consecutivas a ganhar, fazem do Pedroguense a grande figura da I Divisão Distrital. Após um início de época pouco auspicioso ocupou até à 7ª jornada lugares na cauda da tabela classificativa. A partir daí a equipa "encontrou-se" e iniciou uma recuperação absolutamente notável o que lhe permite estar neste momento, com apenas quatro jornadas por disputar, a dois pontos do virtual apuramento para a Divisão de Honra. Para além do apuramento o Pedroguense encontra-se muito bem posicionado para vencer a sua zona e disputar com o vencedor da zona sul o título de campeão da I Divisão Distrital de Leiria. Título que convenhamos, lhe assenta muito bem!

Uma palavra, também, para o Barracão que tem sido um digno opositor antevendo-se um a disputa renhida até ao fim, valorizando ainda mais este Campeonato. Ao invés, o Guiense, o outro candidato à subida tem vindo jornada a jornada a comprometer as suas aspirações. Nas últimas sete jornadas teve três derrotas, dois empates e apenas duas vitórias!

Na luta pela descida destaque para o Chão de Couce que com duas vitórias consecutivas garantiu praticamente a manutenção. Já o Castanheira de Pera com duas derrotas consecutivas comprometeu, ainda mais as suas pretensões. No entanto, ainda com três jogos em casa para disputar e o Carreirense a ter que defrontar os três primeiros classificados, restam ainda algumas esperanças ao Castanheira.

De assinalar a despromoção, em termos matemáticos, da equipa das Várzeas, já irremediavelmente condenada à II Divisão.

Relativamente à Divisão de Honra, de realçar a hegemonia do Bombarralense, já virtual campeão da Divisão de Honra, e com o "passaporte já carimbado" com destino à 3ª Nacional.

Figueiró com duas derrotas nas duas ultimas jornadas (e logo com os seus mais directos opositores) hipotecou, praticamente, as suas possibilidades de subida aos Nacionais. A "luta" pelo tão desejado 2º lugar (o outro que dá acesso à subida) perspectiva-se, agora, entre o Nazarenos e o Alqueidão, este a fazer uma 2ª volta verdadeiramente notável com apenas duas derrotas, contando por vitórias todas as restantes partidas.

O Figueiró dos Vinhos, com estas duas derrotas, ficou praticamente arredado da "luta" pela subida.

No entanto, é justo realçar o brilhante campeonato que os nossos jogadores estão a realizar. Disputar até às ultimas jornadas o acesso aos Nacionais, é algo que certamente nem Direcção, nem o Fernando Silva e os seus pupilos, nem o mais optimista dos adeptos, terá perspectivado no início da época.

Não podemos ignorar as limitações de um clube pequeno, como a Desportiva, limitações que se estendem à situação geográfica dado estarmos situados bem ao norte do Distrito e a esmagadora maioria dos nossos opositores se situarem no sul. Estas constantes deslocações provocam nos jogadores um determinado desgaste que mais tarde ou mais cedo acabam por vir ao de cima. Se juntarmos tudo isto os azares que atingiram o plantel, nomeadamente com a grave lesão do guarda redes Telmo, para muitos o melhor guarda redes da divisão de honra, e que viria a privar a equipa do seu concurso numa fase crucial do campeonato. Não podemos esquecer que a Desportiva foi durante várias jornadas a única equipa a nível nacional sem ter sofrido qualquer golo.

Não queremos com isto tirar o mérito aos jovens que substituíram o Telmo, aliás, tivemos oportunidade de realçar no nosso jornal o valor demonstrado por estes jovens.

Está de parabéns, independentemente da "subida" ou não, a Desportiva de Figueiró dos Vinhos pelo brilhante campeonato que está a realizar, honrando e dignificando o nome de Figueiró e deixando pelos campos que pisou um rasto de simpatia e o reconhecimento do seu valor dos adeptos adversários, o que aqui registamos com muito orgulho.

No tal "mini-campeonato" da descida, o Vieirense está já matematicamente despromovido, restando agora encontrar os dois restantes companheiros de "viagem" até à I Divisão Distrital. Final empolgante que se prevê para este "campeonato" já que seis (!) equipas se encontram separadas por apenas quatro pontos (Pataiense, 29 pontos; Batalha, 28; Gaeirense e Estrada, 27; Mirense, 26 e Ansião, 25). Tudo em aberto para as últimas quatro jornadas de desfecho verdadeiramente imprevisível.

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA - Séniores

DIVISÃO DE HONRA

RESULTADOS

25ª Jornada

Caranguejeira - Mirense 0-1
Motor Clube -U. Serra 1-0
Pataiense - Batalha 0-0
Alq. Serra - Vieirense 6-1
Nazarenos - Fig. Vinhos 2-0
Marrazes - Estrada 1-0
Ansião - Bombarral 0-0
Gaeirense - Vidreiros..... 1-3

26ª Jornada

Estrada - Mirense 2-0
União Serra - Marrazes 4-3
Batalha - Motor Clube 0-0
Vieirense - Pataiense 2-3
Fig. Vinhos - Alq. Serra 1-2
Vidreiros - Nazarenos 2-2
Bombarral - Gaeirense 2-0
Ansião - Caranguejeira 2-0

CLASSIFICAÇÃO

EQUIPAS	J	V	E	D	GOL	P
Bombarral	26	20	4	2	61-13	64
Nazarenos	26	15	5	5	46-24	51
Alq. Serra	26	15	4	7	47-28	49
Fig. Vinhos	26	14	5	7	51-29	47
Motor Clube	26	11	7	8	43-34	40
Vidreiros	26	12	4	10	41-36	40
U. Serra	26	10	7	9	35-33	36
Caranguejeira	26	10	6	10	30-30	36
Marrazes	26	9	7	10	30-30	34
Pataiense	26	8	5	13	31-38	29
Batalha	26	6	10	10	26-40	28
Gaeirense	26	7	6	13	24-43	27
Estrada	26	7	6	13	28-47	27
Mirense	26	7	5	13	26-39	26
Ansião	26	6	7	13	29-49	25
Vieirense	26	2	9	15	16-47	15

PRÓXIMAS JORNADAS

27ª Jornada - 04/05/97

Caranguejeira - Estrada
Mirense - U. Serra
Marrazes - Batalha
Motor Clube - Vieirense
Pataiense - Fig. Vinhos
Alq. Serra - Vidreiros
Nazarenos - Bombarral
Gaeirense - Ansião

28ª Jornada - 11/05/97

U. Serra - Estrada
Batalha - Mirense
Vieirense - Marrazes
Fig. Vinhos - Motor Clube
Vidreiros - Pataeiense
Bombarralense - Alq. Serra
Ansião - Nazarenos
Gaeirense - Caranguejeira

I DIVISÃO

RESULTADOS

25ª Jornada

Pelariga - Avelarense.....5-2
Ramalhais - Redinha 2-2
Barracão - Ilha 2-1
Varzeas - Moita Boi 0-1
Pedroguense - Arcuda 1-0
Guiense - Chãs 0-1
Cast. Pera - Alvaiázere 1-2
Chão de Couce Carreirense 1-0

26ª Jornada

Redinha - Avelarense..... 2-1
Ilha - Ramalhais..... 2-3
Moita Boi - Barracão 1-2
Arcuda -Várzeas 6-0
Chãs -Pedroguense 0-1
Alvaiázere -Guiense 2-0
Carreirense - Cast. Pera 4-0
Chão de Couce -Pelariga 5-3

CLASSIFICAÇÃO

EQUIPAS	J	V	E	D	GOL	P
PEDROGUENSE	24	16	03	05	41-17	51
BARRACÃO	24	15	04	05	48-24	49
GUIENSE	24	14	05	05	44-21	47
CHÃS	24	12	05	07	51-31	41
REDINHA	24	12	03	09	51-39	39
PELARIGA	24	10	06	08	37-33	36
AVELAR	24	10	06	08	34-39	36
MOITA BOI	24	10	05	09	38-34	35
ARCUDA	24	10	05	09	35-32	35
RAMALHAIS	24	09	08	07	30-28	35
ALVAIÁZERE	24	09	02	13	45-43	29
CHÃO COUCE	24	07	04	13	28-45	25
CARREIRENSE	24	06	06	12	34-51	24
ILHA	24	06	04	14	29-50	22
CAST. PERA	24	06	04	14	29-49	22
VARZEAS	24	03	05	16	21-61	14

PRÓXIMAS JORNADAS

04/05/97 - 27ª Jornada

Pelariga - Redinha
Avelarense - Ilha
Ramalhais - Moita Boi
Barracão - Arcuda
Várzeas - Chãs
Pedroguense - Alvaiázere
Guiense - Carreirense
Cast. Pera - Chão de Couce

11/05/97 - 28ª Jornada

Ilha - Redinha
Moita Boi - Avelarense
Arcuda - Ramalhais
Chãs - Barracão
Alvaiázere - Várzeas
Carreirense - Pedroguense
Chão Couce - Guiense
Cast. Pera - Pelariga

RUA ANTÓNIO FERNANDES SIMÕES

Funcionário da Câmara Municipal
Pedrógão Grande
N. 28/7/1916 - F. 12/1/1995

publicidade A COMARCA 1997.05.01

CLASSIFICADOS

anuncie já! 036 - 53669

COMPRA

propriedades

Casas antigas
Com terreno
Contactar pelo telefone
036 - 46374

TRESPASSE

Restaurante/Bar

Em local aprazível de Castanheira de Pera, das melhores instalações da zona.
Motivo: partida para o estrangeiro
Contacto
036-42460 - das 9 às 4 horas

EMPREGO

Funcionária para cozinha

Precisa-se. Oferece-se alojamento.
Restaurante Ratoeira
Boavista - Marinha Grande
Contacte pelo telefone 044 - 551549

VENDA

propriedades

VENDE-SE

Castanheira de Pera / VILAR

Terreno para construção 1.543 m2

Contacte pelo telefone 01 - 4534197 (noite)

VENDE-SE

Moradia em Sapateira/Castª. de Pera

Contacte pelos telefones:
01-9470885 / 7974772 - 036 - 44266 / 44673

GRÁTIS!

Como anunciar o seu classificado

Pretende vender ou comprar? Anuncie gratuitamente. Basta juntar o cupão em baixo preenchido no máximo com 30 palavras e enviar para o jornal.

Nome _____

Morada _____

_____

Cod. Postal _____ _____

CONCERTO DA JUVENTUDE
PEDRÓGÃO GRANDE

7 JUNHO 1997
22H00
CAMPO DE FUTEBOL DE S. MATEUS

Quinta do **Bill**

Nova tournée, novo espectáculo, novidades explosivas

Discos Editados
"Sem Rumo"
"Os Filhos da Nação"
"No Trilho do Sol"

Quadrilha

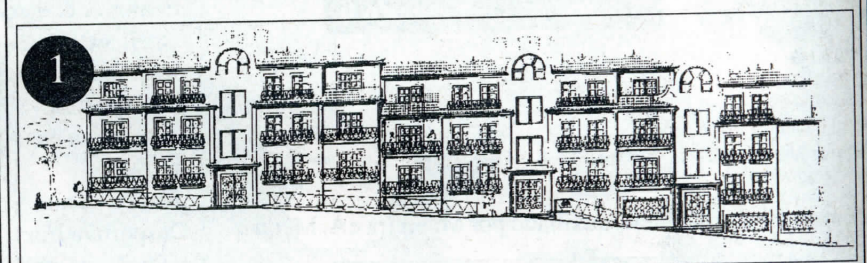
Muito para além dos sucessos de "Ai Caramba" e "Canção de Emborcar"

APOIO ARTÍSTICO
VICTOR CAMOEZAS

MPT EDIÇÕES LDA

TEL. 036 - 53669 - FAX 53692

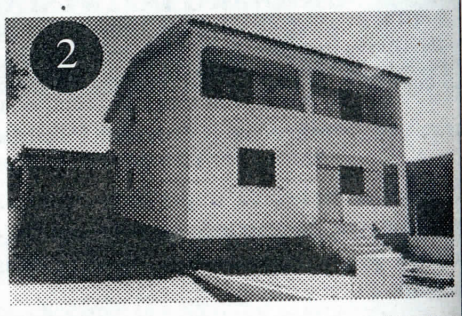
IMOBILIÁRIA



1

1 Apartamento T2 ou T3

Localização: Figueiró dos Vinhos - Varandas do Cabeço
Descrição: Novo p/estrear. Óptimos acabamentos. T3 c/loja ampla. Óptima vista, enquadramento paisagístico único. Bom Preço.
Informa MPT (Jornal A Comarca)



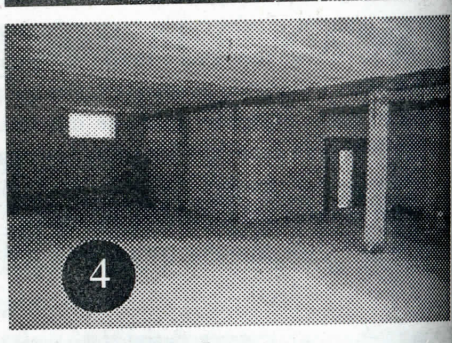
2

3 Quintinha

Localização: Troviscal - EN 236-, a 2 minutos de Castanheira de Pera e 10 de Figueiró dos Vinhos
Descrição: 3 edifícios recuperados: **Casa principal** c/ 3 pisos totalmente reconstruída. **R/C** com adega, wc, sala e salão c/74 m2; **1º. andar** c/5 quartos, hall, sala, cozinha ampla, wc e 2 corredores; **2º. andar** (sótão) com 2 quartos e dois espaços amplos. Área de implantação 244 m2.
Casa do forno, c/duas divisões e forno. Área de 36 m2.
Barracão c/duas divisões. Área de 40 mt2.
Jardim c/chorões; pequena zona de lazer c/ relva; terreno de cultura c/ oliveiras, videiras + 10 tipos de qualidade de árvores de fruto. Área total de 8.500 m2, toda murada.
Informa MPT (Jornal A Comarca)

2 Moradia em Póvoa

Localização: Póvoa - Campelo Figueiró dos Vinhos, a menos de 5 m. de Castª. de Pera e 15 de Figueiró.
Descrição: Nova p/estrear. Área coberta de +- 250 m2. 2 pisos composto de 6 quartos, duas salas, 3 wc, 2 lareiras (cozinha ampla + sala ampla) e garagem. Páteo parcialmente coberto. Bom acesso. Óptima panorâmica, em plena serra.
Informa MPT (Jornal A Comarca)



4 Casa em Rua da Água

Localização: Figueiró dos Vinhos - Rua Dr. José Martinho Simões.
Descrição: Usada. Em pleno centro da vila numa das ruas da zona histórica
Informa MPT (Jornal A Comarca)

5 Armazém

Localização: Figueiró dos Vinhos - Vale de Figueiró (junto ao armazém da Câmara)
Descrição: Novo p/estrear, completamente amplo. Área de 126 m2. Perto de zona industrial e também da Escola Secundária.
Informa MPT (Jornal A Comarca)

Vende-se ainda:

Colmeal - Fig. Vinhos: Terreno c/+- 3.000 m2. Autorizado a construir. Terraplagem feita, ambiente calmo com excelente panorâmica. Árvores de fruto, oliveiras, vinha. Água de rede. Bom acesso a menos de 5 m do centro da vila.

Carregal Fundeiro - Cast. Pera: Casa com terreno de cultivo, oliveiras e vinha. Poço próprio. URGÊNCIA, bom preço.

Douro- Fig. Vinhos: Terreno c/autorização p/ construir 2 vivendas ou uma vivenda + 2 geminadas. Vinha, oliveiras e área de cultura. Área total de 3.142 m2, a menos de 5 m. do centro da vila. Com boa vista e excelente exposição solar.

Quintinha - Azenha - Fig. Vinhos: Vende-se completa c/moradia ou só 5.500 m2 de terreno. Boa localização.

Pé de Janeiro - Fig. Vinhos: Casa c/ ou s/ terreno

RUA JOSÉ AUGUSTO CARVALHO LOPES

Bairradas - Figueiró dos Vinhos (natural de Santa Maria do Castelo - Torres Vedras)
N. 11/12/1928 - F. 1/2/1995
Era casado com Maria Conceição Pires Lopes

APARTADO 736 - 2416 LEIRIA CODEX

HORÓSCOPO

COPÉLLYA

CARNEIRO - (21/3 a 20/4)

AMOR: Acontecimentos familiares tendem a melhorar. Qualquer agressividade pode pôr tudo a perder.
TRABALHO: Ideias sonhadoras ou revolucionárias só vão complicar. Seja realista.
SAÚDE: Problemas com excessos de nervosismo.
CONSELHO: O momento é de calma. Guarde as suas energias positivas, pois a pressa não concorre para o sucesso.

TOURO - (21/4 a 20/5)

AMOR: Atracção forte por pessoa conhecida, mas cuidado pois corre o risco de traição.
TRABALHO: Neste sector tudo indica que as suas esperanças vão ser recompensadas.
SAÚDE: Cuide da sua coluna e sistema nervoso.
CONSELHO: Se tiver paciência, conseguirá ir mais longe profissionalmente e atingir sucesso a dois..

GÉMEOS - (21/5 a 21/6)

AMOR: Novo rumo à sua vida amorosa é positiva, mas acautele-se porque o ciúme e possessividade podem trazer desavenças.
TRABALHO: Coloque em prática as suas ideias, mas organize-se evitando despesas desnecessárias.
SAÚDE: Relaxe o seu corpo evitando o pessimismo.
CONSELHO: Aproveite as oportunidades que vão surgir e ponha de lado algum negativismo, usando o seu bom senso.

CARANGUEJO - (22/6 a 22/7)

AMOR: Controle-se com o ciúme e assim evitará brigas no romance. Não seja confituosa no amor.
TRABALHO: Sucesso à vista, mas nada cai do céu. Lute.
SAÚDE: Muita tensão. Relaxe.
CONSELHO: Está na hora de agir com perseverança e confie mais em si. Saiba esperar.

LEÃO - (23/7 a 22/8)

AMOR: Decisões muito precipitadas poderão pôr em risco a vida a dois.
TRABALHO: Algo sobre dinheiros podem vir a mudar os seus planos. Esteja atento.
SAÚDE: Problemas digestivos. Relaxe.
CONSELHO: Com o seu talento e experiência, não recur. Use essas qualidades para um reforço físico e profissional. Saiba amar.

VIRGEM - (23/8 a 22/9)

AMOR: Esteja atenta, pois alguém do passado vai interferir na sua relação amorosa.
TRABALHO: Com o seu bom senso conseguirá atingir as suas metas profissionais.
SAÚDE: Problemas circulatórios e varizes.
CONSELHO: Cuidado com intrigas ou mal-entendidos. Reflia antes de agir. Sucesso à vista.

BALANÇA - (23/9 a 22/10)

AMOR: O seu poder de sedução é forte, mas cuidado para não destruir terceiros.
TRABALHO: Vai conseguir os seus objectivos, mas tenha atenção aos excessos.
SAÚDE: Problemas respiratórios e alergias.
CONSELHO: Use o seu charme, elegância e simpatia, pois é esse o seu cartão de visita.

ESCORPIÃO - (23/10 a 21/11)

AMOR: Romance favorecido para uma união a dois. Boa sorte.
TRABALHO: Controle a sua euforia na parte financeira.
SAÚDE: Dores musculares. Faça exercícios
CONSELHO: Aproveite o momento de sorte, e ponha em prática projectos e ideias profissionais com novos contactos.

SAGITÁRIO - (21/11 a 20/12)

AMOR: Ciúme em exagero podem perigar a sua relação.
TRABALHO: Dinheiros ineperados podem surgir, mas pense no futuro.
SAÚDE: Momentos de pessimismo. Relaxe.
CONSELHO: Para ser feliz não adianta ficar mal com a vida. Ignore pessoas interesseiras e oportunistas. Acautele-se.

CAPRICÓRNIO - (21/12 a 19/1)

AMOR: Mantenha-se calma, pois o clima amoroso não é dos melhores.
TRABALHO: As suas esperanças podem vir a realizarem-se no trabalho.
SAÚDE: Cuide do seu peso e de problema ginecológicos.
CONSELHO: O seu egoismo pode atrapalhar. Relaxe fazendo uma viagem que a ajudará a eliminar ideias negativas.

AQUÁRIO - (20/1 a 18/2)

AMOR: Saia da rotina. Mais intimidade no amor. Satisfação com amigos.
TRABALHO: Corte com gastos, pois os custos financeiros tendem a aumentar.
SAÚDE: Problemas de coluna e oscilações de humor.
CONSELHO: Tente localizar-se em lugares calmos, uma vez que a sua impaciência a torna possessiva. Saiba manter a calma.

PEIXES - (19/2 a 20/3)

AMOR: Grande sedução na vida a dois, pois tem charme.
TRABALHO: Problemas com dinheiro podem deixar os seu astral em baixo.
SAUDE: Mude os seus hábitos alimentares. Cuide da sua aparência.
CONSELHO: Com o seu talento, saiba aproveitar o momento para atingir a meta desejada. Boa sorte.

Brevemente:
A sua conselheira sentimental
Um espaço para os nossos leitores escreverem

CONCELHO DE ALVAIÁZERE

Alvaiázere (036)

Hospital Santa Cecília 35199
Centro de Saúde 35303
Centro Enfermagem 656187
Clínica N. S. Dores 35227
Bombeiros 35922
G.N.R. 35337
Farmácia Ferreira Gama 35114

Cabaços (036)

Centro de Saúde 36484
Bombeiros (Alvaiázere) 35337
G.N.R. (Alvaiázere) 37444
Farmácia Pacheco Pereira .. 36258

Maçãs D. Maria (036)

Centro de Saúde 644133

CONCELHO DE ANSIÃO

Ansião (036)

Centro de Saúde 37333
Centro Saúde Santiago 39190
Centro Médico Enfermag. . 37118
Bombeiros 37122
G.N.R. 37444
Farmácia Teixeira Botelho . 37148
Farmácia Pires (Santiago) .. 39222

Avelar (036)

Hospital Srª. da Guia 621247
Centro de Saúde 621363
Bombeiros (Ansião) 37122
G.N.R. (Ansião) 37444
Farmácia Medeiros 621304

CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PERA

Castanheira de Pera (036)

Centro de Saúde 42333
Clínica Dr. Marreca 44350
Bombeiros 42555
G.N.R. 44444
Farmácia D. Carvalho 42313

CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Figueiró dos Vinhos (036)

Centro de Saúde 52133
Bombeiros 52122
G.N.R. 52444
Farmácia Correia 52312
Farmácia Serra 52339
Farmácia Vidigal 52441

Aguda (036)

Centro de Saúde 32503
Farmácia Campos 32891

Arega (036)

Centro de Saúde 644233

Bairradas (036)

Centro de Saúde 53174

Campelo (036)

Centro de Saúde 42345
..... 44896

Vilas de Pedro (036)

Centro de Saúde 44545

CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE

Pedrógão Grande (036)

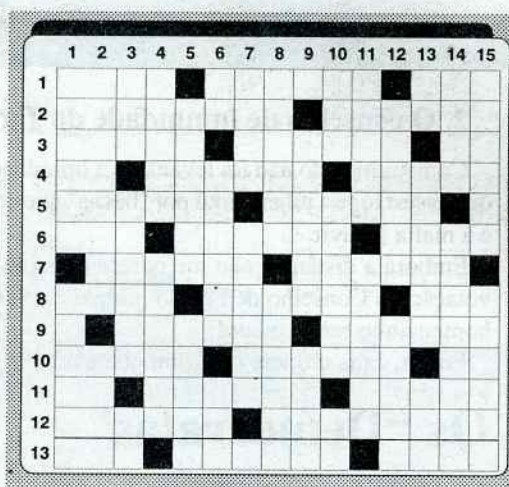
Centro de Saúde 45133
Bombeiros 46122
G.N.R. 46284
Farmácia Baeta Rebelo 46133

Graça (036)

Centro de Saúde 50188

Vila Facaia (036)

Centro de Saúde 50297



CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Ave palmípede; Espaço de tempo; Oceano/ 2. Cescrevera; Comuna italiana/ 3. Naquele lugar; Implora, suplica; Manganésio (s.q.)/ 4. Prefixo de dois; Velhaco; Do mesmo pai/ 5. Quimeras, sonhos; Relativa à cidade/ 6. Queixumes; Golpe de faca; Espécie de veado/ 7. Provérbio; Orgão auditivo/ 8. Jogo de rapazes; Discursaram; Estime/ 9. Peças de artilharia; Currais de touros/ 10. Princípios; A mesa do Rei Artur; Dentro do beco/ 11. Lutécio (s.q.); Trabalha; Cidade japonesa/ 12. Enganado; Aplainaram/ 13. Santo; Acarinhar; Flor da roseira.

VERTICAIS

1. País da África; Carvalhos/ 2. Despachada, valente; Prestígi / 3. Ligação; Substância gordurosa da lã das ovelhas (pl.); Letra grega/ 4. Ilha do Mediterrâneo; Escala/ 5. Preço; Gasta, cansada (fig.)/ 6. Saudável; Potes com asas; Proveitoso / 7. Deusa grega da Discórdia (Mit.); Palanque ao ar livre/ 8. Cidade italiana; Puzeram asas/ 9. Frescura, viço; Buraco/ 10. Negativa; Corda delgada; Caminhar/ 11. Enferrujara (embr.); Adversários/ 12. Sensual; Roçar, tocar/ 13. Dente queixal; Debulhar nas eiras; Círculo/ 14. Espírito; Pequenas doenças (pop.)/ 15. Fama,valor; Casca dos pinhões.

HUMOR

AMABILIDADES CONJUGAIS

- Na verdade, nasceste para ser mulher dum imbecil! - Grita o marido.
- E creio mesmo que acertei!... - responde ela.

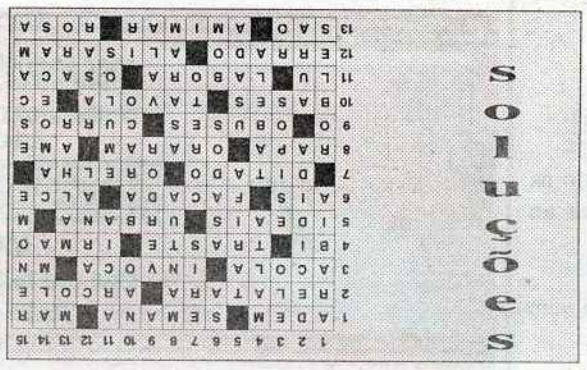
IRONIAS

- O senhor, um médico, também se ocupa a fazer versos?
- É para matar o tempo.
- Então, não lhe bastam os doentes?!...

ENGANOS

Um padre na homilia diz aos paroquianos:
- Irmãos, Deus criou-nos à sua imagem e semelhança.
Levantou-se um anão e diz:
- E comigo, que fez? Uma experiência?...

- Continue com as mãos no ar, que eu já venho! Esqueci-me da pistola...



SOLUÇÕES

PROFISSÕES LIBERAIS

FERNANDO MARTELO — ADVOGADO
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 036 - 52329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES
ADVOGADO
Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 036 - 52286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ABEL FERNANDES
ADVOGADO
Praça da República, 3 - 1º. - Tel. 036 - 53450
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FLÁVIO REIS E MOURA
SOLICITADOR
Rua Luis Quaresma, 8 - 1º. - Tel. 036 - 52240
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MANUEL ALVES DA PIEDADE
MÉDICO - CLÍNICA GERAL
Consultas todos os dias
Marcação de consultas pelo tel. 036 - 52418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

LUÍS FRIAS FERNANDES
EXAMES DE MEDICINA NO TRABALHO
Tel. 036 - 52338
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

M. R. PIRES-TEIXEIRA
IRS - IRC - IVA
Requerimentos
Preenchimento de impressos
Cartões de Contribuinte, etc.
Tel. 036-52258 - R. Joaquim Araújo Lacerda - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
GABINETE DE CONTABILIDADE

Café Central
De Leonilde da Silva Simões Antunes
Aberto a partir das 6 da manhã
Tel. 036-52448
R. Dr. Manuel S. Barreiros, 7
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

"Se nós, homens, nos casássemos com as mulheres que merecemos, estávamos tramados"

Óscar Wilde

A COMARCA

RUA DR. ANTÓNIO JOSÉ ALMEIDA, 41
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PORTUGAL

Tel. 036 - 53669
Fax 036 - 53692

PORTE PAGO

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto

O Chefe Índio

Mais ou menos bem, todos conhecemos a luta dos camponeses brasileiros, se não pelos noticiários ou leituras, pelo menos pela telenovela "Rei do Gado".

Não se trata de uma história da carochinha, mas de algo cruelmente verdadeiro nesta terra "civilizada", em que meia dúzia possuem imensas áreas incultas e milhares sem pão querem uns palmos que não têm, para produzir. É a velha saga da propriedade que até os textos mais conservadores da igreja católica consideram ilegal se não for produtiva. É a luta pela reforma agrária. É o legitimo direito à justiça social.

A revolta brasileira, designada como movimento dos "sem terra" marchou pacífica e ordeiramente sobre Brasília. Foi um êxito. Também lá estava o chefe índio dos Pataxó para participar nos protestos dos "sem terra" e negociar com as autoridades sobre a demarcação da Reserva.

Gaudino Jesus dos Santos, assim se chamava. Adormeceu de madrugada numa paragem de autocarro, em Brasília, isto depois de se ter perdido na cidade. Foi então regado com um qualquer combustível e incendiado por um grupo de cinco meninos - Bem (um deles filho de um juiz) que alegremente assistiu ao espectáculo que culminou a sua noite de farra.

O Chefe Índio morreu queimado!

Será que a justiça vai deixar impunes aqueles cinco canalhas filhos de boas famílias?

O estado dum Chefe - Ordem para matar

Foi um longo sequestro colectivo que reteve 72 reféns na Embaixada do Japão, em Lima (Perú), levada a cabo pelos guerrilheiros Tupa Amaru; talvez estrategicamente longo de mais.

Havia, entretanto, negociações. A Igreja Católica desenvolvia esforços de mediação, pacientes mas necessários para conseguir uma solução pacífica. A própria diplomacia japonesa agia com, pelo menos, aparente prudência, até porque os guerrilheiros se comportavam elegantemente. Compreende-se que a necessária lentidão de todo o processo, provocasse algum nervosismo.

Eis porém quando o "Rambo" Fujimori - Chefe do Estado do Perú - perdeu a paciência e "heroicamente" deu ordem para matar. O assalto provocou assim a morte dos 14 membros dos Tupac Amaru e acabou com o sequestro.

O "glorioso" acto foi saudado pelas nações amantes da "ordem" mesmo sabendo que se tratava do assassínio de homens cujos métodos podem ser discutíveis, mas que lutavam pelos oprimidos do seu país onde existem meia dúzia de abastados com tudo, e mais de 60% do povo vive em pobreza extrema. Registemos com agrado a posição de Mário Soares que classificou o assalto comandado pelo chefe do Estado Peruano como de "Terrorismo de Estado".

Rapidinhas da quinzena

1. João Garcia - o cigano

Milícias, grande indignação popular, grande espalhafato na televisão, grande aparato policial, denúncia, busca ao acampamento de João Garcia.

Afinal a dita droga era farinha!

E agora não há já grande espalhafato na TV e ninguém vem pedir públicas desculpas aquele cigano!

Parece que há mais ciganos, que ciganos!

2. O conselho de imunidade do Jardim

Como noticiado não foi levantada a imunidade do Sr. Jardim, que assim foge a julgamento por "bocas" que continua a mandar e a malta a ouvir.

Embora à distância não me parece prestigiante o sentido da votação do Conselho de Estado porque até veio pôr a nú que o homenzinho tem... medo!

Enfim, cada um tem o Jardim que planta!

Os "Democratas"

Passou mais um aniversário do 25 de Abril e verificamos como alguns "democratas" que há 23 anos andavam de punho erguido, reivindicando a lua, extremistas e revolucionários em primeira fila, desapareceram.

Admito que por algum desencanto, mas sobretudo porque no íntimo nunca foram democratas!

São estes que à primeira contrariedade política, ao primeiro favor que não conseguiram da Junta ou da Câmara (e todos acham que os seus pedidos são legítimos) declaram "democraticamente": "De minha casa nem mais um voto eles levam"!

Mas será que o voto não é livre? Ou ainda existirá em cada casa uma espécie de ordem de serviço pelo qual todo o aglomerado familiar é obrigado a votar onde o chefe vota?

Os vendedores de serviços

Vejo com alguma preocupação que em comemorações, conferências, festas e outras iniciativas que se têm realizado em Castanheira, não se vêm funcionários públicos, professores, nem médicos.

Sabemos que estes profissionais apenas se limitam a exercer as suas funções e imediata e diariamente regressam às suas casas, fora do concelho, muitas em Coimbra. Não estão nas noites da semana, nem em sábados, domingos ou feriados.

São cidadãos que prestam o serviço, mas não são da sociedade que servem. E isto é muito grave!

Não os culpo, mas lamento. E lamento, não estes profissionais, mas o facto de não haver uma política que lhes crie aliciantes condições de fixação, através de incentivos fiscais e pecuniários.

E isto é assunto de grande profundidade que exige uma grande reflexão e uma mudança drástica.

É que fala-se muito da ligação Escola - Sociedade, mas os professores estão ausentes dessa sociedade;

É que os professores avaliam os conhecimentos de crianças castanheirenses, mas a mais das vezes desconhecem onde e como vivem; se os pais estão ou não desempregados ou com outros problemas;

É que os médicos auscultam, observam e assistem ao doente, o melhor que sabem e podem, às vezes com muita generosidade e sacrifício, mas não sabem se tem dinheiro suficiente para aviar a receita;

É que os médicos fazem o melhor que podem, mas desconhecem na generalidade as condições sanitárias de cada domicílio.

E falo de Castanheira como poderia falar das outras Castanheiras por esse País fora.

É fácil criticar-se o médico ou o professor considerando-os culpados.

É que se o são em alguma medida é porque não souberam ainda reivindicar outras condições.

Mas estão a tempo; e nós também!

Jornal "A Comarca" em causa

Telecom presta um péssimo serviço

Estamos na verdade impotentes para bater o pé, já que de nada vale, perante alguns atropelos da Telecom, quanto aos serviços que prestam à sua ***exclusiva*** comunidade.

No mês passado, como é exigido, liquidámos em numerário as facturas do nosso telefone e fax. Cinco dias depois cortaram-nos as linhas e uma voz simpática comunicava-nos logo que levantámos o auscultador: *«Informamos que o seu telefone está fora de serviço»*. Sobrou à Telecom a prerrogativa de esta comunicação não ter fio-de-back. Tal como se referiu Eça ao Director da Companhia das Águas de Lisboa, quando indevidamente lhe cortaram a água, também nós gostaríamos que em igualdade de contrato entre partes, de cortar alguma coisa à Telecom ou a um qualquer responsável. E que nos digam eles o que, no «mais santo uso diário», lhe devemos cortar, porque garantimos que cortamos mesmo!

Após dois dias de reclamações, os serviços do "142" lá descobriram que as facturas estavam mesmo pagas e desdobrando-se em grandes "dèmarches", lá repuseram as ligações, não a total justiça, porque até hoje, ainda não lhes cortámos nada, para nossa tristeza...

Paulo Marçal

Clínica Médica e Dentária

Dr. Ernesto Marreca David

MEDICINA DENTÁRIA

Segunda a Sábado das 9 às 19 horas

Dr. JOÃO MARRECA

OFTALMOLOGIA

Sábados a partir das 14H00

DR. JOÃO PAULO CASTRO SOUSA

Médico Especialista do Hosp. Distrital Leiria

PSIQUIATRIA

Sábados a partir das 14H00

DRª. ANA CRISTINA CRUZ DAVID

Médica Especialista do Hosp. Univ. Coimbra

Rua Dr. Eduardo Correia, 56
Tel. 036 - 44350
3280 Castanheira de Pera

TRESPASSA-SE

Café restaurante em Figueiró dos Vinhos / Boas instalações / Boa localização / Clientela já formada

Para mais informações ligue 036-53669

A COMARCA
1997.MAIO.01
1º caderno

Há 23 Anos

Morreu a "Noite do Medo" Nasceu a "Manhã" Libertada

Tinha medo. Era o tempo da "noite" do medo. Subia ao Castelo de S. Jorge e perguntava ao Tejo, muitas das vezes a uma Lisboa sombria, como? quando? onde? poderia fugir a esse medo que então assolava a minha vida. Talvez voando, mas como? - questionava-o. Queria fugir ao estado do medo para onde talvez pudesse suspirar, enfim sem medo.

Era um jovem que vivia e não vivia em Lisboa, nem em Portugal de lado nenhum. Tinha um nome. Utilizava outro. Era um clandestino entre duas travessas, numa rua, num largo numa cidade capital de um País, que lá longe, de onde fugira, deixava morrer os seus jovens e incapacitava outros, para toda a vida.

Eu fugia para não ser mais um, mais carne para morteiro. Alguns regressaram naquelas caixas desembarcadas em segundo, sem que do seu corpo parte alguma elas contivessem. Aconteceu no Guilege, no Cantanhês, no Mourége. Em Gadamael-Porto, Jemberém, Cadique, Cadique-Nalú, em Caeine, em Taró-Mudi-Mutaro. Aconteceu na Guiné, onde alguns dos rapazes se queimaram nas cinzas do Napalm, que aviões desconhecidos (?), pela calada da noite se encarregavam de distribuir, fugira por isso, pelo medo e por considerar que aquela guerra não era minha.

Tinha alguns contactos em Lisboa, com gentes de outras vidas e de outros ideais também meus, que haviam agendado o meu "salto", com apoio, para finais de Abril. Destino: uma cidade sueca, ali bem perto de Estocolmo, onde iria concluir o curso que o País, o País que me vira nascer, não me permitira concluir. Era o sonho de fugir ao medo, ao degredo voluntário a que me votara nesta cidade capital de um Império em ruínas.

O próprio Regime o estava.

Sempre alerta, calado, trabalhava - tinha de viver - num armazém de ferro (Laranjeira, Lda.), ali no Intendente, entre rameiras, chulos, ladrões e outros "ões" mais. Comia na tasca do "Manel da Bica", ali na Travessa da Bica aos Anjos, onde por mais de uma vez, foram buscar um certo António, que lá enganava a fome mas que sempre reaparecia. Até que nunca mais voltou. Nessas alturas sentia o medo-dos-medos, dizendo para comigo: Da próxima vais tu. Felizmente os "javardos", não notaram em mim.

Em Março, o medo já não era tanto medo mas mais sonho. Em Abril era o "salto". Falhava a que apelidavam "revolta das Caldas". De noite, metia-me no Bar do Sr. Nunes, um ex-cívico, onde ia aquecendo e esquecendo o medo com uns copos de bagaço. Depois, depois cama, que às 6 da manhã já tinha de estar de pé, por causa das rusgas. O medo, esse só parava quando entrava no armazém do ferro. O pesado trabalho aturdia-me e fazia-me esquecer os mil perigos profissionais a que estava exposto, porque um acidente, uma ida ao hospital e lá estava descoberto. Primeiro iria parar à António Maria Cardoso. Depois, o presídio militar e, ainda depois, o regresso às origens - Guiné.

Houve um domingo, em Abril, que subi ao castelo para me despedir do Tejo, do meu amigo, que calara os meus medos, que levara para o mar os meus segredos, guardando-os bem fundo, no fundo de tantas memórias de vidas. Dentro de dias partia. Apesar de muitos medos já sentia saudades. Não tinha espírito de emigrante. Entre o medo e a liberdade, tive que escolher a saudade, por ser triste também pode ser bela, quando os (desígnios) que estão em jogo são bons. E os meus eram. Não chegaram a ser.

Como sempre levantara-me cedo. Na leitaria, ao pequeno-almoço encontrei os clientes do costume. Ainda ensonados, iam para a "casa do ponto". Quem chegasse primeiro tinha trabalho. Depois, depois era esperar por outro dia e ser primeiro. No armazém do ferro, as portas corrediças, já estavam entreabertas. Entrei para mudar de roupa e fui corrido.

- "Hoje ninguém trabalha. Anda um a Revolução na rua. Vão para casa. Então não ouviram na Rádio?"

E de novo veio o medo quase perdido. Faltavam só 3 dias para o "salto". E essa revolta? O que queriam? Sonhos baldados... Para casa não podia ir, porque a camarata , residência de clandestinidades, estava fechada. O que me restava fazer? Ir em frente, saber o que se passava.

Descendo, suavemente fui-me encaminhando para o meu rio. Talvez ele me contasse o que se estava a passar. No meu deslizar fui encontrando muito mais gente. Uns corriam decididos. Outros não tanto. Uns riam - os mais bem informados. Outros, ainda ensonados caminhavam, de lancheira na mão, rumo ao trabalho que não haveria nesse dia, nem nos outros mais próximos.

Só acreditei quando cheguei à Rua da Alfândega. Um mar de gente gritava coisas lindas entre as quais a mais bonita era LIBERDADE.

Ouvem-se tiros. Ninguém arreda pé. "Um "escriba" em exercício acerca-se de mim e pergunta-me de onde vêm os tiros, se há mortos ou feridos. Eu digo o que sei: NADA! Não vejo o que se passa para além do mar de cabeças. Vejo simplesmente o canhão de tanque e um militar em cima dele, no Terreiro do Paço. Quero saber o que se passa e entre empurrões avanço para a primeira linha. O medo que se dane. Quando lá chego, um velhote de grandes melenas e barbas brancas, aquelas tapadas por uma boina azul de muitas guerras, outras guerras, olha para mim, abraça-me a chorar (eu também!), enquanto diz:

- Não acredito! Não acredito! Isto é a LIBERDADE, meu filho. A LIBERDADE, perdida à uma vida!

Aí acreditei em todos os meus sonhos. Ali mesmo. Deixei de sentir antecipadamente saudade. Algo estava a mudar. Depois, depois foi o Carmo, foi a festa estragada na António Maria Cardoso. Foi o entalar dos cravos nas armas, foi enfim o sonhar com a Dignidade de um País.

A 26 de Abril, eu e Vladimiro Lima, um electricista-naval do Alfeite, o "Tonavich" colocamos um cartaz, com palavras de ordem e de Liberdade, no muro do Hospital do Desterro, em pleno dia, na Avenida Almirante Reis. Depois, sonhos que deixaram de ser sonhos, outros que os não eram, foram. Passaram os anos ficou a Liberdade e a Democracia, por vezes tão mal tratadas. Como dizia Camões "mudam-se os tempos / mudam-se as vontades". Conserve-se o sonho.

Abril de 1974 está aqui tão perto. Foi há 23 anos. Morreu a "noite" do medo. Nasceu a "manhã" Libertada.

Carlos Abreu

Integrado nas Comemorações do 25 de Abril

Álvaro Loja homenageado em Campelo

Álvaro Loja, natural de Campelo, falecido há quase dois anos, como diria o Presidente da Junta de Freguesia de Campelo, Victor Manuel Vinhas Abreu, «foi e será sempre uma referência para todos nós, pelo seu espírito abnegado e lutador, pela sua actuação e persistência, pela sua coerência e determinação, pela sua irreverência e ambição, de trazer para a freguesia de Campelo sempre mais e melhor» e ainda «um lutador pela liberdade e pela democracia».

` Integrado nesta cerimónia realizada na sede da Junta de Freguesia, precedida de uma romagem ao cemitério para deposição de flores, estiveram também presentes Júlio Henriques, actualmente Presidente do SNB e ex-governador do distrito; Manuel Lopes, Presidente da Assembleia Municipal de Figueiró; Fernando Manata, Presidente da Câmara, José Maria Fernandes,Presidente da Assembleia de Freguesia; restantes membros das autarquias concelhias e locais, entre muitos amigos.

Na sua intervenção, José Maria Fernandes salientaria que o homenageado «soube colocar todo o seu saber empre-endedor e conhecimentos ao serviço da freguesia... não regateando esforços para junto dos órgãos do município conseguir o que nos era mais essencial», além de que «soube representar e defender os interesses da freguesia». Manuel Lopes, Presidente da Assembleia Municipal (genro do homenageado) saudou os autarcas campelenses «pelo arrojo, coragem e determinação que tiveram em protagonizar esta cerimónia, homenageando um homem, algumas vezes controverso, mas sempre de espírito aberto, que sempre soube honrar as suas obrigações e responsabilidades». Terminaria por associar este dia ao «homem deste dia» e por lançar um repto «para que este dia seja sempre relembrado e com ele ilustres os campelenses que nos antecederam e que em liberdade ou subjugados a pressões, deram o seu melhor»

Intervieram ainda, Júlio Henriques e o Dr. Manata, salientando que o faziam particularmente, como amigos e admiradores do homem a quem reconheceram também a grande capacidade de manter sólidas amizades e de apoiar muitos conterrâneos em momentos difíceis das suas vidas.

Em Figueiró dos Vinhos

Dia da Liberdade com diversas iniciativas

Diversas iniciativas, promovidas pela autarquia figueiroense, recordaram o Dia da Liberdade.

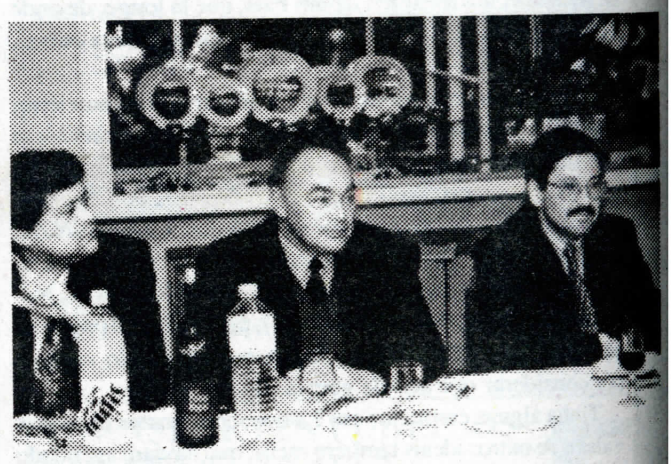
De manhã, o hastear da bandeira, cerimónia que contou com a presença dos autarcas, alguma população, Filarmónica Figueiroense, Bombeiros Voluntários e Escuteiros, seguindo-se a inauguração nas instalações do Turismo de uma exposição de expressão plástica, onde estiveram patentes 192 desenhos de crianças do ensino básico, cujo tema se centrava no 25 de Abril. Os desenhos vencedores desta iniciativa couberam, o 1º. lugar a Afonso Simões Queirós da E.B.1 de Figueiró; 2º. a Paula Sofia Rosa Lopes da E.B. de Aguda e o 3º. a Hugo Rafael dos Reis ernandes da E.B.1 de Figueiró. Esta cerimónia teve a intervenção do Dr. Jorge Pereira, vereador da Cultura e ainda a presença do Presidente da Assembleia Municipal, Manuel Lopes; Vereador Álvaro Lopes, Delegada Escolar, Drª. Manuela Pereira, diversos professores e muitas crianças, que foram o grande pretexto.

O Largo da Fonte das Freiras também mereceu a atenção da autarquia, já que se inauguraram as recentes obras de beneficiação e restauro daquele bonito espaço, agora também transformado em zona de Lazer

À noite, um jantar, contou com a presença de cerca de 185 pessoas. Fernando Martelo, Jorge Pereira e Fenando Manata fizeram curtas intervenções, cujo tema se sustentou neste dia da Liberdade.

Alge não faltou a este convívio do 25 de Abril

Aguda também não...



... que não deixou de ser curiosa também a sua presença na mesa de honra, ao lado de Álvaro Lopes e Dr. Manata

A nuvem cor-de-rosa

CÁTIA FERREIRA CALDEIRA
Porto (11 anos)

Certo dia, apareceu uma nuvem cor-de-rosa no céu, junto de nuvens azuis; ninguém gostava dela, por isso, esta nuvem passava os dias a chorar porque tinha saudades da sua família.

Um dia, recebeu uma carta, dizendo que vinha da sua família. Ficou toda contente a julgar que ia ter notícias deles.

Quando abriu a carta, verificou que não era para ela; começou a chorar de tal maneira que a cidade por onde ela então passava, ficou inundada. Esta cidade era a da Felicidade.

Passado algum tempo, foi levar a carta à direcção que nela vinha, e qual não foi o seu espanto, ao olhar de lado, e, com medo, verificou que a dona da carta era uma nuvem azul, tão bonita... nunca tinha visto outra igual! Esta, por sua vez, ficou apaixonada pela nuvem cor-de-rosa.

Passados alguns anos, casaram e formaram a sua família. Então todas as nuvens azuis passaram a gostar muito da nuvem cor-de-rosa.

Agora é mais fácil!!!

Cobrança Postal das assinaturas do nosso jornal

SE ENTRETANTO JÁ LIQUIDOU A SUA ASSINATURA, IGNORE O AVISO OU, EM CASO DE DÚVIDA, LIQUE PARA: 036 - 53669

Esteja atento ao seu correio

Durante o mês de Maio, irá receber em sua casa, via Correios, um Aviso de Cobrança Postal, referente ao período da sua assinatura que se encontra por regularizar, estando já incluído o ano de 1997.

Esta foi uma das soluções encontradas para chegarmos a todos, tornando mais fácil e cómodo o pagamento do valor de assinatura, que tanta falta faz para a sobrevivência do nosso jornal.

Com esse aviso, basta dirigir-se à Estação dos Correios mais próxima da sua residência e fazer entrega do valor constante no Aviso. Simultâneamente, os CTT destacarão uma parte deste impresso, que lhe será entregue depois de autenticado, como prova de pagamento.
Se pagar em cheque, deverá ser emitido à ordem de Correios de Portugal.

A COMARCA
a expressão da nossa terra

RAÍZES

MARIA ELVIRA

Ser Criança

Ser criança não é propriamente um ser inútil, antes sim frágil. E muitas vezes não se dá a devida importância a certos casos, alheando-se ao princípio de vida, à vida que desponta. No futuro, ela poderá ser uma pessoa admirável ou um ser desprezível. Os mais velhos (pais, educadores, etc.), têm grandes responsabilidades na orientação do seu futuro. As crianças de hoje são diferentes, parecendo que nascem ensinadas e quando são vítimas de injustiças, reagem sem complexos ou receios. Têm a noção exacta das diferenças entre o bem e o mal. E, para as mais fracas, as injustiças poderão provocar traumas por muito tempo. Saibamos orien-tar as crianças, com justiça e amor.

Talvez os meus escritos sejam simples e choquem o leitor, mas as recordaçãoe são o meu lema e, simultâneamente o meu martírio. Vamos entrar no novo século e, pelos vistos, só o presente e o futuro parecem contar. E o que fica para trás?

Ao descrever algumas recordações sofro, mas volto a teimar, como se fôsse uma viciada em droga. Até é um prejuízo para o jornal, ocupando espaço que poderia ser preenchido com mais utilidade e valor. Mas ao escrever, sigo o trajecto de um outro sonho, maravilhoso, inteligente e humano, que me arrasta e desnuda mentalmente.

Nasci de uma família católica. Os meus pais seguiam os mandamentos religiosamente, não faltando à missa todos os Domingos e dias Santos. Nessa altura havia duas missas, a primeira - creio - às 8 horas. Por ser a mais novas dos irmãos, sempre os acompanhava. Mas no inverno, com frio e chuva, era um martírio para sair da cama. Os meus pais arreliavam-se comigo. Quando saiamos e passávamos em frente à Câmara, quase sempre viamos o Marçal, todo feliz. Era louco por carros e nessa altura poucos havia. O sr. António da "Perpétua" tinha um táxi na praça, satisfazendo a curiosidade do miúdo, quando parado. Ao passar por ele o meu pai cumprimentava-o:

- Bom dia Marçalito, continuas a madrugar!

- É verdade sr. Castela!

O meu pai aproveitava para me responder:

- Estás a ver que menino tão bem comportado? Levanta-se cedo sem o mandarem!

A princípio não gostava dos elogios, por fim, já se tornou num heroi das madrugadas.

Os meus pais sempre gostaram de chegar cedo à Igreja, para ouvirem o Prior rezar antes da missa, pela alma dos defuntos. Eu, sob os olhares atentos, era bem comportada.

Como não podia tomar a hóstia, por não ter feito a comunhão, que era só uma, a solene, no dia de S. João, pedi aos meus pais para me deixarem aprender a doutrina em casa da srª. Maria do Carmo, perto da torre da cadeia, onde aprendiam muitas crianças. A autorização veio. Lá ia feliz todos os dias, levando um banquito feito por ele, para aquela casa pequenina e humilde. Os meus colegas eram mais cresciditos. Só achava estranho, a D. Maria nada me perguntar. Embora triste, nada dizia. Chegou o tempo das provas, mas parecia ter havido um acordo entre todoas para nada me dizerem. Nesse dia, por acaso, ao sair da porta da minha casa, passou uma amiga, que nem era dali. Disse-me que ia à igreja para as provas e que só comungava quem soubesse bem a doutrina. Entrei em casa muito aborrecida. A minha mãe explicava que era «muito nova» e que tinha de ser avisada com tempo. Desobedeci-lhe (que não era costume) e corri para a Igreja. Ao chegar à velha sacristia, estavam muitas crianças, mas descortinei a D. Maria perto da janela e uma menina sentada no parapeito. Não consegui lá chegar mas gritei da porta:

- Srª. Maria, eu também me quero sentar na janela!!!

Na minha ingenuidade, pensei que se sentava na janela quem ficasse aprovado. Bem, gritei tanto que o Prior perguntou:

- O que quer a miúda?

A D. Maria respondeu-lhe que ainda era muito nova, só tinha seis anos, razão pela qual não me levava. Já ao seu lado, perguntou-me:

- Queres tomar o Senhor? - respondi que sim.

- Diz lá a doutrina!

Claro que sabia tudo! Voltou-se para a D. Maria e disse-lhe que prevenisse os meus pais porque eu ia comungar. Ela ficou aflita! Como teria coragem para lhes dizer?

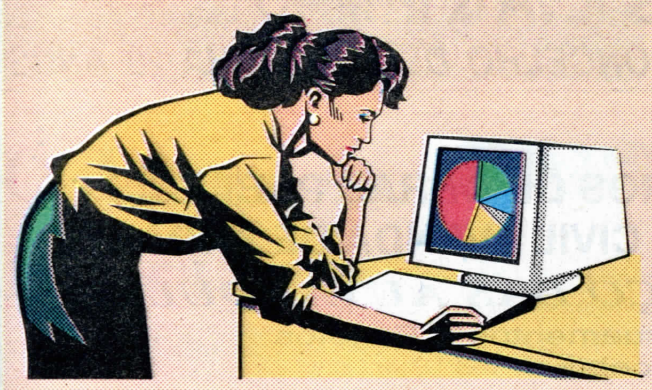
Faltavam poucos dias, não tinha ainda vestido nem sapatos brancos. Tudo tinha que ser feito à mão. Os tempos eram outros...

Mas ainda tive um contra; os meus colegas tinham par e eu não. A D. Maria continuava aborrecida comigo e responsabilizou-me pela conquista de um par, que não queria saber mais nada. Dei a volta à igreja, mas as meninas eram muito altas e já tinham par. Não desanimei! Ao aproximar-me do altar do Santíssimo Sacramento, passa por mim uma menina um pouco mais alta que eu, embora fôsse mais velhita. Perguntei-lhe logo se queria ser o meu par. A menina vinha da Aldeia de Ana de Aviz e, quando disse que sim, fiquei radiante. Fomos amigas até à sua morte, num acidente terrível que vitimou o casal. Fernanda Leitão, foste como um sol. Onde estiveres que a claridade te ilumine.

Ainda andei mais uns anos a comungar pelo S. João. Fiquei agradecida ao Padre António Inglês. Ele reconheceu a minha força de vontade. Podem crer, que sempre que o avistava, vinham-me correntes de lágrimas que limpava envergonhada. Nunca contei a ninguém este estado de espírito. Hoje reconheço que foi curioso. Porque chora uma criança pelo padre que lhe deu a primeira comunhão? Seria medo de perder uma pessoa tão justa? Seria gratidão?

Mas tinha apenas 6 anos, uma idade de inocência.

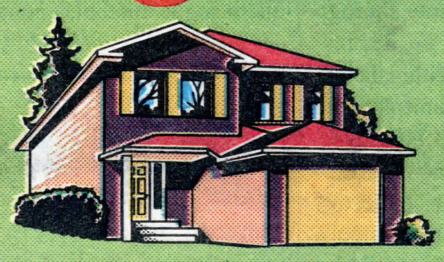
COMPUTADORES
ACOMARCA
TEL. 036 - 53669
ou 46310
informe-se!



Rua Dr. António José Almeida, 41
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TERRA QUATRO
EMANUEL VITÓRIA
Medicinas Naturais, acupunctura,
Homeopatia e Homeopunctura, Massagem e Osteopatia
CONSULTAS: ALENQUER - LISBOA - LEIRIA
Marcações: Telef. (063) 71 08 49
Ervanaria Terra Quatro - Calç. Damião de Goes, 2 - 2580 ALENQUER

Agora é mais fácil



CRÉDITO À HABITAÇÃO
A JUROS BONIFICADOS

NOVOS PRODUTOS:

FUNDOS DE INVESTIMENTO
- Raiz Tesouraria
- Raiz Rendimento
- Raiz Poupança Reforma
- Raiz Poupança em acções

POUPANÇAS
- Poupança Mealheiro
- Poupança Jovem Radical
- Poupança Máxima
- Poupança Máxima Tradição
- Poupança Habitação Jovem
- Poupança Habitação Geral
- Poupança Reforma
- Poupança Condomínio
- Poupança Crédito

ÀS MELHORES TAXAS
CRÉDITO AO COMÉRCIO E INDÚSTRIA - CRÉDITO À IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO - OPERAÇÕES COM O ESTRANGEIRO
ESTAMOS AO SERVIÇO E DESENVOLVIMENTO DESTA REGIÃO

SEGUROS:
- Nas diversas modalidades com descontos comerciais a clientes e associados e ainda possibilidade de pagamentos suaves (mensal, trimestral ou semestral)

SUBSÍDIOS:

ELABORAÇÃO DE PROJECTOS
- Comunitários
- SIR e IDL

CARTÕES DE CRÉDITO:
- VISA e MULTIBANCO

DEPÓSITOS:
- À ORDEM - PRAZO - REFORMADOS

CRÉDITO AGRÍCOLA
O BANCO DO SEU CONCELHO

BALCÕES: FIGUEIRÓ DOS VINHOS - Tel. 036 - 52564 Fax 036 - 53263
PEDRÓGÃO GRANDE Tel. 036 - 46328 Fax 036 - 46210
CABAÇOS Tel. 036 - 36412 Fax 036 - 36315

No Dia da Liberdade

Assembleia Municipal de Ansião aprovou contas de 1996

A Conta de Gerência e o Relatório de Actividades da Câmara Municipal de Ansião, referentes ao ano transacto, foram aprovadas, na última semana, pela Assembleia Municipal: os dois documentos foram aprovados por maioria, com o primeiro a ser alvo de duas abstenções por parte de deputados do PP e, o segundo, a merecer seis abstenções - duas dos centristas e quatro do PS.

Na opinião do Presidente da Câmara, Fernando Marques, a estrutura das receitas, relativamente à Conta de Gerência, continua idêntica à do ano anterior, com o Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF) e as comparticipações do FEDER, entre outras, a representarem 73 por cento do seu total. "No entanto, é de realçar o aumento significativo de 34 por cento relativamente ao ano anterior, ultrapassando assim, pela primeira vez, a barreira de um milhão de contos" - referiu o autarca que, depois, salientou ser o desvio das receitas correntes (de 19 por cento) perfeitamente aceitável, dada a imprevisibilidade na captação de receitas próprias, nas receitas de capital nota-se um desvio de 60 por cento que se encontra, segundo o edil, "intimamente ligado ao desvios de obras financiadas". Fernando Marques aludiria, mais tarde, ao facto de o seu executivo não ter procedido, ainda, à venda (prevista) de alguns imóveis, nomeadamente o antigo quartel da GNR e a anterior sede da Filarmónica local, para além de ter visto recusados alguns pedidos de financiamento ao Governo, realçando, neste pormenor, a candidatura ao PROSIURB e à Secretaria de Estado da Cultura destinada ao Centro Cultural de Ansião, a qual totalizaria cerca de 150 mil contos de receita. Verificou-se, entretanto, uma poupança de receitas correntes que são aplicadas em investimentos (86 mil contos) o que revela a contenção de custos de funcionamento".

No que concerne ao Relatório de Actividades "apesar de, aparentemente, termos uma taxa de execução de apenas 42 por cento, a quase totalidade das obras previstas em plano estão concluídas fisicamente ou em execução". Na opinião de Fernando Marques, se ao desvio verificado se retirarem cerca de trezentos milhões de escudos correspondentes à divida a empreiteiros (em 31 de Dezembro) e ao Estado (relativa ao Pavilhão do Avelar), a taxa de execução física eleva-se par 61 por cento. Por outro lado, analisando a síntese de alguns dos principais desvios "encontramos explicação para mais 500 mil contos de desvios de obras em curso" não se podendo, por isso, "falar de execução de obras previstas, mas de atrasos compreensíveis na execução das mesmas". No entanto, o líder do executivo ansianense diz notar-se claramente "pelos montantes envolvidos em cada objectivo, que estamos a cumprir com a hierarquização definida para as grandes estruturas básicas", realçando que os investimentos na área do abastecimento de água "já representam 19 por cento do total dos investimentos, aumentando a percentagem dos mesmos na rede viária (45,7), e na educação e cultura (21) e no saneamento (6)".

Perante setes dados, Fernando Marques afirmou que a sua autarquia " não só pôs em execução todo o Plano de Actividades proposto e aprovado por esta Assembleia, como objectivos definidos para o desenvolvimento real e harmonioso do concelho" não deixando de salientar que "muito há ainda para fazer, apesar do esforço gigantesco que foi 'enterrar', ao longo destes últimos anos, cerca de um milhão de contos para poder proporcionar, à nossa população, esse bem essencial que é a água".

A dívida a empreiteiros, aproximada dos 200 mil contos, não deixou de merecer a atenção do socialista Emidio Medeiros, tendo Fernando Marques respondido que "a situação está controlada". José Miguel Medeiros (PS) quis saber que política desportiva possui a autarquia, obtendo, como resposta, que "ela existe pois tem havido uma definição de critérios nessa área".

Por sua vez, o centrista Joaquim Dinis realçou o aumento de despesas em cerca de um milhão de contos e elogiou Fernando Marques "porque o seu programa tem sido alvo de um trabalho de contenção apreciável".

Sempre em defesa de sua dama, o social democrata Ilidio Batista que, durante toda a sessão, manteve interessante diálogo com os deputados do PS, responder-lhes-ia, na altura da discussão dos dois documentos, que "os números estão aí, objectivos, e contra factos não há argumentos, até porque há projectos, neste município, que estão à espera de resolução do Poder Central".

A Assembleia aprovou entretanto, por unanimidade, a transferência de competências para as Juntas de Freguesia de Santiago da Guarda e de Pousaflores, tendo em vista um melhor acompanhamento das obras de reabilitação do caminho municipal Lagoa Parada - Moita Santa - Alvorge (a primeira) e de alargamento de um caminho existente em Pereiro de Baixo (a segunda).

No período de antes da ordem do dia, os deputados Emidio Medeiros, José Miguel Medeiros, Vítor Santos e Horácio Silva (todos PS), Simões Lopes (PP) e Fernando Freire, Fernando Pinheiro, Ilidio Batista, Durvalina Forte e António Cardoso (os cinco do PSD), participaram na sessão, merecendo destaque a intervenção de José Miguel Medeiros, que pretendeu saber a disponibilidade da Câmara quanto à cedência de terrenos para a instalação do quartel da GNR em Avelar ("uma vez que, tudo o indica, o Ministro da Administração Interna se prepara para deferir a sua instalação") e o que pretende fazer na Praça Costa Rego; a este deputado socialista, Fernando Marques respondeu que, quanto ao posta da GNR, "vamos tratar disso" e, em relação aquela praça avelarense, foram já feitos alguns estudos "havendo, agora, um projecto maior que vai ser alvo de apreciação durante uma reunião com a Junta de Freguesia local".

Simão Lopes lamentou o facto de, no "court" de ténis de Ansião, recentemente inaugurado, haver quem jogue futebol, enquanto Fernando Pinheiro realçou que o regulamento de utilização do mesmo recinto não está a ser cumprido e chamou a atenção para os maus acessos a várias empresas instaladas no Parque Industrial do Camporês.

Pegando numa intervenção de José Miguel Medeiros acerca do desenvolvimento económico local, Ilidio Batista apoiou-a sem, contudo, deixar de a criticar "por ter sido chamada nesta altura e não no período da ordem do dia" alvitrando mesmo que "assuntos desta natureza deverão fazer parte da agenda da reunião, par debate conjunto, pelo que lhe lanço o repto a fim de voltarmos a debruçar-nos sobre o tema".

José Manuel Carraca

25 de Abril em Castanheira de Pera

Decorreram normalmente as cerimónias do 25 de Abril em Castanheira de Pera.

Dando inicio às mesmas, logo de manhã cedo, as salvas de morteiro lançadas acordaram os menos prevenidos e lembrando dos actos cívicos em que deveriam participar.

Além da cerimónia da manhã na Câmara Municipal, a exposição sobre os "20 Anos de Poder Local Democrático" na Casa Pimentel, durante a manhã, as provas de Atletismo, a demonstração de Karaté Shukokai, a actuação da Banda Filarmónica da Sociedade Artística de Stª Margarida do Arrabal de Leiria e do Grupo de Danças e Cantares de S. Romão, durante a tarde, a parte mais concorrida e preenchida foi a 'sardinhada popular' realizada no Largo da Filarmónica e que juntou algumas centenas de castanheirenses.

Filipe Lopo

CONSTRUÇÕES SILVA & IRMÃO, Lda.
IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ 20 ANOS
EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS
CONSTRUÇÃO CIVIL - VENDA DE ANDARES
AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS
Arruamentos e Esgotos
Escolas
Mercados
Complexos Desportivos
ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:
Rua do Moínho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM
Telef. 925 92 66 / Fax 915 00 29

TOFASIL
ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.
AGENTE DISTRIBUIDOR
REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS
ÁGUAS: FASTIO - PEDRAS SALGADAS - VIDAGO-SALUS - CARAMULO - CARVALHELHOS
VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) - Sopé da Encosta (Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana
TELEFONES
ARMAZÉM: 036-37266
FAX - 036 - 676114
RESIDÊNC. 036-37764
BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"
SARZEDELA - 3240 ANSIÃO